

Demonstrações Financeiras Consolidadas

de acordo com as Normas Internacionais de
relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo
International Accounting Standard Board (IASB)



3T25

Senhoras e Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas aos primeiros nove meses de 2025. Seguimos as práticas do *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Comentário Econômico

A economia brasileira apresentou sinais mistos no último trimestre. De um lado, já se observa desaceleração em alguns setores. De outro, o mercado de trabalho se mantém aquecido, sustentando o dinamismo do consumo. Essa acomodação deve se intensificar nos próximos meses, refletindo a taxa Selic e a redução do impulso fiscal no ano. Nossas projeções indicam que o PIB crescerá 2,0% em 2025.

O Banco Central interrompeu o ciclo de alta dos juros, após levar a taxa Selic a 15%. Apesar de as expectativas de inflação e a inflação corrente ainda estarem acima da meta, há sinais consistentes de descompressão dos preços. Acreditamos que a inflação continuará desacelerando nos próximos meses, favorecida pela acomodação da atividade econômica, pela apreciação do real frente ao dólar e pela queda da inflação de custos. Isso deverá permitir ao Banco Central começar a cortar a taxa básica de juros no início de 2026.

As incertezas permanecem elevadas no cenário internacional. A política econômica norte-americana representa o principal vetor de incerteza para o desempenho da economia global, representando também uma pressão estrutural sobre o dólar. Esse contexto é agravado pelo acirramento das disputas geopolíticas ao redor do mundo.

Destaques do Período

Em julho de 2025, o Banco Bradesco S.A. ("Bradesco") publicou aos seus acionistas e ao mercado em geral o Fato Relevante que revisou o *Guidance* para o ano de 2025, em atendimento ao disposto no Parágrafo 4º do Artigo 157 da Lei no 6.404/1976 e Resolução CVM no 44/2021, aumentando a projeção das Receitas de Prestação de Serviços de "4% a 8%" para "5% a 9%" e a projeção do Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização de "6% a 10%" para "9% a 13%".

No mês de setembro de 2025, o Bradesco divulgou aos seus acionistas e ao mercado em geral que a Atlântica Hospitais e Participações S.A. (empresa controlada indireta), celebrou um Acordo de Investimento com o grupo Rede D'Or São Luiz S.A. ("Rede D'Or") para inclusão do Hospital Glória D'Or na rede hospitalar Atlântica D'Or, expandindo assim a parceria celebrada com a Rede D'Or, divulgada ao mercado em 8 de maio e 1º de novembro de 2024, mantendo-se a estrutura societária existente, com participação de 50,01% para a Rede D'Or e 49,99% para Atlântica. Informou ainda que a expansão desta parceria está alinhada com a estratégia da Atlântica de investir na cadeia de valor do setor de saúde por meio de parcerias com players estabelecidos na operação de hospitais.

Por fim, ainda no mês de setembro de 2025, o Bradesco aprovou, em reunião do Conselho de Administração, a proposta da Diretoria para pagamento de juros sobre o capital próprio intermediários, no valor total de R\$ 3,0 bilhões, sendo R\$0,270146729 por ação ordinária e R\$0,297161402 por ação preferencial, cujo pagamento ocorrerá até 30 de abril de 2026.



informações selecionadas 9M25

LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL

R\$ 17,4 bi

▲ +30,4 % a/a

LUCRO POR AÇÃO

R\$ 1,54 ON

R\$ 1,70 PN

VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO

R\$ 16,61

VALOR DE MERCADO

R\$ 174,1 bi

ÍNDICE DE CAPITAL - NÍVEL I

13,4%

△ +0,7 p.p. a/a

PATRIMÔNIO LÍQUIDO ⁽¹⁾

R\$ 175,6 bi

▲ +5,1% a/a

JCP R\$ 10,6 bi (bruto)

CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA

(Set25 vs. Set24)

R\$ 1.034,2 bi (+9,6%)

PESSOAS FÍSICAS: R\$ 451,6 bi (+13,8%)

PESSOAS JURÍDICAS: R\$ 582,7 bi (+6,5%)

DEPÓSITOS TOTAIS

(Set25 vs. Set24)

R\$ 667,1 bi (+8,2%)

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

(Set25 vs. Set24)

R\$ 832,7 bi (+11,4%)

VJR: R\$ 454,6 bi (+31,4%)

VJORA: R\$ 125,7 bi (-45,4%)

Custo Amortizado: R\$ 252,4 bi (+47,4%)

PROVISÃO PARA PERDA ESPERADA

(Set25 vs. Set24)

R\$ 55,9 bi (estável)

(1) Atribuído aos controladores.



Tecnologia e Inovação

A transformação digital do Bradesco segue em ritmo acelerado, consolidando a tecnologia como um pilar estratégico para gerar valor aos clientes e ao negócio. Guiados pelos pilares Centralidade no Cliente, *AI First*, Aceleração do Negócio e Eficiência, seguimos desenvolvendo soluções digitais personalizadas, seguras e eficientes, antecipando necessidades com base em dados e comportamento.

A plataforma Bridge, que democratiza o uso de IA generativa para desenvolvedores e áreas de negócio, continua ampliando casos de uso com integração simplificada e escalabilidade, reaproveitando serviços já construídos. Essa evolução permite que soluções inovadoras cheguem mais rápido ao mercado, reforçando nosso posicionamento em inteligência artificial. Estamos indo além do conceito *AI First*, queremos estar tecnologicamente *AI Ready* e avançamos na ambição de nos tornarmos um banco *AI Powered*, com aplicações práticas que aumentam produtividade, hiperpersonalização de experiências, com governança robusta, segurança, monitoração de riscos e engajamento de clientes.

A inteligência artificial também se consolidou como motor da produtividade e da experiência. A BIA Clientes com IA Generativa já está disponível para 100% dos clientes, com 87% de resolutividade no chat e integração em jornadas como Pix Inteligente no WhatsApp. A BIA Corporativa apoia 100% dos funcionários, com mais de 2 milhões de interações apoiando na busca de conteúdos e respostas. Já a BIA Tech impulsiona o ciclo de desenvolvimento com 64% mais eficiência na escrita de histórias, +80 mil histórias avaliadas com GenAI, milhares de revisões automáticas de código por mês e 85% de redução no tempo de criação de testes, garantindo qualidade e velocidade nas entregas de soluções.

Nos canais digitais para Pessoa Física, seguimos evoluindo para oferecer mais conveniência e segurança. O App Bradesco ganhou um menu centralizado para gestão de limites, permitindo ajustes rápidos e intuitivos em um só lugar. Para simplificar a vida dos clientes, lançamos o novo buscador de boletos – DDA, que envia notificações sempre que um compromisso financeiro é emitido. Já a contratação do Consignado Privado passou a operar em regime 24x7 pelo app, reforçando nosso compromisso com a conveniência, agilidade e digitalização da jornada.

Em segurança, implementamos a substituição do PIN por biometria facial na criação e alteração de senhas, tornando a jornada mais fluida sem abrir mão da proteção. Outra novidade é o alerta inteligente contra golpes durante ligações telefônicas.

A My Account, nossa conta internacional, ganhou duas funcionalidades importantes: recebimento de transferências em dólar e um painel de moedas que exhibe saldos em diferentes divisas com conversão automática, ideal para quem realiza operações ou viagens internacionais.

No segmento de investimentos, ampliamos os horários para aplicações e resgates de CDBs e Baixa Automática, oferecendo mais autonomia e flexibilidade, inclusive em fins de semana e feriados. A funcionalidade no app estimula o planejamento financeiro, permitindo simulações personalizadas e aplicações direcionadas.

Em cartões, disponibilizamos a integração com o Apple Pay para as bandeiras Visa e Amex antes mesmo do recebimento físico, garantindo conveniência e integração com meios de pagamento digitais, e expandimos a geração de cartão de crédito virtual para todas as bandeiras.

Para Pessoa Jurídica, a nova plataforma Empresas e Negócios, desenvolvida em nuvem, oferece serviços voltados à gestão financeira de pequenos negócios, com integração à BIA para atendimento inteligente. Entregamos jornadas completas para pagamentos, agendamentos, alteração de limites, compartilhamento de comprovantes e débito automático, todas acessíveis e monitoradas. Também evoluímos no crédito PJ com Pronampe e Procred, contratação para MEI via Android e soluções digitais *white label* para consórcios. A jornada de ativação e recuperação do *M-Token* ganhou autonomia no app, eliminando etapas presenciais, e a BIA passou a enviar alertas proativos contra fraudes em boletos e TEDs, prevenindo golpes e garantindo mais segurança.

O trimestre também foi marcado pelo avanço do modelo *Agile@Scale*, com o lançamento de novas tribos co-gerenciadas entre tecnologia e negócios, orientadas às jornadas dos clientes. Essa estrutura fortalece a integração, aumenta a autonomia das equipes e acelera a entrega de soluções digitais. Desde o início do movimento *Change*, já alcançamos redução de quase 40% no *lead time* e melhoria de 37% na produtividade, evidenciando ganhos robustos de eficiência.



Produtos e Serviços para o Poder Público

Para atender o setor público, possuímos estruturas exclusivas em todo o território nacional, com gerentes de negócios capacitados para ofertar produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos poderes executivo, legislativo e judiciário federais, estaduais e municipais, além de autarquias, fundações públicas, empresas públicas e de economia mista e as forças armadas e auxiliares. Mensalmente, mais de 10,9 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, sendo o maior pagador dentre todos os bancos no país.

Dispomos de 09 estruturas especializadas no atendimento aos governos, capitais, tribunais, assembleias, ministérios públicos, defensorias públicas, além dos maiores municípios do PIB brasileiro e, também, 30 estruturas de varejo para atender as demais prefeituras e órgãos. Saiba mais em: bradescopoderpublico.com.br.

Pessoas, Cultura & Performance

O Capital Humano é um dos pilares estratégicos da Organização, sendo um importante alicerce para realização dos negócios. O nosso modelo de Gestão de Capital Humano é pautado no respeito, na transparência e no contínuo investimento no desenvolvimento dos funcionários. Mantemos nossas equipes motivadas por meio de oportunidades de crescimento na carreira, reconhecimentos, capacitação, remuneração e benefícios diferenciados, além da valorização da diversidade e do equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.

Muito mais do que políticas e práticas, consolidamos uma cultura de respeito disseminada pela consciência do valor das pessoas, de suas identidades e competências.

Ao final do período, a Organização contava com 81.657 funcionários, sendo 70.152 do Banco Bradesco e 11.505 de Empresas Ligadas e exterior.

Para mais informações sobre Pessoas, Cultura & Performance, acesse o Relatório de Capital Humano, disponível no site: bradescori.com.br.

Sustentabilidade para o Bradesco

A Sustentabilidade é um dos nossos direcionadores estratégicos, expressa também em nossa Declaração de Propósito. Acreditamos que a governança, a gestão e o engajamento em aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) são fundamentais para o crescimento sustentável e a perenidade das nossas operações, gerando valor a longo prazo para todos os nossos stakeholders. Nossa estratégia de sustentabilidade está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU) e é pautada na gestão e transparência ASG.

Como parte relevante da nossa agenda estratégica, assumimos o compromisso de direcionar R\$ 350 bilhões para setores e atividades com benefícios socioambientais até o final do ano. Em setembro de 2025, alcançamos 100% dessa meta. Seguimos comprometidos com a geração de negócios sustentáveis e com o apoio aos nossos clientes na transição para uma economia mais verde, resiliente e inclusiva.

Nossa atuação em sustentabilidade tem sido reconhecida em índices e *ratings* nacionais e internacionais de referência, como o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) da Bolsa de Valores de Nova York e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Esses índices refletem nossa gestão e desempenho em critérios econômicos, ambientais e sociais de longo prazo.

Para acompanhar nossas iniciativas, acesse: bradescori.com.br / bradescosustentabilidade.com.br.

Governança Corporativa

O Banco observa e estimula as boas práticas de governança corporativa, fundamentando-se, principalmente, nas demandas legais e de mercado, de modo a zelar pelos interesses dos acionistas e demais *stakeholders*. Nossa estrutura é bem definida, possibilitando a garantia e viabilidade da adoção das melhores



práticas. Assim, entregamos os melhores esforços para sempre estarmos em conformidade com tais padrões, buscando a geração de valor sustentável para nossa Organização.

A Assembleia Geral é o mais importante evento societário de nossa governança. Nela, os acionistas elegem os membros do Conselho de Administração, os quais possuem um mandato único de 2 (dois) anos. Constituído por 11 (onze) membros, dentre os quais há 4 (quatro) membros independentes, o órgão tem como principais atribuições estabelecer, supervisionar e monitorar a estratégia corporativa do Banco Bradesco, cuja responsabilidade de implementação é da Diretoria, além de revisar os planos de ação e políticas de negócios. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme devidamente previsto no Estatuto Social da Companhia, não são cumulativos.

Assessorado por uma Secretaria de Governança, o Conselho de Administração reúne-se ordinariamente 12 (doze) vezes ao ano e, extraordinariamente, quando os interesses da Companhia assim o exigirem. Com Regimento Interno próprio, o Conselho de Administração possui, ainda, um calendário anual de reuniões fixado pelo seu Presidente.

Contamos, ainda, com a Auditoria Interna Global, a qual é subordinada ao Conselho de Administração, além de 7 Comitês também a ele subordinados. Destes, 2 (dois) são estatutários (Comitês de Auditoria e de Remuneração) e 5 (cinco) não-estatutários (Comitês de Integridade e Conduta Ética, Riscos, Sustentabilidade e Diversidade, Nomeação e Sucessão e Estratégico).

A Diretoria do Banco Bradesco é o órgão responsável por representar a Organização, cabendo à Diretoria Executiva coordenar a execução da estratégia aprovada pelo Conselho de Administração. Ela realiza reuniões ordinárias quinzenalmente e extraordinárias sempre que necessário, deliberando sobre todos os assuntos e matérias essenciais para o cumprimento de nossos objetivos e atribuições. Comitês Executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador dos atos dos Administradores e com atuação permanente, temos o Conselho Fiscal, também eleito pelos acionistas e com mandato único de 1 (um) ano. É composto por 5 (cinco) membros efetivos, sendo 2 (dois) eleitos por acionistas minoritários, com número igual de suplentes.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas atestam o compromisso com a geração de valor para acionistas, funcionários e a sociedade em geral.

Demais informações sobre a Governança Corporativa do Banco Bradesco estão disponíveis no site de Relações com Investidores (bradescori.com.br – Seção Governança Corporativa).

Auditoria Interna

Compete à Auditoria Interna Global, que está subordinada e reporta funcional, administrativa e operacionalmente ao Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A., considerar, no escopo de seus exames/análises, a efetividade da governança corporativa e do gerenciamento de riscos e controles; a confiabilidade, a efetividade e a integridade dos processos e sistemas de informações gerenciais e operacionais; a observância ao arcabouço legal, infralegal, regulatório, normas e códigos de conduta internos aplicáveis aos membros do quadro funcional da Organização; e à salvaguarda dos ativos frente às suas metas e objetivos estratégicos.

A atuação está pautada na aderência aos elementos mandatórios das Normas Internacionais para a Prática de Auditoria (IPPF - *International Professional Practices Framework*), do *The Institute of Internal Auditors* (IIA), o Código de Conduta Ética Setorial dos Auditores Internos da Organização Bradesco e as diretrizes internas definidas pela Auditoria Interna no âmbito da Organização Bradesco e, quando aplicável, de terceiros/fornecedores.

Política de Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

A título de dividendo mínimo obrigatório, aos acionistas é assegurado 30% do lucro líquido após as deduções legais, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Ainda, são conferidos às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.



As ações Bradesco, com elevado nível de liquidez (BBCD4), representavam 4,1% do Ibovespa. As nossas ações também são negociadas no exterior, na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR – *American Depositary Receipt* – Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madrid, Espanha, por meio de DR, onde integram o Índice Latibex.

Os papéis do Bradesco ainda participam de diversos importantes índices, como o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e os Índices Brasil (IBRX50 e IBr100). A presença nesses índices reforça nossa constante busca pela adoção de boas práticas de governança corporativa, eficiência econômica, ética e responsabilidade socioambiental.

Gestão Corporativa de Riscos

A Gestão Corporativa de Riscos é exercida de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Os impactos desfavoráveis podem ocorrer de múltiplos fatores e são minorados por meio do *framework* de riscos e uma sólida estrutura de governança, que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

A Organização, tendo ampla atuação em todos os segmentos de mercado e, como toda grande instituição, está sujeita a diversos riscos. Assim, a atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e, também, da globalização dos nossos negócios. Adotamos, constantemente, mecanismos de identificação e monitoramento, possibilitando antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que mitiguem eventuais impactos adversos.

De acordo com a biblioteca de riscos, os riscos relevantes para a Organização são solvência e rentabilidade, liquidez, crédito, mercado, operacional, compliance, segurança cibernética, estratégia, social, ambiental, climático, modelo, contágio, reputação e subscrição. Na tentativa de precipitar ou reduzir efeitos, caso ocorram, procuramos, ainda, identificar e monitorar eventuais riscos emergentes, entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global, questões geopolíticas internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Também, consideramos os riscos representados pela inovação tecnológica em serviços financeiros.

Avaliação Independente de Modelos

Modelos são ferramentas quantitativas que proporcionam sintetização de assuntos complexos, padronização e automatização da tomada de decisões e possibilidade de reaproveitamento das informações internas e externas. Isso traz melhoria da eficiência tanto pela redução dos custos associados à análise e à decisão julgamental como pela maior precisão. Seu uso é uma prática cada vez mais difundida, sobretudo pelos avanços tecnológicos e pelas novas técnicas de inteligência artificial.

Nós utilizamos modelos no apoio à tomada de decisão e para o fornecimento de informações preditivas em várias áreas do negócio, como gerenciamento dos riscos, cálculo de capital, teste de estresse e precificação, além de outras estimativas oriundas de modelos para avaliar impactos financeiros ou de reputação.

Em se tratando de simplificações da realidade, os modelos são sujeitos a riscos, que podem desencadear consequências adversas devido a decisões baseadas em estimativas incorretas ou obsoletas ou, ainda, uso inapropriado. Para identificar e mitigar esses riscos, a área de Avaliação Independente de Modelos (AVIM), com subordinação ao *Chief Financial Officer* (CFO), acompanha as limitações e fragilidades dos modelos e respectivos planos de ação. Realiza reportes aos respectivos gestores, à Auditoria Interna, à Comissão de Risco de Modelo e aos Comitês de Riscos. Em paralelo, atua efetivamente no fortalecimento do uso de modelos, realizando ações de aculturação e disseminando as boas práticas em modelagem.

Compliance, Integridade, Ética e Concorrencial

Alicerces dos nossos valores e direcionadores de interações e decisões diárias, os programas de compliance, integridade e concorrencial abrangem toda a Organização Bradesco, estendendo-se aos fornecedores, prestadores de serviços, parceiros de negócios, correspondentes no país e sociedades



controladas, tornando explícitos os nossos princípios de altos padrões de compliance, integridade e conduta ética.

Esses princípios estão registrados em políticas, normas internas e programas de capacitação dos profissionais, agregando excelência nos procedimentos e controles, buscando prevenir, detectar e reportar o risco de compliance e eventuais ações que se configurem como violação ao Código de Conduta Ética da Organização Bradesco e/ou indícios de atividades ilegais, visando à adoção de ações cabíveis. As metodologias e procedimentos de controle são objetos de avaliação e aperfeiçoamento constante, em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, com o apoio do Conselho de Administração da Organização e alinhados às melhores práticas de mercado.

Auditoria Independente

Em conformidade com o disposto na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 162/22, a Organização Bradesco possui política de contratação de auditoria independente com diretrizes alinhadas às legislações e as regulamentações aplicáveis.

A Organização Bradesco contratou serviços da KPMG Auditores Independentes Ltda., não relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras Consolidadas. Estes serviços de não auditoria não configuram conflito de interesse e nem perda da independência na execução dos trabalhos de auditoria das Demonstrações Financeiras de acordo com a políticas de independência do auditor. As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são disponibilizadas anualmente em nosso Formulário de Referência.

Investimentos Sociais

FUNDAÇÃO BRADESCO

Constituída em 1956, a Fundação Bradesco é o maior projeto de investimento social privado do País. Desde sua formação, investe em educação como alicerce do desenvolvimento integral de crianças e jovens em todo o território nacional, por meio da promoção de ensino gratuito e de excelência em diversas frentes de atuação.

Todas as 40 unidades escolares são próprias e estão distribuídas nos 26 estados brasileiros e Distrito Federal, instaladas prioritariamente em regiões onde há acentuada vulnerabilidade socioeconômica, contribuindo para o desenvolvimento da região a partir do impacto transformacional na vida dos alunos e nas comunidades ao seu entorno, mudando a realidade educacional de todo o país.

A Fundação Bradesco acompanha cada um de seus alunos da Educação Básica por, aproximadamente, 13 anos, suportando-os com todos os itens necessários para garantir aprendizado igualitário em todas as regiões do Brasil.

R\$ 1,5 bilhão

Previsão de investimentos a ser realizado em 2025

R\$ 1,2 bilhão destinados ao custeio das despesas de atividades.

R\$ 337 milhões para investimentos em Infraestrutura e tecnologia educacional.

Esses Investimentos permitirão:

REDE DE ESCOLAS

Mais de 42 mil alunos serão beneficiados prioritariamente na educação básica – Educação Infantil ao ensino médio e educação profissional técnica de nível médio em todo território nacional.

ESCOLA VIRTUAL

Mais de 1,8 milhão de usuários concluirão, ao menos, um dos cursos rápidos e gratuitos disponíveis no portal.



Reconhecimentos 3T25

- O Grupo Bradesco Seguros foi reconhecido como a maior seguradora da América Latina no Ranking de Grupos Aseguradores en América Latina 2024, elaborado pela Mapfre Economics, área da Fundación Mapfre dedicada a pesquisas e análises sobre seguros, finanças e macroeconomia.
- O Bradesco BBI conquistou o *Euromoney Awards for Excellence* como o Melhor Banco de Investimento do Brasil em 2025. A premiação global destaca e valoriza o papel das principais instituições financeiras em suas áreas.
- Pelo terceiro ano consecutivo, a VEJA São Paulo, reconhece o Teatro Bradesco com o prêmio Teatro Mais Amado de São Paulo.

Agradecimentos

Os resultados apresentados no terceiro trimestre confirmam que a estratégia da Organização Bradesco está alinhada com os desafios e transformações do mercado atual. Cada conquista alcançada é fruto da dedicação de nossos colaboradores e da confiança de nossos acionistas e clientes. É essa parceria sólida que nos impulsiona a seguir em frente, com responsabilidade, inovação e compromisso com a excelência. Agradecemos a todos.

Cidade de Deus, 28 de outubro de 2025

Conselho de Administração e Diretoria

Balço Patrimonial Consolidado.....	11
Demonstraço Consolidada do Resultado	12
Demonstraço Consolidada do Resultado Abrangente.....	13
Demonstraço Consolidada da Mutaço do Patrimônio Líquido	14
Demonstraço Consolidada do Fluxo de Caixa	15-16
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas	17-99
Relatório dos Auditores Independentes	100
Parecer do Conselho Fiscal	101
Índice das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas	
1) INFORMAÇÕES GERAIS.....	17
2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	17
3) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS....	21
4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS.....	22
5) CAIXA, DISPONIBILIDADES EM BANCO E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	23
6) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	23
7) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	24
8) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES.....	31
9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO	32
10) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	33
11) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES.....	34
12) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA.....	44
13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E JOINT VENTURE	45
14) IMOBILIZADO DE USO.....	47
15) ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO.....	49
16) OUTROS ATIVOS	50
17) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	50
18) RECURSOS DE CLIENTES.....	50
19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS.....	51
20) DÍVIDAS SUBORDINADAS	52
21) CONTRATOS DE SEGUROS	53
22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	60
23) OUTROS PASSIVOS	63
24) ITENS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO PATRIMONIAL	64
25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO	65
26) LUCRO POR AÇÃO.....	67
27) RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS.....	68
28) RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES	68
29) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	69
30) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES.....	69
31) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA	69
32) RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA	69
33) DESPESAS DE PESSOAL	70
34) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	70
35) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	70
36) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	71
37) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	71
38) SEGMENTOS OPERACIONAIS.....	75
39) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	78
40) GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	80
41) PLANOS FECHADOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR.....	98
42) OUTRAS INFORMAÇÕES.....	99

	R\$ mil		
	Nota	Em 30 de setembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ativo			
Caixa e disponibilidades em bancos	5	136.568.277	146.614.670
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6a	477.434.196	371.883.348
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	8	125.735.914	156.292.584
Ativos financeiros ao custo amortizado			
- Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisão para perdas esperadas	10	237.139.862	196.233.298
- Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão para perdas esperadas	11	707.681.909	672.382.105
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas esperadas	9	252.384.003	266.991.967
- Outros ativos financeiros	16	77.354.521	81.195.242
Ativos não correntes mantidos para venda	12	3.724.809	3.494.950
Investimentos em coligadas e <i>joint ventures</i>	13	12.653.425	11.029.012
Imobilizado de uso	14	9.013.300	10.220.444
Ativos intangíveis e ágio	15	24.162.856	23.749.208
Impostos a compensar		13.169.759	11.764.176
Impostos diferidos	37	109.311.507	101.808.543
Outros ativos	16	16.440.386	15.824.815
Total do ativo		2.202.774.724	2.069.484.362
Passivo			
Passivos ao custo amortizado			
- Recursos de instituições financeiras	17	387.655.291	361.818.310
- Recursos de clientes	18	660.629.421	644.338.463
- Recursos de emissão de títulos	19	297.331.225	257.977.344
- Dívidas subordinadas	20	51.962.425	57.458.927
- Outros passivos financeiros	23	110.364.341	101.086.011
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6c	21.142.613	16.240.611
Provisão para perda esperada			
- Compromissos de empréstimos	11	1.918.397	2.447.791
- Garantias financeiras	11	1.257.918	1.257.645
Passivos de contratos de seguros	21	409.542.714	378.792.820
Outras provisões		20.627.039	20.033.774
Impostos correntes		1.955.172	2.043.616
Impostos diferidos	37c	1.879.650	1.664.666
Outros passivos	23	60.364.091	55.381.892
Total do passivo		2.026.630.297	1.900.541.870
Patrimônio líquido	25		
Capital social		87.100.000	87.100.000
Ações em tesouraria		(168.625)	(568.728)
Reservas de capital		35.973	35.973
Reservas de lucros		91.346.664	84.532.203
Capital integralizado adicional		70.496	70.496
Outros resultados abrangentes		661.657	(250.645)
Lucros/(prejuízos) acumulados		(3.410.940)	(2.509.646)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		175.635.225	168.409.653
Participação de acionistas não controladores		509.202	532.839
Total do patrimônio líquido		176.144.427	168.942.492
Total do passivo e patrimônio líquido		2.202.774.724	2.069.484.362

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

	Nota	R\$ mil			
		3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
		2025	2024	2025	2024
Receita de juros e similares		68.707.657	50.918.570	193.865.211	156.491.337
Despesa de juros e similares		(52.694.311)	(37.292.629)	(138.997.738)	(107.728.846)
Resultado líquido de juros	27	16.013.346	13.625.941	54.867.473	48.762.491
Resultado líquido de serviços e comissões	28	7.980.670	7.266.080	23.014.738	20.982.624
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	29	800.293	(145.897)	2.598.715	(2.253.743)
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		71.824	1.037.741	40.357	795.122
Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira		794.285	692.264	(680.489)	1.732.804
Resultado de seguros e previdência	32	2.318.660	2.437.020	8.262.198	5.609.385
- Receita de seguros e previdência		15.435.988	14.307.606	45.271.669	41.604.921
- Despesa de seguros e previdência		(13.117.328)	(11.870.586)	(37.009.471)	(35.995.536)
Receitas operacionais		3.985.062	4.021.128	10.220.781	5.883.568
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	11	(6.891.527)	(3.070.420)	(22.039.311)	(17.705.925)
Constituição/(reversão) de perda esperada com demais ativos financeiros	8 e 9	97.378	(900.349)	322.604	(651.887)
Despesas de pessoal	33	(6.183.717)	(5.625.937)	(18.004.098)	(16.260.514)
Outras despesas administrativas	34	(4.076.365)	(4.063.207)	(11.580.048)	(11.960.914)
Depreciação e amortização	35	(1.755.648)	(1.609.400)	(5.253.791)	(4.677.509)
Outras receitas/(despesas) operacionais	36	(4.742.526)	(4.439.790)	(17.612.081)	(12.070.610)
Despesas operacionais		(23.552.405)	(19.709.103)	(74.166.725)	(63.327.359)
Resultado antes dos impostos e participações em coligadas		4.426.673	5.204.046	13.936.267	12.301.324
Resultado de participação em coligadas e joint ventures	13	453.671	372.049	1.336.399	1.304.045
Resultado antes da tributação sobre o lucro		4.880.344	5.576.095	15.272.666	13.605.369
Imposto de renda e contribuição social	37	687.672	(631.012)	2.110.277	(272.111)
Lucro líquido do período		5.568.016	4.945.083	17.382.943	13.333.258
Atribuível aos acionistas:					
Controladores		5.500.665	4.869.616	17.172.215	13.106.712
Não controladores		67.351	75.467	210.728	226.546
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas (expresso em R\$ por ação):					
- Lucro por ação ordinária	26	0,49	0,44	1,54	1,17
- Lucro por ação preferencial	26	0,55	0,48	1,70	1,30

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

	Nota	R\$ mil			
		3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
		2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do período		5.568.016	4.945.083	17.382.943	13.333.258
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado Consolidada					
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
- Ganhos/(perdas) não realizados		(224.765)	883.599	3.375.490	(8.348.195)
- Ganhos/(perdas) transferidos para o resultado	30	71.824	1.037.741	40.357	795.122
- Efeito dos impostos		52.435	(683.387)	(1.294.991)	3.312.945
Ganhos/(perdas) não realizados com <i>hedge</i>	7				
- <i>Hedge</i> de fluxo de caixa		93.797	169.548	(328.439)	614.902
- <i>Hedge</i> de investimento no exterior		85.496	268.079	575.414	(253.434)
- Efeito dos impostos		(82.956)	(205.429)	(126.305)	(160.672)
Ajuste de conversão de subsidiária no exterior					
Variação cambial de conversão de subsidiária no exterior		(40.289)	(130.242)	(288.293)	134.630
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado Consolidada					
Ganhos/(perdas) em instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		261.375	(1.643.217)	(1.207.515)	(1.588.038)
Efeito dos impostos		(93.914)	571.858	422.634	552.609
Outros		(250.143)	133.345	(256.050)	1.174.148
Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido		(127.140)	401.895	912.302	(3.765.983)
Resultado abrangente do período		5.440.876	5.346.978	18.295.245	9.567.275
Atribuível aos acionistas:					
Controladores		5.373.525	5.271.511	18.084.517	9.340.729
Não controladores		67.351	75.467	210.728	226.546

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Muta  o do Patrimônio Líquido

	R\$ mil										
	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros		Capital integralizado adicional	Outros resultados abrangentes	Lucros/(prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total
				Legal	Estatutária						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	87.100.000	-	35.973	13.340.705	63.389.338	70.496	3.159.773	(765.320)	166.330.965	683.159	167.014.124
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	13.106.712	13.106.712	226.546	13.333.258
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ganhos/perdas com <i>hedge</i>	-	-	-	-	-	-	(5.074.761)	-	(5.074.761)	-	(5.074.761)
Ajuste de conversão de moeda de subsidiária no exterior	-	-	-	-	-	-	134.630	-	134.630	-	134.630
Outros	-	-	-	-	-	-	1.174.148	73.088	1.247.236	-	1.247.236
Lucro abrangente	-	-	-	-	-	-	(3.765.983)	13.179.800	9.413.817	226.546	9.640.363
Aumento/redução de participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(384.012)	(384.012)
Constituição de reservas	-	-	-	707.611	5.270.420	-	-	(5.978.031)	-	-	-
Aquisição de ações em tesouraria	-	(442.735)	-	-	-	-	-	-	(442.735)	-	(442.735)
Juros sobre o capital próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(8.174.182)	(8.174.182)	-	(8.174.182)
Saldo em 30 de setembro de 2024	87.100.000	(442.735)	35.973	14.048.316	68.659.758	70.496	(606.210)	(1.737.733)	167.127.865	525.693	167.653.558
Saldo em 31 de dezembro de 2024	87.100.000	(568.728)	35.973	14.294.978	70.237.225	70.496	(250.645)	(2.509.646)	168.409.653	532.839	168.942.492
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	17.172.215	17.172.215	210.728	17.382.943
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ganhos/perdas com <i>hedge</i>	-	-	-	-	-	-	1.456.645	-	1.456.645	-	1.456.645
Ajuste de conversão de moeda de subsidiária no exterior	-	-	-	-	-	-	(288.293)	-	(288.293)	-	(288.293)
Outros	-	-	-	-	-	-	(256.050)	-	(256.050)	-	(256.050)
Lucro abrangente	-	-	-	-	-	-	912.302	17.172.215	18.084.517	210.728	18.295.245
Aumento/redução de participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(234.365)	(234.365)
Constituição de reservas	-	-	-	903.675	6.533.510	-	-	(7.437.185)	-	-	-
Aquisições de ações em tesouraria	-	(222.621)	-	-	-	-	-	-	(222.621)	-	(222.621)
Cancelamento de ações em tesouraria	-	622.724	-	-	(622.724)	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(10.636.324)	(10.636.324)	-	(10.636.324)
Saldo em 30 de setembro de 2025	87.100.000	(168.625)	35.973	15.198.653	76.148.011	70.496	661.657	(3.410.940)	175.635.225	509.202	176.144.427

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra  es Financeiras Consolidadas.

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2025	2024
Atividades operacionais		
Resultado antes da tributação sobre o lucro	15.272.666	13.605.369
Ajustes para reconciliar o resultado antes da tributação ao caixa líquido das atividades operacionais:		
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	22.039.311	17.705.925
Mudança nos passivos de contratos de seguros que não afetam caixa	27.594.306	38.551.994
(Ganhos)/Perdas realizados líquidos nos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(40.357)	(795.122)
Despesas com provisões e passivos contingentes	7.952.885	4.402.013
(Ganhos)/Perdas por redução ao valor recuperável de ativos	(322.604)	651.887
Depreciação	1.805.552	1.986.324
Amortização de ativos intangíveis	3.448.239	2.991.793
Resultado de participação em coligadas e joint ventures	(1.336.399)	(1.304.045)
(Ganhos)/Perdas na alienação de ativos não correntes mantidos para venda	(143.140)	(4.993)
(Ganhos)/Perdas na alienação do imobilizado de uso, líquido	117.796	(111.823)
(Ganhos)/Perdas na venda de investimentos em coligadas	(51.709)	12.952
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	200.715	198.899
(Aumento)/Redução nas Variações em Ativos	(288.540.711)	(162.164.549)
Depósitos compulsórios no Banco Central	1.077.875	2.996.925
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	(14.148.048)	29.036.888
Empréstimos e adiantamentos a clientes	(146.268.864)	(158.202.164)
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(102.124.807)	20.298.565
Outros ativos	(27.076.867)	(56.294.763)
Aumento/(Redução) nas Variações em Passivos	164.184.996	114.829.539
Recursos de instituições financeiras	61.351.296	52.913.561
Recursos de clientes	56.843.501	23.230.494
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	4.902.002	900.339
Passivos de contratos de seguros	3.155.588	(11.466.870)
Outras provisões	(7.359.620)	(6.681.053)
Outros passivos	45.292.229	55.933.068
Caixa gerado pelas operações	(47.818.454)	30.556.163
Juros recebidos	87.186.776	74.688.539
Juros pagos	(76.066.858)	(60.140.476)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.983.130)	(5.130.375)
Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades operacionais	(42.681.666)	39.973.851
Atividades de investimento		
(Aquisição) de subsidiárias, líquida de caixa e equivalentes de caixa pagos	-	(211.140)
(Aquisição) de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(63.446.171)	(67.269.489)
Alienação de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	86.271.679	46.266.635
Vencimento de ativos financeiros ao custo amortizado	89.891.202	65.910.707
(Aquisição) de ativos financeiros ao custo amortizado	(73.695.499)	(56.544.790)
Alienação de ativos não correntes mantidos para venda	730.435	436.159
(Aquisição) de investimentos em coligadas	(2.728.230)	(1.159.572)
Alienação de investimentos em coligadas	16.711	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	282.987	292.228
(Aquisição) de imobilizado de uso	(3.520.108)	(1.924.241)
Alienação de imobilizado de uso	670.849	519.153
(Aquisição) de ativos intangíveis	(3.861.887)	(4.078.470)
Juros recebidos	38.273.729	22.460.331
Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades de investimento	68.885.697	4.697.511
Atividades de financiamento		
Recursos de emissão de títulos	106.148.486	41.091.223
Pagamento de recursos de emissão de títulos	(72.562.985)	(39.487.343)
Emissão de dívidas subordinadas	5.555.700	-

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2025	2024
Pagamento de dívidas subordinadas	(11.773.420)	(312.270)
Pagamento de arrendamento	(1.135.546)	(1.106.429)
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	(234.365)	(384.011)
Juros pagos	(25.012.341)	(11.879.623)
Juros sobre o capital próprio/ Dividendos pagos	(9.164.054)	(5.872.449)
Aquisição de Ações em Tesouraria	(222.621)	(442.735)
Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades de financiamento	(8.401.146)	(18.393.637)
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	17.802.885	26.277.725
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	208.023.801	186.790.580
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(200.715)	(198.899)
No encerramento do período	225.625.971	212.869.406
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	17.802.885	26.277.725

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

1) INFORMAÇÕES GERAIS

O Banco Bradesco S.A. (o “Bradesco”, o “Banco”, a “Companhia” ou a “Organização”) é uma companhia aberta constituída de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com sede na Cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil.

O Bradesco é um banco múltiplo, presente em todos os municípios brasileiros, constituído nos termos da regulamentação bancária brasileira, operando principalmente em dois segmentos: financeiro e seguros. O segmento financeiro inclui diversas áreas do setor bancário, atendendo a clientes pessoas físicas e jurídicas, atuando como banco de investimentos em operações bancárias nacionais e internacionais, administração de fundos de investimento, administração de consórcio e gestão de recursos. O segmento de seguros contempla os seguros de vida, planos de previdência complementar, saúde, acidentes e propriedades.

Os produtos bancários de varejo incluem depósitos à vista, em poupança, a prazo, fundos mútuos, serviço de câmbio e diversas operações de crédito, inclusive cheque especial, cartões de crédito e concessão de crédito com pagamento parcelado. Os serviços prestados a pessoas jurídicas incluem a administração de recursos e serviços de tesouraria, operações de câmbio, *corporate finance* e serviços de banco de investimento, operações de *hedge* e operações de financiamento, inclusive financiamento de capital de giro, arrendamento mercantil e concessão de crédito com pagamento parcelado. Esses serviços são realizados, principalmente, nos mercados locais, mas também incluem, em menor escala, serviços internacionais.

O Bradesco foi originalmente registrado na Bolsa de Valores de São Paulo (“B3”) passando também, posteriormente, a ser registrado na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”).

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, de acordo com as normas em IFRS, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de outubro de 2025.

2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas da Organização foram preparadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas requer a adoção de estimativas e premissas que afetam os valores divulgados para ativos e passivos, bem como as divulgações de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras e da divulgação das receitas e despesas durante o exercício. Estimativas e premissas são utilizadas nestas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas incluindo, mas não se limitando, à adequação da provisão para perda esperada associada ao risco de crédito de ativos e passivos financeiros, estimativas de valor justo de instrumentos financeiros, depreciação e amortização, perdas por redução ao valor recuperável dos ativos, vida útil dos ativos intangíveis, avaliação para realização de ativos fiscais, premissas para o cálculo dos passivos de contratos de seguros, Planos de Previdência Complementar e capitalização, provisões para contingências e provisões para potenciais perdas originadas de incertezas fiscais e tributárias. Itens que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as estimativas e premissas significativas para as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram preparadas em consonância com as políticas e os critérios adotados para as demonstrações financeiras consolidadas anuais do exercício, encerrado em 31 de dezembro de 2024 e devem ser analisadas em conjunto com tais demonstrações.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas incluem as Demonstrações Financeiras do Bradesco e de suas controladas diretas e indiretas, incluindo os fundos de investimento exclusivos e as sociedades de propósito específico.

Destacamos as principais empresas controladas incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas:

	Localização da Sede	Atividade	Participação total		Participação total do Capital Votante em	
			Em 30 de setembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024	Em 30 de setembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ramo Financeiro – País						
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	São Paulo - Brasil	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	São Paulo - Brasil	Banco de Investimentos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Losango S.A. Banco Múltiplo	Rio de Janeiro - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	São Paulo - Brasil	Adm. de Consórcios	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	São Paulo - Brasil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora de Câmbio	99,97%	99,97%	99,97%	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Digio S.A.	São Paulo - Brasil	Banco Digital	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tivio Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Adm. de Ativos	61,56%	51,00%	61,56%	51,00%
Tempo Serviços Ltda.	Minas Gerais - Brasil	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro – Exterior						
Banco Bradesco Europa S.A. (1)	Luxembourg - Luxembourg	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (1)	Georgetown - Cayman Islands	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch (1)	New York - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc. (1)	New York - Estados Unidos	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK. Limited (1)	Londres - Reino Unido	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Hong Kong Limited (1)	Hong Kong - China	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada (2)	Jalisco - México	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Bank (3)	Flórida - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização - País						
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	São Paulo - Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	Localização da Sede	Atividade	Participação total		Participação total do Capital Votante em	
			Em 30 de setembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024	Em 30 de setembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Bradesco Saúde S.A.	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora/Saúde	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Seguros S.A.	São Paulo - Brasil	Seguradora	99,96%	99,96%	99,96%	99,96%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	São Paulo - Brasil	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A. (4)	São Paulo - Brasil	Saúde Dental	52,89%	52,89%	52,89%	52,89%
Ramo Segurador - Exterior						
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (1) (4)	Buenos Aires - Argentina	Seguradora	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%
Outras Atividades - País						
Andorra Holdings S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	São Paulo - Brasil	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Imobiliária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros	São Paulo - Brasil	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundos de Investimento (5)						
Bradesco FIC FI RF Cred Priv Premium PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Brad Priv Performance FICFI RF Cred PRIV PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Brad Private PB FIC FI RF Cred Priv PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Ultra PGBL/VGBL FIC FI RF Cred Priv	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC de FI Renda Fixa A PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI Referenciado DI União	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	92,90%	94,93%	92,90%	94,93%
Alpha Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI R.F. PGBL/VGBL Fix Plus	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Fundo de Investimento RF Memorial	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Athenas PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;

(2) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;

(3) A moeda funcional desta empresa é o Dólar;

(4) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data de até 60 dias; e

(5) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

3) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS**a) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a partir de 1 de janeiro de 2025****Alterações IAS 21 – Falta de Conversibilidade Entre Moedas**

As alterações, emitidas em agosto de 2023, exigem que sejam fornecidas informações úteis e completas nas demonstrações financeiras de uma companhia quando uma moeda não puder ser convertida por outra. A norma estabelece que as companhias adotem uma abordagem uniforme ao avaliar a possibilidade de conversão entre diferentes moedas, não sendo possível a conversão, deve-se determinar uma taxa de câmbio a ser utilizada e divulgar essa situação de forma adequada. Estas alterações entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 e a Organização concluiu que não houve impactos com a aplicação desta norma.

b) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros**Emendas do IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros**

As emendas, emitidas em maio de 2024, trazem esclarecimentos sobre a classificação de ativos financeiros com governança ambiental, social e corporativa (ESG) e características similares, além de abordar critérios sobre a liquidação de passivos através de sistemas eletrônicos de pagamento. Essas emendas entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026 e a Organização está avaliando os impactos da nova norma.

Emendas do IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos Referenciados à Eletricidade Dependente da Natureza

As emendas, emitidas em dezembro de 2024, visam melhorar a forma como as empresas relatam os efeitos financeiros dos contratos de eletricidade dependentes da natureza, frequentemente estruturados como acordos de compra de energia (PPAs). As emendas incluem esclarecimentos da aplicação dos requisitos de 'uso próprio', permitindo a contabilidade de *hedge* se esses contratos forem usados como instrumentos de *hedge* e adicionam novos requisitos de divulgação para ajudar os investidores a entenderem impacto desses contratos no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa das empresas. Essas emendas entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026, com a possibilidade de aplicação antecipada, e a Organização está avaliando os impactos desta alteração nas normas.

Novo IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras

A nova norma, emitida em abril de 2024, substitui o IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras e introduz novas exigências para melhorar a divulgação do desempenho financeiro das empresas, tais como: Três categorias definidas para receitas e despesas – operacional, investimentos e financiamentos – e novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional; Divulgação de informações sobre indicadores específicos da empresa relacionados à demonstração de resultado, denominados medidas de desempenho definidas pela administração; Orientações aprimoradas quanto à organização das informações e se elas devem ser fornecidas nas demonstrações financeiras primárias ou nas notas; Maior transparência para as despesas operacionais; e Requisitos específicos sobre como as empresas, tais como bancos e seguradoras, classificam as receitas e despesas na categoria operacional. O IFRS 18 entrará em vigor em 1 de janeiro de 2027. A Organização está avaliando os impactos da nova norma.

Novo IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública

A nova norma, emitida em maio de 2024, permite que as subsidiárias elegíveis utilizem as normas contábeis IFRS com divulgações reduzidas, o que reduzirá os custos de preparação das demonstrações financeiras dessas subsidiárias, mantendo, ao mesmo tempo, a utilidade da informação para os usuários de suas demonstrações financeiras. O IFRS 19 entrará em vigor em 1 de janeiro de 2027. A Organização está avaliando os impactos da nova norma.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS

A Organização adota estimativas e julgamentos que podem afetar o valor reportado de ativos e passivos no próximo exercício, sendo as melhores premissas determinadas conforme o padrão aplicável.

São avaliados continuamente, baseados em nossa experiência histórica e entre outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados como razoáveis nas circunstâncias atuais.

Julgamentos

Informações sobre julgamentos feitos na aplicação das políticas contábeis que têm os efeitos mais significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas:

- Nota 13 - Consolidação: se o Grupo detém o controle de fato sobre a investida; e investidas contabilizadas por equivalência patrimonial: se o Grupo tem influência significativa sobre a investida; e
- Nota 21 - Mensuração de passivos de seguros: São utilizadas metodologias considerando todos os fatos e circunstâncias relevantes para determinar um método sistemático e racional para estimar a cobertura do contrato de seguro de acordo com o Modelo de Alocação de Prêmios (PAA), Modelo Geral de Mensuração (GMM/BBA) e Modelo de Taxa Variável (VFA).

Estimativas

As estimativas apresentam um risco significativo e podem ter um impacto material nos valores dos ativos e passivos no próximo ano, podendo os resultados reais serem diferentes dos previamente estabelecidos. Abaixo quadro com as estimativas contábeis e suas respectivas notas:

Estimativas contábeis	Nota
• Valor justo dos instrumentos financeiros	40.4 / 29 e 30 / 6 a 8
• Perda de Crédito Esperada	40.2 / 10 e 11
• Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio	15
• Realização do crédito tributário	37
• Passivos de contratos de seguros	21
• Outras provisões	22

Para maiores detalhes relativos a julgamentos e estimativas contábeis, verificar notas 2 e 4 das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

5) CAIXA, DISPONIBILIDADES EM BANCO E EQUIVALENTES DE CAIXA**a) Caixa, equivalentes de caixa e disponibilidades em bancos**

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Disponibilidades em moeda nacional	14.553.657	17.384.505
Disponibilidades em moeda estrangeira	2.306.116	2.143.785
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1) (a)	197.766.198	171.195.511
Aplicações voluntárias no Banco Central	11.000.000	17.300.000
Caixa e equivalentes de caixa	225.625.971	208.023.801
Depósitos compulsórios no Banco Central (2)	108.708.504	109.786.380
Caixa, equivalentes de caixa e disponibilidades em bancos (b)	334.334.475	317.810.181
Caixa e disponibilidade em Bancos (b) - (a)	136.568.277	146.614.670

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Estão apresentados como “empréstimos para instituições financeiras” – Nota 10; e

(2) Os depósitos compulsórios no Banco Central referem-se a um saldo mínimo, que as instituições financeiras são obrigadas a manter no Banco Central do Brasil, com base em um percentual de depósitos recebidos de terceiros.

6) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO**a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ativos financeiros		
Títulos públicos brasileiros	346.965.183	263.224.363
Títulos emitidos por instituições financeiras	36.321.334	36.983.297
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	55.006.241	41.637.680
Aplicações em cotas de fundos	16.216.537	9.368.468
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	54.279	366.034
Títulos públicos de governos estrangeiros	33.153	468.521
Instrumentos financeiros derivativos	22.837.469	19.834.985
Total	477.434.196	371.883.348

b) Vencimento

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Vencimento em até um ano	64.697.991	53.549.658
Vencimento de um até cinco anos	308.232.109	228.464.602
Vencimento de cinco até dez anos	59.431.500	57.839.535
Vencimento acima de dez anos	12.107.051	8.119.026
Prazo indeterminado	32.965.545	23.910.527
Total	477.434.196	371.883.348

Os instrumentos financeiros dados em garantia classificados como “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”, totalizaram em 30 de setembro de 2025, R\$ 14.853.087 mil (Em 31 de dezembro de 2024 - R\$ 15.626.382 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

c) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Instrumentos financeiros derivativos	21.142.613	16.240.611
Total	21.142.613	16.240.611

7) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Bradesco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições.

Essas operações abrangem diversos tipos de derivativos, como *swaps* de taxas de juros e de moeda, futuros, opções, contratos a termo e derivativos de crédito.

A política de gestão de riscos do Bradesco fundamenta-se na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações realizadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo e classificados na categoria de valor justo no resultado (VJR) conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado.

O valor justo é, geralmente, determinado com base em cotações ou preços de mercado aplicáveis a ativos ou passivos que possuam características semelhantes. Quando essas cotações não estão disponíveis, o valor justo é estimado em informações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares. Nesses casos, a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

O valor justo dos *swaps* é determinado por meio de técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado, utilizando curvas de rendimento que refletem os fatores de risco adequados. Estas curvas são aplicadas na precificação dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. As informações utilizadas para construção de curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional.

O valor justo dos contratos de futuro e dos contratos a termo é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou por meio de metodologias similares às utilizadas na precificação para *swaps*.

O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente.

O valor justo dos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Para estimar o valor justo dos derivativos de balcão, é levado em consideração a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps*, opções e futuros, sendo registradas na B3. Já os derivativos realizados no Exterior referem-se a operações de *swaps*, termos, opções, derivativos de crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como no mercado de balcão.

As macros estratégias de atuação são delimitadas pelas carteiras *Trading* (proprietária) e *Banking*. As operações da Carteira *Trading*, inclusive derivativos são realizadas com o objetivo de aproveitar movimentos direcionais de preços e/ou taxas, estratégias de arbitragem, *hedge*, *market maker*, podendo ser liquidadas total ou parcialmente antes do vencimento contratado originalmente. As operações da Carteira *Banking* são compostas por operações comerciais e os seus respectivos *hedges*.

Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco e a gestão eficiente dos riscos destas carteiras requer o uso conjunto de operações de derivativos e demais instrumentos, dentre eles, os títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil							
	Em 30 de setembro de 2025				Em 31 de dezembro de 2024			
	Valor de referência	Custo atualizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo	Valor de referência	Custo atualizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo
Contratos futuros								
Compromissos de compra:	150.287.340	201.089	-	201.089	211.703.083	313.498	-	313.498
- Mercado interfinanceiro	85.607.372	39.924	-	39.924	178.029.255	133.681	-	133.681
- Moeda estrangeira	39.012.731	21.003	-	21.003	22.985.640	140.203	-	140.203
- Outros	25.667.237	140.162	-	140.162	10.688.188	39.614	-	39.614
Compromissos de venda:	168.759.775	(156.527)	-	(156.527)	161.641.895	(174.595)	-	(174.595)
- Mercado interfinanceiro (1)	125.986.487	(86.061)	-	(86.061)	95.605.090	(107.908)	-	(107.908)
- Moeda estrangeira (2)	33.685.367	(50.221)	-	(50.221)	48.246.297	(29.358)	-	(29.358)
- Outros	9.087.921	(20.245)	-	(20.245)	17.790.508	(37.329)	-	(37.329)
Contratos de opções								
Compromissos de compra:	710.470.773	1.527.787	203.860	1.731.647	685.622.189	1.151.336	27.409	1.178.745
- Mercado interfinanceiro	636.486.402	120.820	-	120.820	528.190.365	504.563	-	504.563
- Moeda estrangeira	9.804.114	877.746	189.842	1.067.588	3.949.723	156.053	(42.981)	113.072
- Outros	64.180.257	529.221	14.018	543.239	153.482.101	490.720	70.390	561.110
Compromissos de venda:	717.903.997	(2.058.175)	117.681	(1.940.494)	672.980.325	(1.779.852)	123.200	(1.656.652)
- Mercado interfinanceiro	640.768.816	(123.548)	-	(123.548)	513.818.125	(440.226)	-	(440.226)
- Moeda estrangeira	13.129.225	(600.288)	(68.864)	(669.152)	6.870.683	(220.375)	(180.480)	(400.855)
- Outros	64.005.956	(1.334.339)	186.545	(1.147.794)	152.291.517	(1.119.251)	303.680	(815.571)
Contratos a termo								
Compromissos de compra:	72.142.078	11.510.545	(20.242)	11.490.303	64.273.935	2.540.319	(11.634)	2.528.685
- Moeda estrangeira	62.229.607	2.474.524	-	2.474.524	62.442.929	2.569.853	-	2.569.853
- Outros	9.912.471	9.036.021	(20.242)	9.015.779	1.831.006	(29.534)	(11.634)	(41.168)
Compromissos de venda:	56.003.891	(12.032.718)	(291)	(12.033.009)	47.310.325	(1.099.617)	(17.442)	(1.117.059)
- Moeda estrangeira (2)	49.535.630	(3.600.324)	-	(3.600.324)	46.463.548	(1.522.017)	-	(1.522.017)
- Outros	6.468.261	(8.432.394)	(291)	(8.432.685)	846.777	422.400	(17.442)	404.958
Contratos de swap								
Posição ativa:	1.077.837.551	6.074.425	3.303.307	9.377.732	1.080.360.424	9.792.714	3.841.711	13.634.425
- Mercado interfinanceiro	209.147.880	2.395.733	2.940.747	5.336.480	57.567.711	949.727	3.611.358	4.561.085
- Prefixados	233.519.441	1.988.459	(1.442.115)	546.344	692.873.598	893.378	(513.808)	379.570
- Moeda estrangeira	624.662.741	917.614	1.343.927	2.261.541	319.020.245	7.213.979	258.094	7.472.073
- IGP-M	31.881	36.770	(3.896)	32.874	41.362	41.466	399	41.865
- Outros	10.475.608	735.849	464.644	1.200.493	10.857.508	694.164	485.668	1.179.832

	R\$ mil							
	Em 30 de setembro de 2025				Em 31 de dezembro de 2024			
	Valor de referência	Custo atualizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo	Valor de referência	Custo atualizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo
Posição passiva:	694.265.140	(7.327.039)	351.154	(6.975.885)	934.060.342	(10.271.413)	(702.357)	(10.973.770)
- Mercado interfinanceiro	30.341.303	(1.470.909)	(257.389)	(1.728.298)	246.185.275	(1.575.404)	(832.866)	(2.408.270)
- Prefixados	526.548.524	(1.177.153)	7.373	(1.169.780)	477.454.859	(221.059)	(93.611)	(314.670)
- Moeda estrangeira	123.132.303	(2.683.252)	(55.594)	(2.738.846)	202.546.445	(7.735.810)	208.073	(7.527.737)
- IGP-M	103.000	(145.278)	18.230	(127.048)	103.000	(157.830)	(1.063)	(158.893)
- Outros	14.140.010	(1.850.447)	638.534	(1.211.913)	7.770.763	(581.310)	17.110	(564.200)
Totais	3.647.670.545	(2.260.613)	3.955.469	1.694.856	3.857.952.518	472.390	3.260.887	3.733.277

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 71.947.890 mil (Em dezembro de 2024 - R\$ 59.956.404 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 6.034.612 mil (Em dezembro de 2024 - R\$ 24.468.458 mil); e

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 37.473.076 mil (Em dezembro de 2024 - R\$ 42.019.674 mil).

Contratos de *swap* de taxa de juros, de moeda estrangeira e taxas cruzadas de moeda e juros são contratos nos quais pagamentos de juros ou de principal em uma ou duas moedas diferentes são trocados por um período contratual. Os riscos associados aos contratos de *swap* referem-se à impossibilidade ou não disposição potencial das contrapartes de cumprir os termos contratuais e ao risco associado à mudanças nas condições de mercado, devido à variações nas taxas de juros e na taxa de câmbio das moedas.

Os contratos de futuros de taxa de juros e de moeda e os contratos a termo de taxa de juros visam a entrega posterior de um instrumento a um preço ou uma rentabilidade específica. Os valores de referência constituem o valor nominal do respectivo instrumento, cujas variações de preço são liquidadas diariamente. O risco de crédito associado com os contratos de futuros é minimizado devido a essas liquidações diárias. Os contratos de futuros também estão sujeitos ao risco das variações nas taxas de juros ou no valor dos respectivos instrumentos.

Derivativos de crédito (Credit Default Swap – CDS)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“default”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2025 (1)	Em 31 de dezembro de 2024
Risco recebido de Swaps de créditos:	1.623.157	1.954.290
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	1.151.716	783.357
- Títulos públicos brasileiros	471.441	714.560
- Títulos de governos estrangeiros	-	456.373
Risco transferido de Swaps de créditos:	(132.965)	(1.120.806)
- Derivativos de títulos de empresas	(132.965)	(154.807)
- Derivativos de títulos públicos brasileiros	-	(705.922)
- Derivativos de títulos de governos estrangeiros	-	(260.077)

(1) O ajuste ao valor ao justo dos swaps de créditos de risco recebido é de R\$ (1.635) mil e de risco transferido R\$ (679) mil.

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2031. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

A Organização possui as seguintes operações de *hedge* contábil:

Hedge de fluxo de caixa

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela ineficaz é reconhecida diretamente no resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a valor justo registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a valor justo registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Em 30 de setembro de 2025				
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	6.034.612	6.127.505	(58.096)	(31.953)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	71.947.890	72.616.541	(177.098)	(97.619)
Em 31 de dezembro de 2024				
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	24.468.458	24.913.057	(147.831)	(81.307)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	59.956.404	61.308.525	258.194	142.045

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3, Swaps e FED funds, sendo os prazos de vencimentos até 2032, tornando o fluxo de caixa prefixado.

Em dezembro de 2021, o Bradesco liquidou de forma antecipada instrumentos de *hedge accounting* para proteção de fluxos de caixa. Dessa forma, o saldo de ajuste ao valor justo do instrumento de *hedge*, registrado no patrimônio líquido deve ser apropriado ao resultado, de acordo com o resultado do objeto de *hedge*. Até o acumulado em 30 de setembro de 2025 foi apropriado ao resultado já líquido de efeitos fiscais, o montante de R\$ 697.870 mil, o saldo acumulado no patrimônio líquido em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 7.251 mil, este montante será apropriado ao resultado até o ano de 2027.

Não houve reclassificações para o resultado de valores registrados em outros resultados abrangentes no acumulado até 30 de setembro de 2025.

Hedge de valor justo

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de *hedge*. O objeto de *hedge* é ajustado ao valor justo, classificado como VJORA e a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações deste instrumento é reconhecida em conta de resultado, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o patrimônio líquido em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do *hedge*. A parcela não efetiva do objeto de *hedge* é reconhecida diretamente em conta de patrimônio líquido.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor justo	Objeto de <i>hedge</i> contábil	Ajuste a valor justo registrado no resultado (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a valor justo registrado no resultado (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de letra financeira (1)	52.790	52.824	1.066	586
Total em 30 de setembro de 2025	52.790	52.824	1.066	586
Hedge de debêntures (1)	18.555	22.072	79	43
Total em 31 de dezembro de 2024	18.555	22.072	79	43

(1) Referente ao risco de Captações Pré-fixadas, utilizando-se de contratos de DI Futuro, sendo os prazos de vencimentos até 2032.

Não houve reclassificações para o resultado de valores registrados em outros resultados abrangentes no acumulado até 30 de setembro de 2025.

Hedge de investimentos no exterior

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de hedge valor nominal	Objeto de hedge valor contábil	Ajuste a valor justo registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a valor justo registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	5.475.858	4.959.841	(960.812)	(503.874)
Total em 30 de setembro de 2025	5.475.858	4.959.841	(960.812)	(503.874)
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	5.603.750	5.166.624	(1.536.225)	(805.635)
Total em 31 de dezembro de 2024	5.603.750	5.166.624	(1.536.225)	(805.635)

(1) Cujas moeda funcional é diferente do real, utilizando-se de contratos *Forward* e Futuros de Dólar, tendo como objeto de hedge o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano) e USD (Dólar Americano).

Houve reclassificações para o resultado de valores registrados em outros resultados abrangentes, no acumulado em 30 de setembro de 2025 de R\$ 3.317 mil.

Lucros não observáveis no reconhecimento inicial

Quando a avaliação depender de parâmetros não observáveis, qualquer ganho ou perda inicial em instrumentos financeiros são diferidos ao longo do prazo do contrato ou até que o instrumento seja resgatado, transferido, vendido ou o valor justo torne-se observável. Todos os derivativos, que fazem parte de relacionamentos de *hedge* qualificados, são avaliados com base em parâmetros de mercado observáveis.

Os valores de referência e/ou contratuais dos contratos celebrados não refletem o risco real assumido pela Organização, uma vez que a posição líquida desses instrumentos financeiros decorre da sua compensação e/ou combinação. Essa posição líquida é utilizada pela Organização, principalmente, para proteger a taxa de juros, o preço dos ativos subjacentes ou o risco cambial. O resultado desses instrumentos financeiros são reconhecidos na rubrica "Ganhos e perdas líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", na demonstração do resultado.

Compensação de ativos e passivos financeiros

De acordo com a IFRS 7, o Bradesco deve apresentar os valores relativos a instrumentos financeiros sujeitos a acordos máster de compensação ou acordos similares. Um ativo financeiro e um passivo financeiro são compensados e o seu valor líquido apresentado no Balanço Patrimonial Consolidado quando, e somente quando, existe um direito legalmente executável de compensar os valores reconhecidos e o Banco pretende liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito de compensação é exercido mediante a ocorrência de determinados eventos, tais como a inadimplência de empréstimos bancários ou outros eventos de crédito.

O quadro a seguir apresenta ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação:

	R\$ mil					
	Em 30 de setembro de 2025			Em 31 de dezembro de 2024		
	Montante bruto	Montante relacionado compensado no Balanço Patrimonial	Total líquido	Montante bruto	Montante relacionado compensado no Balanço Patrimonial	Total líquido
Ativos Financeiros						
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	219.874.068	-	219.874.068	178.260.906	-	178.260.906
Instrumentos Financeiros Derivativos	22.837.469	-	22.837.469	19.834.985	-	19.834.985
Passivos Financeiros						
Captações no Mercado Aberto	181.930.682	-	181.930.682	165.916.852	-	165.916.852
Instrumentos Financeiros Derivativos	21.142.613	-	21.142.613	16.240.611	-	16.240.611

Nos períodos de 2025 e 2024, o Bradesco não compensou nenhum ativo e passivo financeiro em seu balanço patrimonial.

8) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

a) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	R\$ mil			
	Custo amortizado	Ajustes ao valor justo positivo não realizados	Ajustes ao valor justo negativo não realizados	Valor justo
Títulos públicos brasileiros	108.391.399	338.132	(7.142.016)	101.587.515
Títulos emitidos por empresas não financeiras	5.064.400	117.149	(41.601)	5.139.948
Títulos emitidos por instituições financeiras	773.242	10.545	(64)	783.723
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	5.408.708	83.495	(87.041)	5.405.162
Títulos públicos de governos estrangeiros	7.964.203	15.483	(5.660)	7.974.026
Aplicações em cotas de fundos	88.874	28.857	-	117.731
Ações de companhias abertas e outras ações	5.935.324	475.889	(1.683.404)	4.727.809
Saldos em 30 de setembro de 2025	133.626.150	1.069.550	(8.959.786)	125.735.914
Títulos públicos brasileiros	130.816.058	499.809	(7.486.852)	123.829.015
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.668.220	50.109	(68.505)	1.649.824
Títulos emitidos por instituições financeiras	4.058.853	2.427	(48.983)	4.012.297
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	8.898.238	193.226	(131.131)	8.960.333
Títulos públicos de governos estrangeiros	8.309.452	15.206	-	8.324.658
Aplicações em cotas de fundos	4.928.849	22.948	(3)	4.951.794
Ações de companhias abertas e outras ações	6.781.513	271.002	(2.487.852)	4.564.663
Saldos em 31 de dezembro de 2024	165.461.183	1.054.727	(10.223.326)	156.292.584

b) Vencimento

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Vencimento em até 1 ano	27.901.361	27.716.286	51.518.105	51.438.404
Vencimento entre 1 e 5 anos	41.880.550	40.582.573	38.658.601	37.659.332
Vencimento entre 5 e 10 anos	32.117.054	30.534.612	36.055.172	34.657.222
Vencimento acima de 10 anos	25.702.987	22.056.903	27.518.943	23.021.169
Vencimento indeterminado	6.024.198	4.845.540	11.710.362	9.516.457
Total	133.626.150	125.735.914	165.461.183	156.292.584

Os instrumentos financeiros dados em garantias, classificados como Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, totalizaram em 30 de setembro de 2025, R\$ 19.612.759 mil (Em 31 de dezembro de 2024 - R\$ 31.880.243 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

c) Investimentos em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

	R\$ mil		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (PL)	Valor Justo
Ações de companhias abertas e outras ações	5.935.324	(1.207.515)	4.727.809
Total em 30 de setembro de 2025	5.935.324	(1.207.515)	4.727.809
Ações de companhias abertas e outras ações	6.781.513	(2.216.850)	4.564.663
Total em 31 de dezembro de 2024	6.781.513	(2.216.850)	4.564.663

A Organização adotou a opção de designar no reconhecimento inicial instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes devido às particularidades de determinado mercado.

d) Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a VJORA:

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de dezembro de 2023	41.160	2.979	92.745	136.884
Transferidos para o Estágio 1	-	(12)	(378)	(390)
Transferidos para o Estágio 2	(35)	-	-	(35)
Transferidos para o Estágio 3	(362)	-	-	(362)
Oriundos do Estágio 1	-	35	362	397
Oriundos do Estágio 2	12	-	-	12
Oriundos do Estágio 3	378	-	-	378
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	5.104	(486)	23.085	27.703
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 30 de setembro de 2024	46.257	2.516	115.814	164.587
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de dezembro de 2024	9.640	1.543	3.123	14.306
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	(6.154)	(1.543)	-	(7.697)
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 30 de setembro de 2025	3.486	-	3.123	6.609

9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO

a) Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado

	R\$ mil			
	Custo amortizado	Ganhos brutos não realizados (1)	Perdas brutas não realizadas (1)	Valor justo
Títulos e valores mobiliários:				
Títulos públicos brasileiros	129.547.559	423.985	(6.780.773)	123.190.771
Títulos emitidos por instituições financeiras e não financeiras	122.836.444	1.331.342	(3.232.754)	120.935.032
Saldos em 30 de setembro de 2025	252.384.003	1.755.327	(10.013.527)	244.125.803
Títulos e valores mobiliários:				
Títulos públicos brasileiros	145.278.232	3.032.908	(8.559.744)	139.751.396
Títulos emitidos por instituições financeiras e não financeiras	121.713.735	23.020	(392.053)	121.344.702
Saldos em 31 de dezembro de 2024	266.991.967	3.055.928	(8.951.797)	261.096.098

(1) Os ganhos e perdas não são registrados contabilmente.

b) Vencimento

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Vencimento em até 1 ano	51.962.681	51.521.117	60.043.632	59.988.685
Vencimento entre 1 e 5 anos	139.969.927	137.793.337	148.260.712	147.475.479
Vencimento entre 5 e 10 anos	36.641.772	34.067.855	32.891.366	32.474.161
Vencimento acima de 10 anos	23.809.623	20.743.494	25.796.257	21.157.773
Total	252.384.003	244.125.803	266.991.967	261.096.098

Os instrumentos financeiros dados em garantias, classificados como ativos financeiros a custo amortizado, totalizaram em 30 de setembro de 2025, R\$ 69.279.068 mil (Em 31 de dezembro de 2024 - R\$ 75.296.338 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

c) Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a custo amortizado:

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total (1)
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2023	370.902	186.825	4.587.539	5.145.266
Transferidos para o Estágio 1	-	(2.458)	(2.002)	(4.460)
Transferidos para o Estágio 2	(1.692)	-	(1.086)	(2.778)
Transferidos para o Estágio 3	(20.859)	(34.862)	-	(55.721)
Oriundos do Estágio 1	-	1.692	20.859	22.551
Oriundos do Estágio 2	2.458	-	34.862	37.320
Oriundos do Estágio 3	2.002	1.086	-	3.088
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	233.568	(94.312)	484.928	624.184
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 30 de setembro de 2024	586.379	57.971	5.125.100	5.769.450
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2024	703.833	50.111	5.403.056	6.157.000
Transferidos para o Estágio 1	-	(1.640)	(6.622)	(8.262)
Transferidos para o Estágio 2	(104.657)	-	(64.221)	(168.878)
Transferidos para o Estágio 3	(8.040)	(9.355)	-	(17.395)
Oriundos do Estágio 1	-	104.657	8.040	112.697
Oriundos do Estágio 2	1.640	-	9.355	10.995
Oriundos do Estágio 3	6.622	64.221	-	70.843
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	32.571	459.975	(805.065)	(312.519)
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 30 de setembro de 2025	631.969	667.969	4.544.543	5.844.481

(1) O saldo da perda esperada está registrado como "Perda esperada com demais ativos financeiros" na Demonstração Consolidada do Resultado.

10) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Aplicações em operações compromissadas (1)	219.874.068	178.260.906
Empréstimos para instituições financeiras	17.265.794	18.160.221
Perda esperada	-	(187.829)
Total	237.139.862	196.233.298

(1) Em 30 de setembro de 2025 inclui aplicações em operações compromissadas cedidas em garantia, no montante de R\$ 152.632.531 mil (2024 - R\$ 151.175.863 mil).

11) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES**a) Empréstimos e adiantamentos a clientes por tipo de produto**

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Pessoa Jurídica	326.357.758	316.936.343
- Financiamentos e repasses	133.395.272	132.471.486
- Financiamento à exportação	38.483.046	40.904.095
- Financiamento imobiliário	32.858.713	30.655.876
- Repasses BNDES/Finame	20.853.691	20.475.116
- Financiamento de veículos	22.562.362	21.934.635
- Importação	11.592.513	12.505.529
- Leasing	7.044.947	5.996.235
- Empréstimos	176.112.782	169.958.833
- Capital de giro	129.026.552	100.012.698
- Crédito rural	13.027.783	11.811.476
- Outros	34.058.447	58.134.659
- Operações com limites (1)	16.849.704	14.506.024
Pessoa Física	428.710.650	403.303.243
- Financiamentos e repasses	157.806.736	144.876.576
- Financiamento imobiliário	111.912.682	102.627.589
- Financiamento de veículos	38.783.362	34.962.102
- Repasses BNDES/Finame	6.607.103	6.927.661
- Outros	503.589	359.224
- Empréstimos	186.645.933	177.325.731
- Crédito pessoal	163.578.376	140.843.129
- Crédito rural	16.665.983	15.530.021
- Outros	6.401.574	20.952.581
- Operações com limites (1)	84.257.981	81.100.936
Total da carteira	755.068.408	720.239.586
Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	(47.386.499)	(47.857.481)
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido	707.681.909	672.382.105

(1) Refere-se a operações com limites pré-estabelecidos em aberto vinculados à conta corrente e ao cartão de crédito, cujos limites de crédito são recompostos automaticamente à medida que os valores utilizados são pagos.

b) Arrendamentos financeiros a receber

Empréstimos e adiantamentos a clientes incluem os seguintes arrendamentos financeiros a receber.

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Investimento bruto em arrendamento financeiro a receber:		
Até um ano	322.348	2.247.876
De um a cinco anos	5.754.890	3.791.737
Mais de cinco anos	1.234.736	196.239
Perda por redução ao valor recuperável de arrendamento financeiro	(123.094)	(54.241)
Investimento líquido	7.188.880	6.181.611
Investimento líquido em arrendamento financeiro:		
Até um ano	314.632	2.227.115
De um a cinco anos	5.667.468	3.760.889
Mais de cinco anos	1.206.780	193.607
Total	7.188.880	6.181.611

c) Reconciliação do valor contábil bruto dos empréstimos e adiantamentos a clientes

Estágio 1	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados	Vencimentos/ Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2025
Pessoa Jurídica	284.237.991	(4.316.050)	(2.871.196)	756.853	328.291	151.256.240	(136.378.510)	-	293.013.619
- Financiamentos	125.114.754	(1.379.768)	(640.207)	200.150	85.178	50.987.787	(48.561.041)	-	125.806.853
- Empréstimos	146.737.983	(2.629.455)	(2.119.658)	494.321	222.448	96.181.131	(86.007.227)	-	152.879.543
- Rotativos	12.385.254	(306.827)	(111.331)	62.382	20.665	4.087.322	(1.810.242)	-	14.327.223
Pessoa Física	347.118.719	(8.297.049)	(5.120.965)	3.144.781	2.105.132	133.439.510	(101.897.684)	-	370.492.444
- Financiamentos	132.000.312	(3.843.392)	(1.641.379)	1.283.303	285.581	37.599.399	(22.573.809)	-	143.110.015
- Empréstimos	149.534.314	(2.914.303)	(3.261.904)	1.331.701	1.277.343	80.770.973	(67.738.889)	-	158.999.235
- Rotativos	65.584.093	(1.539.354)	(217.682)	529.777	542.208	15.069.138	(11.584.986)	-	68.383.194
Total	631.356.710	(12.613.099)	(7.992.161)	3.901.634	2.433.423	284.695.750	(238.276.194)	-	663.506.063

Estágio 2	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Originados	Vencimentos/ Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2025
Pessoa Jurídica	6.946.383	(756.853)	(1.075.172)	4.316.050	787.688	4.079.191	(4.046.949)	-	10.250.338
- Financiamentos	1.861.939	(200.150)	(242.097)	1.379.768	15.008	448.252	(898.729)	-	2.363.991
- Empréstimos	4.363.096	(494.321)	(727.774)	2.629.455	753.921	3.163.543	(2.746.335)	-	6.941.585
- Rotativos	721.348	(62.382)	(105.301)	306.827	18.759	467.396	(401.885)	-	944.762
Pessoa Física	21.911.700	(3.144.781)	(3.338.795)	8.297.049	1.414.658	7.393.406	(7.821.376)	-	24.711.861
- Financiamentos	8.443.459	(1.283.303)	(1.067.829)	3.843.392	178.523	971.855	(1.959.628)	-	9.126.469
- Empréstimos	9.169.428	(1.331.701)	(1.444.005)	2.914.303	1.113.731	3.992.540	(3.772.702)	-	10.641.594
- Rotativos	4.298.813	(529.777)	(826.961)	1.539.354	122.404	2.429.011	(2.089.046)	-	4.943.798
Total	28.858.083	(3.901.634)	(4.413.967)	12.613.099	2.202.346	11.472.597	(11.868.325)	-	34.962.199

Estágio 3	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados	Vencimentos/ Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2025
Pessoa Jurídica	25.751.969	(328.291)	(787.688)	2.871.196	1.075.172	9.647.721	(6.616.589)	(8.519.689)	23.093.801
- Financiamentos	5.494.795	(85.178)	(15.008)	640.207	242.097	330.080	(1.026.847)	(355.715)	5.224.431
- Empréstimos	18.857.751	(222.448)	(753.921)	2.119.658	727.774	8.331.673	(5.640.502)	(7.128.065)	16.291.920
- Rotativos	1.399.423	(20.665)	(18.759)	111.331	105.301	985.968	50.760	(1.035.909)	1.577.450
Pessoa Física	34.272.824	(2.105.132)	(1.414.658)	5.120.965	3.338.795	14.655.133	(2.825.459)	(17.536.123)	33.506.345
- Financiamentos	4.432.804	(285.581)	(178.523)	1.641.379	1.067.829	476.431	(994.509)	(589.579)	5.570.251
- Empréstimos	18.621.969	(1.277.343)	(1.113.731)	3.261.904	1.444.005	6.884.324	(751.658)	(10.062.333)	17.007.137
- Rotativos	11.218.051	(542.208)	(122.404)	217.682	826.961	7.294.378	(1.079.292)	(6.884.211)	10.928.957
Total	60.024.793	(2.433.423)	(2.202.346)	7.992.161	4.413.967	24.302.854	(9.442.048)	(26.055.812)	56.600.146

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil				
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Originados	Vencimentos/ Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2025
Pessoa Jurídica	316.936.343	164.983.152	(147.042.048)	(8.519.689)	326.357.758
- Financiamentos	132.471.488	51.766.119	(50.486.617)	(355.715)	133.395.275
- Empréstimos	169.958.830	107.676.347	(94.394.064)	(7.128.065)	176.113.048
- Rotativos	14.506.025	5.540.686	(2.161.367)	(1.035.909)	16.849.435
Pessoa Física	403.303.243	155.488.049	(112.544.519)	(17.536.123)	428.710.650
- Financiamentos	144.876.575	39.047.685	(25.527.946)	(589.579)	157.806.735
- Empréstimos	177.325.711	91.647.837	(72.263.249)	(10.062.333)	186.647.966
- Rotativos	81.100.957	24.792.527	(14.753.324)	(6.884.211)	84.255.949
Total	720.239.586	320.471.201	(259.586.567)	(26.055.812)	755.068.408

Estágio 1	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados	Vencimentos/Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2024
Pessoa Jurídica	230.134.580	(3.013.025)	(2.599.204)	1.156.986	139.678	149.209.919	(105.827.830)	-	269.201.104
- Financiamentos	97.907.233	(1.095.976)	(626.462)	219.667	18.970	57.639.246	(31.420.943)	-	122.641.735
- Empréstimos	121.553.604	(1.655.149)	(1.604.586)	849.274	116.784	88.273.139	(73.226.579)	-	134.306.487
- Rotativos	10.673.743	(261.900)	(368.156)	88.045	3.924	3.297.534	(1.180.308)	-	12.252.882
Pessoa Física	298.686.536	(6.398.096)	(5.783.359)	3.852.480	657.151	137.784.665	(96.533.257)	-	332.266.120
- Financiamentos	114.370.195	(3.242.020)	(1.154.868)	2.112.313	133.800	39.440.256	(25.595.028)	-	126.064.648
- Empréstimos	126.474.656	(1.852.885)	(2.258.468)	979.716	420.084	83.984.409	(62.911.955)	-	144.835.557
- Rotativos	57.841.685	(1.303.191)	(2.370.023)	760.451	103.267	14.360.000	(8.026.274)	-	61.365.915
Total	528.821.116	(9.411.121)	(8.382.563)	5.009.466	796.829	286.994.584	(202.361.087)	-	601.467.224

Estágio 2	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Originados	Vencimentos/Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2024
Pessoa Jurídica	12.538.317	(1.156.986)	(4.163.178)	3.013.025	302.883	2.347.872	(5.921.476)	-	6.960.457
- Financiamentos	1.909.771	(219.667)	(318.892)	1.095.976	7.930	340.277	(976.958)	-	1.838.437
- Empréstimos	9.848.560	(849.274)	(3.632.868)	1.655.149	285.967	1.851.201	(4.715.589)	-	4.443.146
- Rotativos	779.986	(88.045)	(211.418)	261.900	8.986	156.394	(228.929)	-	678.874
Pessoa Física	22.711.786	(3.852.480)	(4.032.048)	6.398.096	1.025.013	6.355.875	(7.672.374)	-	20.933.868
- Financiamentos	9.342.632	(2.112.313)	(1.050.340)	3.242.020	78.669	1.271.189	(2.534.648)	-	8.237.209
- Empréstimos	8.719.543	(979.716)	(1.545.049)	1.852.885	867.912	4.055.973	(4.300.637)	-	8.670.911
- Rotativos	4.649.611	(760.451)	(1.436.659)	1.303.191	78.432	1.028.713	(837.089)	-	4.025.748
Total	35.250.103	(5.009.466)	(8.195.226)	9.411.121	1.327.896	8.703.747	(13.593.850)	-	27.894.325

Estágio 3	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados	Vencimentos/Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2024
Pessoa Jurídica	26.748.453	(139.678)	(302.883)	2.599.204	4.163.178	11.230.000	(5.344.587)	(12.855.765)	26.097.922
- Financiamentos	4.912.796	(18.970)	(7.930)	626.462	318.892	147.804	140.686	(1.380.106)	4.739.634
- Empréstimos	19.843.042	(116.784)	(285.967)	1.604.586	3.632.868	10.771.332	(5.490.581)	(10.105.888)	19.852.608
- Rotativos	1.992.615	(3.924)	(8.986)	368.156	211.418	310.864	5.308	(1.369.771)	1.505.680
Pessoa Física	38.867.027	(657.151)	(1.025.013)	5.783.359	4.032.048	12.834.529	(7.461.062)	(17.467.109)	34.906.628
- Financiamentos	4.052.392	(133.800)	(78.669)	1.154.868	1.050.340	517.792	(1.037.393)	(1.284.044)	4.241.486
- Empréstimos	20.411.507	(420.084)	(867.912)	2.258.468	1.545.049	9.720.662	(6.183.211)	(7.315.800)	19.148.679
- Rotativos	14.403.128	(103.267)	(78.432)	2.370.023	1.436.659	2.596.075	(240.458)	(8.867.265)	11.516.463
Total	65.615.480	(796.829)	(1.327.896)	8.382.563	8.195.226	24.064.529	(12.805.649)	(30.322.874)	61.004.550

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil				
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Originados	Vencimentos/Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2024
Pessoa Jurídica	269.421.350	162.787.791	(117.093.893)	(12.855.765)	302.259.483
- Financiamentos	104.729.800	58.127.327	(32.257.215)	(1.380.106)	129.219.806
- Empréstimos	151.245.206	100.895.672	(83.432.749)	(10.105.888)	158.602.241
- Rotativos	13.446.344	3.764.792	(1.403.929)	(1.369.771)	14.437.436
Pessoa Física	360.265.349	156.975.069	(111.666.693)	(17.467.109)	388.106.616
- Financiamentos	127.765.219	41.229.237	(29.167.069)	(1.284.044)	138.543.343
- Empréstimos	155.605.706	97.761.044	(73.395.803)	(7.315.800)	172.655.147
- Rotativos	76.894.424	17.984.788	(9.103.821)	(8.867.265)	76.908.126
Total	629.686.699	319.762.860	(228.760.586)	(30.322.874)	690.366.099

d) Reconciliação de perdas esperadas empréstimos e adiantamentos a clientes

(Contemplam perdas esperadas com operações de crédito, compromissos a liberar e garantias financeiras prestadas)

Estágio 1	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2025
Pessoa Jurídica	3.745.866	(135.835)	(102.021)	72.430	326.272	1.543.941	(2.006.478)	-	3.444.175
- Financiamentos	1.503.946	(29.314)	(11.764)	18.604	38.947	387.338	(554.739)	-	1.353.018
- Empréstimos	1.669.722	(92.789)	(84.307)	50.347	276.784	983.538	(1.346.560)	-	1.456.735
- Rotativos	572.198	(13.732)	(5.950)	3.479	10.541	173.065	(105.179)	-	634.422
Pessoa Física	7.257.404	(238.818)	(245.945)	306.366	1.030.406	2.766.470	(3.291.365)	-	7.584.518
- Financiamentos	374.887	(27.915)	(21.572)	43.557	68.240	167.850	(151.832)	-	453.215
- Empréstimos	3.461.557	(139.731)	(203.396)	228.440	713.388	1.875.502	(2.166.774)	-	3.768.986
- Rotativos	3.420.960	(71.172)	(20.977)	34.369	248.778	723.118	(972.759)	-	3.362.317
Total	11.003.270	(374.653)	(347.966)	378.796	1.356.678	4.310.411	(5.297.843)	-	11.028.693

Estágio 2	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2025
Pessoa Jurídica	1.015.120	(72.430)	(192.710)	135.835	478.864	538.265	(674.649)	-	1.228.295
- Financiamentos	258.842	(18.604)	(47.155)	29.314	7.315	63.933	(32.152)	-	261.493
- Empréstimos	620.261	(50.347)	(121.712)	92.789	464.443	344.815	(574.465)	-	775.784
- Rotativos	136.017	(3.479)	(23.843)	13.732	7.106	129.517	(68.032)	-	191.018
Pessoa Física	3.200.306	(306.366)	(840.216)	238.818	762.182	1.869.633	(1.185.683)	-	3.738.674
- Financiamentos	404.722	(43.557)	(124.220)	27.915	48.167	97.359	4.257	-	414.643
- Empréstimos	2.107.776	(228.440)	(475.797)	139.731	663.389	1.148.500	(881.714)	-	2.473.445
- Rotativos	687.808	(34.369)	(240.199)	71.172	50.626	623.774	(308.226)	-	850.586
Total	4.215.426	(378.796)	(1.032.926)	374.653	1.241.046	2.407.898	(1.860.332)	-	4.966.969

Estágio 3	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2025
Pessoa Jurídica	15.492.712	(326.272)	(478.864)	102.021	192.710	4.884.783	2.194.551	(8.519.689)	13.541.952
- Financiamentos	2.149.523	(38.947)	(7.315)	11.764	47.155	186.444	73.270	(355.715)	2.066.179
- Empréstimos	12.483.496	(276.784)	(464.443)	84.307	121.712	4.134.625	1.538.765	(7.128.065)	10.493.613
- Rotativos	859.693	(10.541)	(7.106)	5.950	23.843	563.714	582.516	(1.035.909)	982.160
Pessoa Física	20.851.509	(1.030.406)	(762.182)	245.945	840.216	9.058.393	9.357.848	(17.536.123)	21.025.200
- Financiamentos	1.710.662	(68.240)	(48.167)	21.572	124.220	254.601	1.003.263	(589.579)	2.408.332
- Empréstimos	12.317.493	(713.388)	(663.389)	203.396	475.797	4.458.146	5.736.940	(10.062.333)	11.752.662
- Rotativos	6.823.354	(248.778)	(50.626)	20.977	240.199	4.345.646	2.617.645	(6.884.211)	6.864.206
Total	36.344.221	(1.356.678)	(1.241.046)	347.966	1.032.926	13.943.176	11.552.399	(26.055.812)	34.567.152

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil				
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Originados	Constituição/ Reversão (1)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2025
Pessoa Jurídica	20.253.698	6.966.989	(486.576)	(8.519.689)	18.214.422
- Financiamentos	3.912.311	637.715	(513.621)	(355.715)	3.680.690
- Empréstimos	14.773.479	5.462.978	(382.260)	(7.128.065)	12.726.132
- Rotativos	1.567.908	866.296	409.305	(1.035.909)	1.807.600
Pessoa Física	31.309.219	13.694.496	4.880.800	(17.536.123)	32.348.392
- Financiamentos	2.490.271	519.810	855.688	(589.579)	3.276.190
- Empréstimos	17.886.826	7.482.148	2.688.452	(10.062.333)	17.995.093
- Rotativos	10.932.122	5.692.538	1.336.660	(6.884.211)	11.077.109
Total	51.562.917	20.661.485	4.394.224	(26.055.812)	50.562.814

(1) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

Estágio 1	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2024
Pessoa Jurídica	3.710.730	(121.768)	(159.565)	172.365	57.248	1.879.428	(2.200.095)	-	3.338.343
- Financiamentos	1.269.857	(27.191)	(13.699)	63.886	6.533	437.888	(431.174)	-	1.306.100
- Empréstimos	1.919.049	(81.363)	(122.990)	101.525	48.546	1.305.061	(1.659.668)	-	1.510.160
- Rotativos	521.824	(13.214)	(22.876)	6.954	2.169	136.479	(109.253)	-	522.083
Pessoa Física	6.245.565	(195.254)	(272.932)	287.160	264.093	2.982.510	(2.298.886)	-	7.012.256
- Financiamentos	437.273	(37.972)	(22.055)	86.717	31.180	158.644	(245.550)	-	408.237
- Empréstimos	2.457.473	(85.474)	(123.378)	147.841	175.271	1.949.412	(1.395.257)	-	3.125.888
- Rotativos	3.350.819	(71.808)	(127.499)	52.602	57.642	874.454	(658.079)	-	3.478.131
Total	9.956.295	(317.022)	(432.497)	459.525	321.341	4.861.938	(4.498.981)	-	10.350.599

Estágio 2	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2024
Pessoa Jurídica	2.407.449	(172.365)	(896.157)	121.768	118.755	478.442	(980.968)	-	1.076.924
- Financiamentos	277.782	(63.886)	(62.319)	27.191	3.331	51.998	10.233	-	244.330
- Empréstimos	1.968.250	(101.525)	(778.486)	81.363	111.493	387.035	(966.276)	-	701.854
- Rotativos	161.417	(6.954)	(55.352)	13.214	3.931	39.409	(24.925)	-	130.740
Pessoa Física	3.073.021	(287.160)	(953.159)	195.254	377.539	1.205.431	(725.068)	-	2.885.858
- Financiamentos	468.003	(86.717)	(95.707)	37.972	20.458	120.967	(26.375)	-	438.601
- Empréstimos	1.860.757	(147.841)	(517.678)	85.474	322.692	855.178	(683.053)	-	1.775.529
- Rotativos	744.261	(52.602)	(339.774)	71.808	34.389	229.286	(15.640)	-	671.728
Total	5.480.470	(459.525)	(1.849.316)	317.022	496.294	1.683.873	(1.706.036)	-	3.962.782

Estágio 3	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2024
Pessoa Jurídica	17.045.918	(57.248)	(118.755)	159.565	896.157	5.313.165	4.880.140	(12.855.765)	15.263.177
- Financiamentos	2.405.662	(6.533)	(3.331)	13.699	62.319	81.476	711.252	(1.380.106)	1.884.438
- Empréstimos	13.348.041	(48.546)	(111.493)	122.990	778.486	5.065.248	3.349.073	(10.105.888)	12.397.911
- Rotativos	1.292.215	(2.169)	(3.931)	22.876	55.352	166.441	819.815	(1.369.771)	980.828
Pessoa Física	21.179.127	(264.093)	(377.539)	272.932	953.159	6.723.411	8.803.183	(17.467.109)	19.823.071
- Financiamentos	1.380.788	(31.180)	(20.458)	22.055	95.707	215.686	1.298.880	(1.284.044)	1.677.434
- Empréstimos	10.928.409	(175.271)	(322.692)	123.378	517.678	4.838.838	2.382.952	(7.315.800)	10.977.492
- Rotativos	8.869.930	(57.642)	(34.389)	127.499	339.774	1.668.887	5.121.351	(8.867.265)	7.168.145
Total	38.225.045	(321.341)	(496.294)	432.497	1.849.316	12.036.576	13.683.323	(30.322.874)	35.086.248

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil				
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Originados	Constituição/ Reversão (1)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2024
Pessoa Jurídica	23.164.097	7.671.035	1.699.077	(12.855.765)	19.678.444
- Financiamentos	3.953.301	571.362	290.311	(1.380.106)	3.434.868
- Empréstimos	17.235.340	6.757.344	723.129	(10.105.888)	14.609.925
- Rotativos	1.975.456	342.329	685.637	(1.369.771)	1.633.651
Pessoa Física	30.497.713	10.911.352	5.779.229	(17.467.109)	29.721.185
- Financiamentos	2.286.064	495.297	1.026.955	(1.284.044)	2.524.272
- Empréstimos	15.246.639	7.643.428	304.642	(7.315.800)	15.878.909
- Rotativos	12.965.010	2.772.627	4.447.632	(8.867.265)	11.318.004
Total	53.661.810	18.582.387	7.478.306	(30.322.874)	49.399.629

(1) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

e) Análise de sensibilidade

A mensuração da perda de créditos esperadas incorpora informações prospectivas a partir de projeções de cenários econômicos, que são desenvolvidos por uma equipe de especialistas e aprovados conforme governança de riscos da Organização. Cada cenário econômico possui a evolução ao longo do tempo de um rol de variáveis macroeconômicas, dentre as quais podemos destacar: índices de inflação (IPCA), índices de atividade econômica (PIB, desemprego, etc), taxas de juros brasileira e moedas, refletindo as expectativas e premissas de cada cenário. As projeções são revisadas minimamente anualmente, sendo mais tempestiva em casos de eventos relevantes que possam alterar de forma material as perspectivas futuras.

A estimativa da perda de crédito esperada é feita pela combinação de múltiplos cenários, que são ponderados de acordo com a probabilidade atribuída a cada cenário, sendo o cenário base o mais provável. Em vista a determinar possíveis oscilações da perda esperada decorrentes das projeções econômicas, foram feitas simulações alterando a ponderação dos cenários utilizados no cálculo da perda esperada. No quadro abaixo demonstramos as probabilidades atribuídas a cada cenário e os impactos:

	Em 30 de setembro de 2025 - R\$ mil			
	Ponderação			Constituição/ (Reversão)
	Cenário Base	Cenário Otimista*	Cenário Pessimista**	
Simulação 1	100%	-	-	(288.985)
Simulação 2	-	100%	-	(1.133.824)
Simulação 3	-	-	100%	655.741

* Cenário em que a economia cresce mais que o esperado.

** Cenário em que a economia cresce menos do que o esperado.

f) Perda esperada de empréstimos e adiantamentos

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2025	2024	2025	2024
Constituição	8.315.708	8.661.722	26.182.610	26.060.693
Recuperações	(1.424.181)	(5.591.302)	(4.143.299)	(8.354.768)
Despesa de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito líquida de recuperações	6.891.527	3.070.420	22.039.311	17.705.925

g) Empréstimos e adiantamentos a clientes reestruturados

No total de “Empréstimos e adiantamentos a clientes com perda esperada”, onde estão incluídas as reestruturações, que são operações que contemplam alongamento de prazos, concessão de carência, redução na taxa de juros, e, em alguns casos, desconto parcial do principal.

Reestruturações podem ocorrer tanto em função de atrasos nos pagamentos ou de percepção de que a qualidade do crédito se deteriorou fortemente. O objetivo das reestruturações é adequar as operações à nova capacidade do cliente de pagar seu débito.

A tabela a seguir demonstra as mudanças efetuadas e a nossa análise da carteira de empréstimos e adiantamentos a clientes reestruturados:

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2025	Em 30 de setembro de 2024
Saldo inicial	34.755.068	39.111.735
Reestruturação	13.629.742	21.685.708
Recebimento/Outros (1)	(10.411.837)	(15.332.538)
Baixas	(9.668.308)	(9.003.475)
Saldo final	28.304.665	36.461.430
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	(15.019.865)	(17.014.592)
Empréstimos e adiantamentos aos clientes totais renegociados, líquido de perda esperada	13.284.800	19.446.838
Perda esperada sobre os empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do total dos empréstimos e adiantamentos renegociados	53,1%	46,7%
Total dos empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do portfólio de empréstimo total	3,7%	5,3%
Total dos empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do portfólio de empréstimo total, líquido de perda esperada	4,0%	5,7%

(1) Contempla a liquidação de contratos renegociados por meio da realização de novas operações.

No momento em que o empréstimo é modificado, a Administração considera as condições do novo empréstimo e o vencimento reestruturado, e não mais o considera vencido. A partir da data da modificação, os juros reestruturados começam a acumular, utilizando o método da taxa efetiva de juros, levando em consideração a capacidade do cliente quitar o empréstimo, com base na análise efetuada pela Administração. Se o cliente não consegue manter os novos termos reestruturados, a Administração considera cessar o acúmulo a partir desse ponto.

Adicionalmente, quaisquer saldos relativos a empréstimos e adiantamentos a clientes reestruturados, que já tenham sido baixados e registrados em contas fora do balanço patrimonial, bem como quaisquer ganhos de reestruturação, são reconhecidos apenas quando recebidos.

12) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Bens não de uso próprio		
Imóveis	1.082.111	1.082.436
Veículos e afins	506.705	343.948
Máquinas e equipamentos	1.476	546
Outros (1)	2.134.517	2.068.020
Total	3.724.809	3.494.950

(1) Contempla R\$ 2.060.445 mil de ações de companhias abertas recebidas em dação de pagamento, destinadas para alienação e estão disponíveis para venda.

Os ativos não circulantes recebidos em liquidação total ou parcial das obrigações de pagamento de seus devedores são considerados como ativos não correntes mantidos para venda por meio da execução de leilões, os quais ocorrem normalmente em até um ano. Ativos não correntes mantidos para venda são destinados à alienação, cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e sua ocorrência é esperada em até um ano.

13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E JOINT VENTURE**a) Composição dos investimentos em coligadas e joint venture**

Empresa	R\$ mil									
	Em 30 de setembro de 2025							Acumulado em 30 de setembro de 2025		
	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante da investida	Ativo Não Circulante da investida	Passivo Circulante da investida	Passivo Não Circulante da investida	Resultado da equivalência patrimonial (1)	Receitas (2)	Lucro líquido/ (prejuízo) do período da investida
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	20,00%	20,00%	112.156	6.041.162	2.304.675	5.415.692	2.369.366	16.785	755.252	83.925
Tecnologia Bancária S.A. (3)	24,55%	24,32%	249.262	1.026.577	2.521.222	965.296	1.591.490	7.985	243.104	32.525
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (3)	40,00%	40,00%	528.401	3.378.095	2.061.230	3.413.831	940.781	15.930	2.219.300	39.825
Elo Participações Ltda. (4)	50,01%	50,01%	884.452	911.578	5.924.196	561.970	4.378.292	665.957	574.575	1.331.648
Outras (5)			10.879.154					629.742		
Total geral em 30 de setembro de 2025			12.653.425					1.336.399		

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Receita da intermediação financeira ou receita de prestação de serviços;

(3) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação a data-base das demonstrações financeiras, permitidos pela regulamentação;

(4) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento; e

(5) Inclui, basicamente, investimentos na Cielo S.A. e Banco John Deere. No acumulado em 30 de setembro de 2025, a Organização recebeu R\$ 123.957 mil de dividendos referente à Empresa Cielo S.A..

Empresa	R\$ mil									
	Em 31 de dezembro de 2024							Acumulado em 30 de setembro de 2024		
	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante da investida	Ativo Não Circulante da investida	Passivo Circulante da investida	Passivo Não Circulante da investida	Resultado da equivalência patrimonial (1)	Receitas (2)	Lucro líquido/ (prejuízo) do período da investida
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	20,00%	20,00%	98.243	5.099.950	1.945.607	4.559.541	1.994.799	(2.333)	525.561	(11.665)
Tecnologia Bancária S.A. (3)	24,55%	24,32%	241.277	854.080	2.354.233	774.316	1.471.727	7.083	1.387.393	28.851
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (3)	40,00%	40,00%	552.687	2.667.390	2.356.236	3.026.387	854.949	21.229	1.888.038	53.072
Elo Participações Ltda. (4)	50,01%	50,01%	2.263.011	963.331	4.746.612	965.266	91.253	695.316	1.435.578	1.389.006
Outras (5) (6)			7.873.794					582.750		
Total geral em 31 de dezembro de 2024			11.029.012							
Total geral em 30 de setembro de 2024								1.304.045		

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Receita da intermediação financeira ou receita de prestação de serviços;

(3) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação a data-base das demonstrações financeiras, permitidos pela regulamentação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Organização recebeu de dividendos de R\$ 2.204 mil referente à Empresa Tecnologia Bancária S.A.;

(4) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento. A Organização recebeu de dividendos, R\$ 64.922 mil, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 referente à Empresa Elo Participações Ltda;

(5) Inclui, basicamente, investimentos em companhia aberta e Cielo S.A.; e

(6) Em agosto de 2024, foi realizado o leilão da oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias de emissão da Cielo S.A. para conversão do seu registro de companhia aberta da categoria “A” para “B” na Comissão de Valores Mobiliários e saída do segmento Novo Mercado da B3 S.A., com isso, o total da participação da Organização na Cielo S.A. passou a ser de 50,72%, sendo 30,61% de participação direta e 20,11% de participação indireta, por meio das empresas do Grupo Elopap (em 31 de dezembro de 2023, a participação total era de 31,41%, sendo que a participação direta era de 30,06%). A Organização recebeu da Cielo S.A. juros sobre capital próprio de R\$ 151.453 mil, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Organização não possui passivos contingentes de investimentos em coligadas, o qual é responsável em parte ou na totalidade.

b) Movimentação dos investimentos em coligadas

	R\$ mil	
	2025	2024
Saldo no início do período	11.029.012	9.616.840
Entradas	2.728.230	1.159.572
Baixas	(16.711)	-
Resultado de participações em coligadas	1.336.399	1.304.045
Dividendos/JCP	(2.206.876)	(1.351.286)
Outras	(216.629)	12.432
Saldo em 30 de setembro	12.653.425	10.741.603

14) IMOBILIZADO DE USO

a) Composição por classe de imobilizado de uso

	R\$ mil			
	Vida útil estimada	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Edificações	4%	4.448.496	(1.499.589)	2.948.907
Terrenos	-	861.798	-	861.798
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	6.152.213	(3.813.282)	2.338.931
Sistemas de segurança e comunicações	10% a 20%	384.295	(259.740)	124.555
Sistemas de processamento de dados	20% a 40%	7.107.621	(4.568.890)	2.538.731
Sistemas de transportes	10% a 20%	335.764	(135.386)	200.378
Saldos em 30 de setembro de 2025 (1)		19.290.187	(10.276.887)	9.013.300
Edificações	4%	8.251.334	(5.391.615)	2.859.719
Terrenos	-	871.952	-	871.952
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	5.573.061	(2.866.228)	2.706.833
Sistemas de segurança e comunicações	10%	386.802	(267.132)	119.670
Sistemas de processamento de dados	20% a 40%	13.641.163	(10.208.530)	3.432.633
Sistemas de transportes	10% a 20%	367.431	(137.794)	229.637
Saldos em 31 de dezembro de 2024 (1)		29.091.743	(18.871.299)	10.220.444

(1) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da norma IFRS 16.

Celebramos contratos de arrendamento mercantil, basicamente, para imóveis e equipamentos de processamento de dados, que são registrados como edificações e equipamentos arrendados no ativo imobilizado. Veja Nota 23 para a divulgação da obrigação.

b) Movimentação líquida do imobilizado de uso por classe

	R\$ mil						
	Edificações	Terrenos	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Sistema de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de transporte	Total (1)
Saldo ajustado em 31 de dezembro de 2023	3.610.211	912.088	3.074.492	126.350	3.305.062	89.806	11.118.009
Adições/(Baixas)	(306.809)	(23.687)	(320.830)	15.950	1.535.316	160.999	1.060.939
Depreciação (2)	(473.292)	-	(280.258)	(22.972)	(1.184.079)	(25.723)	(1.986.324)
Saldos em 30 de setembro de 2024	2.830.110	888.401	2.473.404	119.328	3.656.299	225.082	10.192.624
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.859.719	871.952	2.706.833	119.670	3.432.633	229.637	10.220.444
Adições/(Baixas)	556.217	(10.154)	448.487	26.241	(365.940)	1.391	656.242
Depreciação (2)	(467.029)	-	(816.389)	(21.356)	(527.962)	(30.650)	(1.863.386)
Saldos em 30 de setembro de 2025	2.948.907	861.798	2.338.931	124.555	2.538.731	200.378	9.013.300

(1) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da norma IFRS 16; e

(2) A diferença de R\$ 57.834 mil (2024 - R\$ 43.884 mil) em relação ao montante apresentado na nota 35 refere-se a despesas atribuíveis aos contratos de seguros os quais são apresentados na Demonstração do Resultado na rubrica "Resultado de seguros e previdência".

15) ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO**a) Movimentação dos ativos intangíveis e ágio por classe**

	R\$ mil					
	Ágio	Ativos intangíveis				
		Aquisição de direitos financeiros (1)	Software (1)	Carteira de clientes (1)	Outros (1)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	6.596.649	5.811.168	8.463.216	1.115.481	120.632	22.107.146
Adições/(Baixas)	133.993	1.064.322	2.512.075	104.921	263.289	4.078.600
Amortização (2)	-	(1.347.306)	(1.282.016)	(202.032)	(160.439)	(2.991.793)
Saldos em 30 de setembro de 2024	6.730.642	5.528.184	9.693.275	1.018.370	223.482	23.193.953
Saldos em 31 de dezembro de 2024	6.730.642	5.535.378	10.287.830	976.220	219.138	23.749.208
Adições/(Baixas)	419.958	846.513	2.785.763	63.024	32.926	4.148.184
Amortização (2)	-	(1.395.571)	(2.077.562)	(187.335)	(74.068)	(3.734.536)
Saldos em 30 de setembro de 2025	7.150.600	4.986.320	10.996.031	851.909	177.996	24.162.856

(1) Taxa de amortização: aquisição de direitos bancários – dentro dos prazos do contrato; *software* – até 10%; carteira de clientes e outros contratos; e

(2) A diferença de R\$ 286.297 mil (2024 - R\$ 189.550 mil) em relação ao montante apresentado na nota 35 refere-se a despesas atribuíveis aos contratos de seguros os quais são apresentados na Demonstração do Resultado na rubrica "Resultado de seguros e previdência".

b) Composição do ágio por segmento

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Bancário	6.614.432	6.230.002
Seguros	536.168	500.640
Total	7.150.600	6.730.642

As Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) alocadas no segmento bancário e de Seguros, Previdência e Capitalização são testados anualmente para perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) do ágio. Não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio em 2025 e 2024.

16) OUTROS ATIVOS**a) Outros ativos**

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ativos financeiros (1) (2)	77.354.521	81.195.242
Operações de câmbio (3)	39.200.809	44.132.289
Devedores por depósitos em garantia (4)	22.748.977	21.743.293
Negociação e intermediação de valores	4.164.802	5.848.323
Títulos e créditos a receber	5.804.100	6.032.514
Rendas a receber	5.435.833	3.438.823
Outros ativos	16.440.386	15.824.815
Devedores diversos	4.076.275	5.777.906
Despesas antecipadas	4.693.357	3.568.136
Relações interfinanceiras e interdependências	118.757	224.343
Outros (5)	7.551.997	6.254.430
Total	93.794.907	97.020.057

(1) Ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado;

(2) Em 2025 e 2024, não houve constituição de perdas esperadas para outros ativos financeiros;

(3) Refere-se, basicamente, a compras em moeda estrangeira efetuadas pela instituição para os clientes e os direitos em moeda nacional da instituição, decorrentes de operações de venda de câmbio;

(4) Refere-se a depósitos decorrentes de exigências legais ou contratuais, inclusive garantias prestadas em dinheiro, tais como os realizados para interposição de recursos em repartições ou juízos e os que garantem prestação de serviço de qualquer natureza; e

(5) Inclui, basicamente, material em estoque, valores a receber, outros adiantamentos, antecipações e pagamentos a ressarcir e propriedade para investimento.

17) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os passivos financeiros denominados de “Recursos de instituições financeiras” são mensurados inicialmente ao valor justo e, subsequentemente, pelo seu custo amortizado, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

a) Composição por natureza

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Depósitos à vista	1.266.660	1.419.303
Depósitos interfinanceiros	5.198.711	3.008.439
Captações no mercado aberto	313.271.012	283.049.765
Obrigações por empréstimos	39.809.840	46.769.666
Obrigações por repasses	28.109.068	27.571.137
Total	387.655.291	361.818.310

18) RECURSOS DE CLIENTES

Os passivos financeiros denominados de “Recursos de clientes” são mensurados, inicialmente, ao valor justo e, subsequentemente, pelo seu custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Depósitos à vista	32.233.449	44.119.254
Depósitos de poupança	123.974.260	132.502.157
Depósitos a prazo	504.421.712	467.717.052
Total	660.629.421	644.338.463

19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS**a) Composição por tipo de papel emitido e localização**

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Títulos emitidos – País:		
Letras de crédito imobiliário	68.244.587	55.865.741
Letras de agronegócio	51.997.789	46.738.613
Letras financeiras	134.050.114	106.220.794
Letras imobiliárias garantidas	27.019.615	35.805.829
Subtotal	281.312.105	244.630.977
Títulos e valores mobiliários – Exterior:		
MTN Program Issues (1)	10.551.394	9.529.345
Subtotal	10.551.394	9.529.345
Certificados de operações estruturadas	5.467.726	3.817.022
Total geral	297.331.225	257.977.344

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

b) Movimentação líquida de recursos de emissão de títulos

	R\$ mil	
	2025	2024
Saldo inicial no período	257.977.344	244.966.258
Emissões	106.148.486	41.091.223
Juros	22.369.959	19.926.124
Liquidação e pagamentos de juros	(91.961.645)	(49.153.600)
Variação cambial	2.797.081	617.668
Saldo final em 30 de setembro	297.331.225	257.447.673

20) DÍVIDAS SUBORDINADAS**a) Composição das dívidas subordinadas**

Vencimento	R\$ mil			
	Prazo original em anos	Valor da operação	Em 30 de setembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
No País:				
Letras Financeiras:				
2025	7	-	-	6.659.038
2027	7	401.060	716.678	640.590
2025	8	-	-	3.693.797
2026	8	694.800	1.328.712	1.193.335
2028	8	55.437	99.295	88.658
2030	8	2.368.200	3.769.228	3.365.783
2025	9	-	-	755.966
2027	9	89.700	181.231	163.973
2025	10	178.937	720.500	648.219
2026	10	196.196	634.361	571.365
2027	10	256.243	572.035	523.757
2028	10	248.300	552.442	505.316
2030	10	124.500	208.624	210.044
2031	10	7.270.000	12.712.091	11.319.069
2032	10	5.378.500	8.529.849	7.606.668
2033	10	531.000	683.803	626.578
2026	11	2.500	4.401	4.337
2027	11	47.046	114.498	102.990
2028	11	74.764	172.557	159.193
Perpétua	-	19.153.355	20.962.120	18.620.251
Total geral (1)			51.962.425	57.458.927

(1) Inclui o montante de R\$ 47.612.378 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 43.096.504 mil), referente as dívidas subordinadas registradas como “Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital” para fins de capital regulamentar.

b) Movimentação líquida das dívidas subordinadas

	R\$ mil	
	2025	2024
Saldo inicial no período	57.458.927	50.337.854
Emissões	5.555.700	-
Juros	6.334.898	4.682.687
Liquidação e pagamentos de juros	(17.387.100)	(2.525.636)
Saldo final em 30 de setembro	51.962.425	52.494.905

21) CONTRATOS DE SEGUROS**a) Passivos de contratos de seguros**

	R\$ mil					
	Em 30 de setembro de 2025			Em 31 de dezembro de 2024		
	PAA	BBA/VFA	Total	PAA	BBA/VFA	Total
Passivo de cobertura remanescente (PCR)	2.980.610	389.844.193	392.824.803	3.413.117	359.997.742	363.410.859
- Valor presente dos fluxos de caixa futuros (BEL)	-	361.372.811	361.372.811	-	333.588.968	333.588.968
- Ajuste do risco não financeiro (RA)	-	1.667.674	1.667.674	-	1.713.661	1.713.661
- Margem de cobertura de seguros (CSM)	-	26.803.708	26.803.708	-	24.695.113	24.695.113
- Abordagem de alocação de prêmios (PAA)	2.980.610	-	2.980.610	3.413.117	-	3.413.117
Passivo de sinistros incorridos	14.946.238	1.771.673	16.717.911	13.527.747	1.854.214	15.381.961
- Melhor estimativa do passivo (BEL)	14.458.075	1.704.584	16.162.659	13.109.372	1.788.775	14.898.147
- Ajuste do risco não financeiro (RA)	488.163	67.089	555.252	418.375	65.439	483.814
Total dos passivos de contrato de seguros	17.926.848	391.615.866	409.542.714	16.940.864	361.851.956	378.792.820

b) Cobertura remanescente para modelo geral (BBA)/abordagem de taxa variável (VFA)

	R\$ mil					
	Em 30 de setembro de 2025			Em 31 de dezembro de 2024		
	Contratos Não Onerosos	Contratos onerosos	Total	Contratos Não Onerosos	Contratos onerosos	Total
Estimativa do valor presente dos fluxos de caixa de saída futuros	442.810.897	31.385.713	474.196.610	415.934.920	32.862.946	448.797.866
- Fluxos de caixa de aquisição	4.066.431	111.759	4.178.190	3.789.618	119.449	3.909.067
- Sinistros e outras despesas diretamente atribuíveis	438.744.466	31.273.954	470.018.420	412.145.302	32.743.497	444.888.799
Estimativa do valor presente dos fluxos de caixa de entrada futura	(107.010.343)	(5.813.456)	(112.823.799)	(109.275.236)	(5.933.662)	(115.208.898)
Ajuste de risco não financeiro	984.284	683.390	1.667.674	926.022	787.639	1.713.661
Margem de cobertura de seguros	26.674.443	129.265	26.803.708	24.594.993	100.120	24.695.113
Total de cobertura remanescente do modelo geral/modelo de taxa variável	363.459.281	26.384.912	389.844.193	332.180.699	27.817.043	359.997.742

c) Realização da margem de cobertura de seguros

	R\$ mil						
	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Contratos de Seguro Emitidos							
- Seguro Direto	2.765.387	2.442.070	2.035.547	1.779.731	1.837.689	15.943.284	26.803.708
Modelo geral/ abordagem de taxa variável em 30 de setembro de 2025	2.765.387	2.442.070	2.035.547	1.779.731	1.837.689	15.943.284	26.803.708
Contratos de Seguro Emitidos							
- Seguro Direto	2.450.329	2.180.759	1.840.336	1.603.463	1.410.985	15.209.241	24.695.113
Modelo geral/ abordagem de taxa variável em 31 de dezembro de 2024	2.450.329	2.180.759	1.840.336	1.603.463	1.410.985	15.209.241	24.695.113

d) Movimentação da Provisão de Cobertura Remanescente (PCR)

Valores reconhecidos para cobertura remanescente	R\$ mil						
	BBA/VFA					PAA	Total
	Excluindo Componente de Perda			Componente de Perda	TOTAL BBA/VFA	Abordagem de alocação de prêmios	
	BEL	RA	CSM	BEL			
Saldo inicial no exercício	326.129.277	1.713.661	24.695.113	7.459.691	359.997.742	3.413.117	363.410.859
Mudanças técnicas relacionadas ao período atual (Receita Seguros)	(4.099.567)	(136.095)	(1.269.160)	-	(5.504.822)	(39.766.847)	(45.271.669)
Contratos pelo método retrospectivo total	(382.809)	(16.011)	(400.013)	-	(798.833)		(798.833)
Contratos pelo método do valor justo	(2.846.480)	(76.761)	(331.511)	-	(3.254.752)		(3.254.752)
Emissão de contratos após transição (Outros contratos)	(876.732)	(43.323)	(537.636)	-	(1.457.691)		(1.457.691)
Constituição referente a melhor estimativa de saída	6.454	-	-	-	6.454		6.454
Apropriação referentes a contratos abordagem de alocação de prêmios	-	-	-	-	-	(39.766.847)	(39.766.847)
Mudanças técnicas relacionadas aos períodos futuros	1.382.622	(21.014)	2.477.791	4	3.839.403	(2.854.404)	984.999
Mudanças nas estimativas que ajustam a margem de cobertura de seguros	2.913.126	(146.055)	(2.790.725)	4	(23.650)	-	(23.650)
Mudanças nas estimativas que não ajustam a margem de cobertura de seguros (ORA)	(850.051)	(24.765)	-	-	(874.816)	-	(874.816)
Apropriação / constituição referente a melhor estimativa de saída	(7.071)	-	665.484	-	658.413	-	658.413
Contratos inicialmente reconhecidos no período	(673.382)	149.806	4.603.032	-	4.079.456	(2.854.404)	1.225.052
Despesas de Seguros	190.158	-	-	392.300	582.458	3.243.880	3.826.338
Constituição de contratos onerosos	-	-	-	392.300	392.300	-	392.300
Custo de aquisição	190.158	-	-	-	190.158	3.243.880	3.434.038
Despesas financeiras	33.109.794	111.122	899.964	68.802	34.189.682	-	34.189.682
Despesas financeiras de contratos de seguro	33.109.794	111.122	899.964	68.802	34.189.682	-	34.189.682
Fluxos de caixa	(3.260.270)	-	-	-	(3.260.270)	38.944.864	35.684.594
Prêmios recebidos	33.125.748	-	-	-	33.125.748	42.064.096	75.189.844
Componente de investimento	(36.131.244)	-	-	-	(36.131.244)	-	(36.131.244)
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(254.774)	-	-	-	(254.774)	(3.119.232)	(3.374.006)
Saldo em 30 de setembro de 2025	353.452.014	1.667.674	26.803.708	7.920.797	389.844.193	2.980.610	392.824.803

Valores reconhecidos para cobertura remanescente	R\$ mil						
	BBA/VFA					PAA	Total
	Excluindo Componente de Perda			Componente de Perda	TOTAL BBA/VFA	Abordagem de alocação de prêmios	
	BEL	RA	CSM	BEL			
Saldo inicial no exercício	295.011.098	1.831.794	24.414.760	6.630.079	327.887.731	3.260.899	331.148.630
Mudanças técnicas relacionadas ao período atual (Receita Seguros)	(3.749.593)	(115.620)	(1.265.194)	-	(5.130.407)	(36.474.514)	(41.604.921)
Contratos pelo método retrospectivo total	(419.951)	(23.642)	(551.325)	-	(994.918)	(173.773)	(1.168.691)
Contratos pelo método do valor justo	(2.938.787)	(81.290)	(458.738)	-	(3.478.815)	-	(3.478.815)
Emissão de contratos após transição (Outros contratos)	(354.868)	(10.688)	(255.131)	-	(620.687)	-	(620.687)
Constituição referente a melhor estimativa de saída	(35.987)	-	-	-	(35.987)	-	(35.987)
Apropriação referentes a contratos abordagem de alocação de prêmios	-	-	-	-	-	(36.300.741)	(36.300.741)
Mudanças técnicas relacionadas aos períodos futuros	492.746	39.989	573.547	-	1.106.282	(2.743.725)	(1.637.443)
Mudanças nas estimativas que ajustam a margem de cobertura de seguros	3.438.647	(20.068)	(3.457.281)	-	(38.702)	-	(38.702)
Mudanças nas estimativas que não ajustam a margem de cobertura de seguros (ORA)	(1.749.394)	(56.592)	-	-	(1.805.986)	-	(1.805.986)
Apropriação / constituição referente a melhor estimativa de saída	-	-	804.492	-	804.492	-	804.492
Contratos inicialmente reconhecidos no período	(1.196.507)	116.649	3.226.336	-	2.146.478	(2.743.725)	(597.247)
Despesas de Seguros	64.112	-	-	288.734	352.846	2.835.811	3.188.657
Constituição de contratos onerosos	-	-	-	288.734	288.734	-	288.734
Custo de aquisição	64.112	-	-	-	64.112	2.835.811	2.899.923
Despesas financeiras	21.331.732	92.522	653.638	-	22.077.892	-	22.077.892
Despesas financeiras de contratos de seguro	21.331.732	92.522	653.638	-	22.077.892	-	22.077.892
Fluxos de caixa	6.623.685	-	-	-	6.623.685	36.312.338	42.936.023
Prêmios recebidos	38.095.607	-	-	-	38.095.607	39.031.523	77.127.130
Componente de investimento	(31.139.962)	-	-	-	(31.139.962)	-	(31.139.962)
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(331.960)	-	-	-	(331.960)	(2.719.185)	(3.051.145)
Saldo em 30 de setembro de 2024	319.773.780	1.848.685	24.376.751	6.918.813	352.918.029	3.190.809	356.108.838

e) Movimentação da Provisão de Sinistro (PSI)

	R\$ mil						
	PSI - BBA e VFA			PSI - PAA			TOTAL PSI
	BEL	RA	Total Passivo de sinistros incorridos - BBA e VFA	BEL	RA	Total Passivo de sinistros incorridos - PAA	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.302.911	71.949	1.374.860	11.847.652	421.079	12.268.731	13.643.591
Despesas com prestação de seguros	3.754.546	(2.889)	3.751.657	27.165.459	43.758	27.209.217	30.960.874
Sinistros incorridos e outras despesas com prestação de seguros	3.754.546	(2.889)	3.751.657	27.165.459	43.758	27.209.217	30.960.874
Ajustes de passivos de sinistros incorridos	(77.992)	-	(77.992)	(41.840)	-	(41.840)	(119.832)
Despesas financeiras de contratos de seguro	85.419	5.134	90.553	645.094	23.593	668.687	759.240
Mudanças reconhecidas em outros resultados abrangente	(17.006)	(2.145)	(19.151)	(118.400)	(14.346)	(132.746)	(151.897)
Fluxos de caixa	(3.252.725)	-	(3.252.725)	(26.070.744)	-	(26.070.744)	(29.323.469)
Sinistros e outras despesas com prestação de seguros pagas	(3.252.725)	-	(3.252.725)	(26.070.744)	-	(26.070.744)	(29.323.469)
Saldo em 30 de setembro de 2024	1.795.153	72.049	1.867.202	13.427.221	474.084	13.901.305	15.768.507
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.788.775	65.439	1.854.214	13.109.371	418.375	13.527.746	15.381.960
Despesas com prestação de seguros	3.072.559	(5.504)	3.067.055	28.019.279	37.917	28.057.196	31.124.251
Sinistros incorridos e outras despesas com prestação de seguros	3.072.559	(5.504)	3.067.055	28.019.279	37.917	28.057.196	31.124.251
Ajustes de passivos de sinistros incorridos	(55.492)	-	(55.492)	72.338	-	72.338	16.846
Despesas financeiras de contratos de seguro	132.781	6.163	138.944	914.771	30.377	945.148	1.084.092
Mudanças reconhecidas em outros resultados abrangente	(4.571)	991	(3.580)	(42.046)	1.495	(40.551)	(44.131)
Fluxos de caixa	(3.229.468)	-	(3.229.468)	(27.615.639)	-	(27.615.639)	(30.845.107)
Sinistros e outras despesas com prestação de seguros pagas	(3.229.468)	-	(3.229.468)	(27.615.639)	-	(27.615.639)	(30.845.107)
Saldo em 30 de setembro de 2025	1.704.584	67.089	1.771.673	14.458.074	488.164	14.946.238	16.717.911

f) Margem de cobertura de seguros

	R\$ mil							
	Em 30 de setembro de 2025				Em 30 de setembro de 2024			
	Contratos avaliados por meio do valor justo em transição	Contratos avaliados pelo método retrospectivo total	Emissão de contratos após transição (Outros contratos)	Total	Contratos avaliados por meio do valor justo em transição	Contratos avaliados pelo método retrospectivo total	Emissão de contratos após transição (Outros contratos)	Total
Saldo inicial em 1º de janeiro	7.215.705	8.414.912	9.064.496	24.695.113	11.313.528	8.591.169	4.510.063	24.414.760
Mudanças em relação ao período atual	(331.511)	(400.013)	(537.636)	(1.269.160)	(458.738)	(551.325)	(255.131)	(1.265.194)
- Margem de cobertura de seguros reconhecidos no período	(331.511)	(400.013)	(537.636)	(1.269.160)	(458.738)	(551.325)	(255.131)	(1.265.194)
Mudanças em relação aos períodos futuros	59.177	(166.775)	2.585.389	2.477.791	(1.210.686)	(121.889)	1.906.122	573.547
- Contratos inicialmente reconhecidos	213.089	113.037	4.276.906	4.603.032	86.020	12.137	3.128.179	3.226.336
- Mudanças nas estimativas que ajustam a margem de cobertura de seguros	(153.912)	(279.812)	(1.691.517)	(2.125.241)	(1.296.706)	(134.026)	(1.222.057)	(2.652.789)
Total de mudanças técnicas	(272.334)	(566.788)	2.047.753	1.208.631	(1.669.424)	(673.214)	1.650.991	(691.647)
Despesas financeiras de contratos de seguro	27.912	302.530	569.522	899.964	53.665	320.785	279.188	653.638
Saldo final em 30 de setembro	6.971.283	8.150.654	11.681.771	26.803.708	9.697.769	8.238.740	6.440.242	24.376.751

g) Movimentação de outros resultados abrangentes

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2025	2024
Saldo inicial em 1º de janeiro	3.614.624	1.265.455
Mudanças nos outros resultados abrangentes	551.368	1.174.373
Receitas e despesas reconhecidas no período em Outros resultados abrangentes	918.947	1.957.886
Imposto diferido	(367.579)	(783.513)
Saldo final em 30 de setembro	4.165.992	2.439.828

h) Receita de seguros

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2025	2024
Valores relacionados a mudanças nas responsabilidades por cobertura remanescente (PCR)	45.271.669	41.604.921
Saídas referentes a contratos do modelo geral	4.099.569	3.749.589
- Expectativa de sinistros ocorridos e Despesas	3.915.865	3.649.490
- Recuperação de Fluxo de Caixa de Aquisição	190.158	64.112
- Ajustes experiência	(6.454)	35.987
Mudança no ajuste de risco não financeiro	136.095	115.620
Margem de cobertura de seguros reconhecidos para modelo geral e taxa variável	1.269.160	1.265.194
Saídas referentes a contratos abordagem de alocação de prêmios	39.766.845	36.474.518
Receita de Seguro	45.271.669	41.604.921

i) Despesa financeira de seguros

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2025	2024
Mudanças na obrigação de pagar decorrente do retorno de investimento	(11.027.148)	(5.972.713)
Acreditação de juros	(24.246.626)	(16.864.419)
Valores reconhecidos no resultado	(35.273.774)	(22.837.132)
Efeito das variações nas taxas de juros	918.947	1.957.886
Valores reconhecidos em outros resultados abrangentes	918.947	1.957.886
Despesas financeiras de contratos de seguro emitidos	(34.354.827)	(20.879.246)

j) Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem por objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia na medida em que informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

Ocorrência/Pagamento	R\$ mil									
	Ano de pagamento 1	Ano de pagamento 2	Ano de pagamento 3	Ano de pagamento 4	Ano de pagamento 5	Ano de pagamento 6	Ano de pagamento 7	Ano de pagamento 8	Ano de pagamento 9	Ano de pagamento 10
Ano de ocorrência 1	3.437.705	3.528.626	3.236.311	3.240.373	3.259.707	3.272.380	3.281.158	3.278.493	3.289.942	3.292.759
Ano de ocorrência 2	3.507.028	3.786.241	3.445.707	3.462.348	3.475.959	3.494.316	3.499.862	3.499.909	3.507.746	-
Ano de ocorrência 3	3.336.378	3.593.291	3.291.687	3.297.452	3.316.395	3.325.018	3.334.273	3.349.216	-	-
Ano de ocorrência 4	3.089.192	3.411.746	3.132.821	3.149.803	3.162.172	3.175.134	3.183.603	-	-	-
Ano de ocorrência 5	3.089.709	3.446.997	3.097.940	3.099.980	3.108.390	3.120.308	-	-	-	-
Ano de ocorrência 6	4.189.680	4.120.544	3.731.358	3.722.051	3.744.549	-	-	-	-	-
Ano de ocorrência 7	4.527.652	4.934.105	4.694.899	4.746.370	-	-	-	-	-	-
Ano de ocorrência 8	4.865.846	5.226.603	4.985.963	-	-	-	-	-	-	-
Ano de ocorrência 9	5.331.044	5.653.092	-	-	-	-	-	-	-	-
Ano de ocorrência 10	5.529.604	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos acumulados até a data base	5.529.604	5.653.092	4.985.963	4.746.370	3.744.549	3.120.308	3.183.603	3.349.216	3.507.746	3.292.759
Estimativa dos sinistros até a data base	18.487.075	7.810.013	6.144.523	5.026.566	3.976.116	3.242.251	3.266.543	3.413.499	3.555.216	3.292.759
Sinistros estimados a pagar até a data base	12.957.471	2.156.921	1.158.560	280.196	231.567	121.943	82.940	64.283	47.470	-

R\$ mil	
Sinistros estimados a pagar	17.101.351
Ajuste ao valor presente	(1.444.656)
Ajuste pelo risco não financeiro	237.497
Outras estimativas	823.719
Passivo para sinistros incorridos em 30 de setembro de 2025	16.717.911

22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES**a) Ativos contingentes**

A Organização Bradesco mantém discussões, administrativas e judiciais, referentes a eventuais pagamentos a maior ou indevidos de tributos e contribuições federais. Os ativos contingentes, relativos aos tributos em discussão, bem como a estimativa dos valores a serem recuperados, quando aplicável, somente são reconhecidos quando o ganho da ação e o respectivo crédito forem praticamente certos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

I) Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, no período findo em 30 de setembro de 2025, foram aprimorados os parâmetros de mensuração para o registro da provisão, que é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas antes e após a reforma trabalhista, propensão a perda e correção monetária das médias apuradas, além da avaliação individual em casos específicos.

II) Processos cíveis

São pleitos de indenização referentes a produtos e serviços bancários e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema e provisionadas, conforme, no período findo em 30 de setembro de 2025, foram aprimorados os parâmetros de mensuração para o registro da provisão, cujo os critérios próprios aplicados a cada tipo específico, os quais podem envolver o valor médio dos processos ou avaliação individual, sempre que a perda for constatada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de

perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU) e interveniência do Banco Central do Brasil (BCB), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidos condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018. Em 11 de março de 2020 as entidades signatárias celebraram aditivo prorrogando o acordo coletivo pelo prazo de 5 (cinco) anos, o Supremo Tribunal Federal homologou a prorrogação do acordo por 30 meses. Em 16 de dezembro de 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF) homologou o pedido de prorrogação do acordo por mais 30 meses. Em 23 de maio de 2025, o STF proferiu decisão reconhecendo a constitucionalidade dos planos econômicos, mas também validou o acordo firmado entre poupadores, bancos e entidades para o pagamento das diferenças de correção monetária, prorrogando o período para adesão em mais 24 meses a contar a partir do julgamento. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo.

III) Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados. Esses processos, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário e nas esferas administrativas, dos quais destacamos:

- PIS e Cofins – R\$ 3.412.666 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 3.263.824 mil): pleiteia calcular e recolher as contribuições ao PIS e a Cofins somente sobre venda de mercadorias/prestação de serviços (faturamento), excluindo das bases de cálculo as receitas financeiras;
- PIS e Cofins – R\$ 918.742 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 838.178 mil): pleiteia assegurar as empresas o direito de recolher as contribuições ao PIS e a Cofins pelo regime cumulativo (alíquota 3,65% sobre vendas de mercadorias/prestação de serviços); e
- INSS - Contribuição ao SAT – R\$ 551.481 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 527.030 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto no 6.042/07.
- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.369.034 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 1.989.629 mil): relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, referentes aos períodos anteriores, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias. No período, houve processos incluídos no Programa de Transação Integral (PTI) criado pela Portaria MF nº 1.384/2024.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV) Movimentação das provisões segregadas por natureza

	R\$ mil		
	Trabalhista	Cível	Fiscais
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.622.138	8.587.613	7.059.304
Atualização monetária	314.573	338.146	294.729
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	1.431.712	2.034.166	(11.313)
Pagamentos	(3.522.737)	(2.657.511)	(34.276)
Saldos em 30 de setembro de 2024	2.845.686	8.302.414	7.308.444
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.613.403	7.827.251	7.457.160
Atualização monetária	214.345	345.155	405.045
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	4.338.973	1.163.092	1.486.275
Pagamentos	(2.678.113)	(2.584.996)	(1.394.856)
Saldos em 30 de setembro de 2025	4.488.608	6.750.502	7.953.624

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 30 de setembro de 2025, R\$ 12.347.999 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 11.570.068 mil) para os processos cíveis e R\$ 44.896.372 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 46.932.523 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2012 a 2015 – R\$ 12.950.461 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 12.239.074 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;
- COFINS – Anos bases de 1999 a 2014 – R\$ 10.322.569 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 9.906.689 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98);
- IRPJ e CSLL – Anos bases de 2006 a 2020 – R\$ 7.826.882 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 9.429.961 mil): lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2019 – R\$ 3.425.162 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 3.216.302 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos;

- PIS e COFINS – Autuações e glosas de compensações – R\$ 1.939.247 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 1.919.536 mil): relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas;

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2000 a 2014 – R\$ 1.023.824 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 1.280.106 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal;

- Juros Sobre Capital Próprio (TJLP) – Ano base 2019 – R\$ 908.615 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 196.906 mil): autuações de IRPJ/CSLL relativas ao ano de 2019 questionando a dedutibilidade nas bases de cálculo dos tributos acima da despesa relativa ao Juros Sobre Capital Próprio (TJLP); e

- PLR – Participação nos Lucros e Resultados – Anos bases de 2009 a 2011 – R\$ 199.496 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 192.607 mil): autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00 oriundas de empresas adquiridas.

23) OUTROS PASSIVOS

a) Outros passivos

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Passivos financeiros	110.364.341	101.086.011
Operações de cartões de crédito (1)	44.387.370	35.852.340
Operações de câmbio (2)	39.713.013	41.677.829
Obrigações com cessões de crédito	3.399.854	3.846.323
Planos de capitalização	10.147.100	9.707.588
Negociação e intermediação de valores	9.264.687	6.852.160
Passivo financeiro de arrendamento (Nota 23b)	3.452.317	3.149.771
Outros passivos	60.364.091	55.381.892
Recursos em trânsito de terceiros (3)	5.596.341	9.417.841
Provisão para pagamentos a efetuar	13.734.632	13.036.420
Credores diversos	7.334.999	6.591.177
Sociais e estatutárias	8.448.789	8.628.253
Outros impostos a pagar	2.393.982	1.827.943
Obrigações por aquisição de bens e direitos	766.571	929.055
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	6.116.156	853.978
Obrigações por cotas de fundos de investimento	3.152.436	2.868.334
Outros (4)	12.820.185	11.228.891
Total	170.728.432	156.467.903

(1) Referem-se a valores a pagar para estabelecimentos comerciais;

(2) Referem-se, basicamente, a vendas em moeda estrangeira efetuadas pela instituição a clientes e os direitos em moeda nacional da instituição, decorrente de operações de venda de câmbio;

(3) Referem-se, basicamente, as ordens de pagamento emitidas no país e o valor das ordens de pagamento em moedas estrangeiras provenientes do exterior; e

(4) Inclui, basicamente, créditos por recursos a liberar e obrigações por recursos de pagamentos.

b) Passivo de arrendamento

	R\$ mil
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	3.619.393
Remensuração e novos contratos	519.194
Pagamentos	(1.106.429)
Apropriação de encargos financeiros	388.147
Saldo final em 30 de setembro de 2024	3.420.305
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	3.149.771
Remensuração e novos contratos	1.181.514
Pagamentos	(1.135.546)
Apropriação de encargos financeiros	256.579
Saldo final em 30 de setembro de 2025	3.452.318

Vencimento dos arrendamentos

O vencimento destes passivos financeiros em 30 de setembro de 2025 está dividido da seguinte forma: R\$ 722.692 mil até 1 ano (R\$ 830.847 mil até 1 ano em dezembro de 2024), R\$ 1.726.873 mil entre 1 a 5 anos (R\$ 2.010.127 mil entre 1 a 5 anos em dezembro de 2024) e R\$ 510.409 mil com mais de 5 anos (R\$ 282.065 mil com mais de 5 anos em dezembro de 2024).

Impactos no resultado

O impacto no resultado acumulado em 2025 foi de: Despesas de depreciação – R\$ 919.608 mil (R\$ 503.610 mil em 2024) e Despesas financeiras – R\$ 256.579 mil (R\$ 388.147 mil em 2024).

24) ITENS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO PATRIMONIAL

O quadro abaixo, demonstra os montantes que representam o risco total dos itens não registrados no balanço patrimonial (*off balance*):

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Compromissos de valores de crédito a liberar (1)	356.524.267	341.763.232
Beneficiários e garantias prestadas (2)	118.237.870	119.229.609
Créditos abertos para importação	553.099	897.221
Total	475.315.236	461.890.062

(1) Inclui, limites a liberar de cartão de crédito, crédito pessoal, financiamento imobiliário, conta garantida e cheque especial; e

(2) Referem-se a garantias prestadas, que em sua maior parte são realizadas com clientes Corporate.

As garantias financeiras são compromissos condicionais de empréstimos emitidos para garantir o desempenho de um cliente perante um terceiro. Segundo essas garantias, geralmente, possuímos o direito de regresso contra o cliente para recuperar quaisquer valores pagos. Além disso, podemos reter recursos em dinheiro ou outras garantias de liquidez elevada para garantir esses compromissos.

Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito. As cartas de comprometimento de crédito são emitidas, principalmente, para avaliar acordos públicos e privados de emissão de dívida, incluindo *commercial papers*, financiamentos de títulos e transações similares. As cartas de comprometimento de crédito estão sujeitas à avaliação de crédito do cliente por parte da Administração.

As cartas de crédito são compromissos emitidos para garantir a *performance* de um cliente a um terceiro. Emitimos cartas comerciais de crédito para viabilizar as transações de comércio exterior. Esses instrumentos são compromissos de curto prazo para pagar o beneficiário de um terceiro sob certas condições contratuais pelo embarque de produtos. Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito.

25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital e direitos dos acionistas

i. Composição do capital social em quantidade de ações

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 30 de setembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ordinárias	5.303.870.781	5.330.304.681
Preferenciais	5.288.141.247	5.311.865.547
Subtotal	10.592.012.028	10.642.170.228
Em tesouraria (ordinárias) (1)	(7.500.000)	(23.843.100)
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(7.500.000)	(21.344.200)
Total em circulação	10.577.012.028	10.596.982.928

(1) Em janeiro de 2025, houve aquisição de 4.970.900 ações em Tesouraria. Em 07 de fevereiro de 2025, foi aprovado o cancelamento de 50.158.200 ações mantidas em Tesouraria de emissão da Companhia (item d). Após essa data, houve aquisição de 15.000.000 para serem mantidas em Tesouraria.

Todos os acionistas têm direito a receber, no total, um dividendo obrigatório de, no mínimo, 30% do lucro líquido anual do Bradesco, conforme apresentado nos registros contábeis estatutários, ajustado após apropriação às reservas. A Organização não tem nenhuma obrigação a pagar permutável ou conversível em ações do capital. Como resultado, seu lucro líquido por ação diluído não difere de seu lucro líquido por ação básico.

Em ocorrendo alguma operação que altere a quantidade de ações, simultaneamente à operação no mercado brasileiro, obedecendo aos mesmos prazos, é adotado igual procedimento no mercado internacional, para os papéis negociados em Nova Iorque – EUA e Madri – Espanha.

b) Reservas

Reservas de capital

A reserva de capital é composta, principalmente, por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações. A reserva de capital é utilizada para: (i) absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; (iv) incorporação ao Capital Social; e (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

Reservas de lucros

Nos termos da Legislação Societária, (conforme apresentado nas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

(BRGAAP), aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil) o Bradesco e suas subsidiárias brasileiras devem destinar 5% de seu lucro societário anual, após absorver as perdas acumuladas, a uma reserva legal, cuja distribuição está sujeita a certas limitações. A reserva pode ser usada para aumentar o capital ou absorver perdas, mas não pode ser distribuída na forma de dividendos.

A Reserva Estatutária visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Organização, podendo ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social.

c) Juros sobre o capital próprio / Dividendos

A distribuição do resultado é calculada sobre o lucro societário, conforme apresentado nas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em reunião do Conselho de Administração de 20 de março de 2025, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao primeiro trimestre de 2025, no valor de R\$ 2.300.000 mil, sendo R\$ 0,207112492 por ação ordinária e R\$ 0,227823742 por ação preferencial, cujo pagamento ocorrerá até 31 de outubro de 2025.

Em reunião do Conselho de Administração de 18 de junho de 2025, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao primeiro semestre de 2025, no valor de R\$ 3.000.000 mil, sendo R\$ 0,270146729 por ação ordinária e R\$ 0,297161402 por ação preferencial, cujo pagamento ocorrerá até 31 de janeiro de 2026.

Em reunião do Conselho de Administração de 18 de setembro de 2025, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao segundo semestre de 2025, no valor de R\$ 3.000.000 mil, sendo R\$ 0,270146729 por ação ordinária e R\$ 0,297161402 por ação preferencial, cujo pagamento ocorrerá até 30 de abril de 2026.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio relativos ao período findo em 30 de setembro de 2025, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	18.073.509	
(-) Reserva legal	903.675	
Base de cálculo ajustada	17.169.834	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais pagos	1.724.606	
Juros sobre o capital próprio (bruto) intermediários provisionados	8.300.000	
Juros sobre o capital próprio (bruto) complementares provisionados	611.718	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(1.595.449)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 30 de setembro de 2025	9.040.875	52,66
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 30 de setembro de 2024	6.948.055	51,68

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago bruto	IRRF (15%)	Valor pago líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,155248	0,170773	1.731.235	(259.685)	1.471.550
Juros sobre o capital próprio intermediários provisionados	0,538712	0,592583	6.000.000	(900.000)	5.100.000
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,039770	0,043747	442.947	(66.442)	376.505
Total acumulado em 30 de setembro de 2024	0,733730	0,807103	8.174.182	(1.226.127)	6.948.055
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,155248	0,170773	1.724.606	(258.691)	1.465.915
Juros sobre o capital próprio intermediários provisionados (1)	0,747406	0,822147	8.300.000	(1.245.000)	7.055.000
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,055085	0,060593	611.718	(91.758)	519.960
Total acumulado em 30 de setembro de 2025	0,957739	1,053513	10.636.324	(1.595.449)	9.040.875

(1) A serem pagos até 31 de outubro de 2025, 31 de janeiro de 2026 e 30 de abril de 2026.

d) Ações em tesouraria

Em 7 de maio de 2025, o Conselho de Administração deliberou instituir um novo programa de recompra que autoriza a Diretoria do Bradesco a adquirir, no período de 08 de maio de 2025 a 08 de novembro de 2026, até 106.584.881 ações nominativas escriturais, sem valor nominal, sendo até 53.413.506 ações ordinárias e até 53.171.375 ações preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior cancelamento, sem redução do capital social.

Em 30 de setembro de 2025, permaneciam em tesouraria 7.500.000 ações ordinárias e 7.500.000 ações preferenciais, no montante de R\$ 168.625 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 10,65, R\$ 10,73 e R\$ 10,85 e por ação PN é de R\$ 11,53, R\$ 11,75 e R\$ 11,96 respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 30 de setembro de 2025, era de R\$ 15,23 por ação ON e R\$ 17,69 por ação PN.

26) LUCRO POR AÇÃO

a) Lucro por ação básico

O lucro por ação básico foi calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, conforme quadro a seguir:

	Acumulado em 30 de setembro	
	2025	2024
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$ mil)	8.177.245	6.241.291
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$ mil)	8.994.970	6.865.421
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	5.297.597	5.316.745
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	5.281.867	5.299.832
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$)	1,54	1,17
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$)	1,70	1,30

b) Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

27) RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2025	2024	2025	2024
Receita de juros e similares				
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	10.410.079	6.677.142	25.821.959	21.016.712
Empréstimos e adiantamentos a clientes:				
- Operações de crédito	30.115.461	25.799.197	86.644.246	74.162.687
- Operações de arrendamento mercantil	233.349	192.981	542.530	525.852
Ativos financeiros:				
- Ao valor justo por meio do resultado	13.223.317	8.265.295	37.965.923	24.823.089
- Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	3.105.988	4.235.148	10.023.352	14.807.797
- Ao custo amortizado	8.387.170	3.514.579	24.163.265	14.522.824
Depósitos compulsórios no Banco Central	3.216.747	2.229.930	8.675.784	6.617.508
Outras receitas financeiras de juros	15.546	4.298	28.152	14.868
Total	68.707.657	50.918.570	193.865.211	156.491.337
Despesa de juros e similares				
Recursos de instituições financeiras:				
- Depósitos interfinanceiros	(1.196.877)	(484.148)	(2.282.154)	(1.049.283)
- Captação no mercado aberto	(10.796.218)	(7.457.873)	(27.892.158)	(21.638.861)
- Obrigações por empréstimos e repasses	(1.988.892)	(1.914.845)	(5.340.003)	(5.477.847)
Recursos de clientes:				
- Poupança	(2.315.926)	(2.029.323)	(6.760.604)	(5.919.389)
- A prazo	(12.586.212)	(8.943.398)	(33.791.939)	(26.781.346)
Recursos de emissão de títulos	(9.286.776)	(6.494.256)	(22.370.913)	(19.620.258)
Dívidas subordinadas	(2.176.185)	(1.596.608)	(6.334.898)	(4.682.687)
Passivos de contratos de seguros	(12.133.655)	(8.208.384)	(33.610.246)	(22.079.661)
Provisões técnicas de capitalização	(213.570)	(163.794)	(614.823)	(479.514)
Total	(52.694.311)	(37.292.629)	(138.997.738)	(107.728.846)
Resultado líquido de juros	16.013.346	13.625.941	54.867.473	48.762.491

28) RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2025	2024	2025	2024
Resultado líquido de serviços e comissões				
Rendas de cartões	2.596.307	2.428.632	7.607.702	7.206.091
Contas correntes	1.662.551	1.734.517	5.024.686	5.131.237
Cobrança	335.474	386.517	1.026.707	1.170.483
Operações de crédito	748.905	339.819	2.043.178	984.437
Administração de fundos	547.705	399.469	1.229.967	1.042.233
Administração de consórcios	829.798	680.399	2.308.259	1.966.247
Serviços de custódia e corretagem	383.971	373.359	1.099.455	1.059.290
Mercado de capitais / Assessoria financeira	445.013	480.876	1.441.695	1.160.897
Arrecadações	90.656	92.268	272.363	301.742
Outras	340.290	350.224	960.726	959.967
Total	7.980.670	7.266.080	23.014.738	20.982.624

29) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2025	2024	2025	2024
Resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários	(491.420)	(331.907)	115.758	(1.643.737)
Instrumentos financeiros derivativos	1.291.713	186.010	2.482.957	(610.006)
Total	800.293	(145.897)	2.598.715	(2.253.743)

30) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

Os ganhos e perdas líquidos de ativos financeiros ao VJORA consistem, principalmente, do registro das variações no valor justo de ativos financeiros quando estes são vendidos, sendo substancialmente títulos de renda fixa.

31) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

Os ganhos e perdas líquidos de operações em moeda estrangeira consiste, principalmente, em ganhos ou as perdas nas negociações de moeda e as variações que surgem nas conversões de itens monetários em moeda estrangeira para moeda funcional.

32) RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2025	2024	2025	2024
Receita dos contratos PAA	13.550.818	12.585.666	39.766.847	36.474.768
Receita dos contratos BBA	1.881.787	1.719.246	5.493.603	5.121.360
Receita de Contratos VFA	3.383	2.694	11.219	8.793
Receita de seguros	15.435.988	14.307.606	45.271.669	41.604.921
Sinistros ocorridos	(10.793.921)	(10.029.103)	(30.382.534)	(30.258.688)
Custos de aquisição	(1.188.915)	(990.873)	(3.434.038)	(2.899.923)
Despesas administrativas	(993.488)	(815.294)	(2.785.539)	(2.589.442)
Contratos onerosos	(146.527)	(49.397)	(392.300)	(281.717)
Despesas de contratos de seguros	(13.122.851)	(11.884.667)	(36.994.411)	(36.029.770)
Resultado de seguros	2.313.137	2.422.939	8.277.258	5.575.151
Resultado de resseguros	5.523	14.081	(15.060)	34.234
Resultado de seguros e previdência	2.318.660	2.437.020	8.262.198	5.609.385

33) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2025	2024	2025	2024
Proventos	(3.277.034)	(2.801.606)	(9.404.256)	(8.049.410)
Benefícios	(1.249.321)	(1.427.121)	(3.793.494)	(4.176.860)
Encargos sociais	(1.090.576)	(978.667)	(3.222.651)	(2.856.534)
Participação dos empregados nos lucros	(537.244)	(383.748)	(1.514.426)	(1.064.116)
Treinamentos	(29.542)	(34.795)	(69.271)	(113.594)
Total	(6.183.717)	(5.625.937)	(18.004.098)	(16.260.514)

34) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2025	2024	2025	2024
Serviços de terceiros	(1.160.304)	(1.283.099)	(3.339.643)	(3.627.572)
Comunicação	(167.034)	(150.639)	(482.389)	(499.111)
Processamento de dados	(762.374)	(619.409)	(2.042.468)	(1.816.495)
Propaganda, promoções e publicidade	(297.511)	(239.093)	(799.648)	(731.887)
Manutenção e conservação de bens	(302.376)	(335.382)	(914.321)	(1.029.133)
Sistema financeiro	(349.068)	(393.146)	(1.156.062)	(1.061.307)
Aluguéis	(24.106)	(22.686)	(75.141)	(61.382)
Segurança e vigilância	(111.148)	(131.424)	(352.928)	(413.333)
Transporte	(147.809)	(179.217)	(458.515)	(543.581)
Água, energia e gás	(62.331)	(74.234)	(213.421)	(262.479)
Materiais	(26.711)	(28.256)	(81.579)	(96.398)
Viagens	(40.060)	(32.218)	(113.867)	(93.775)
Outras	(625.533)	(574.404)	(1.550.066)	(1.724.461)
Total	(4.076.365)	(4.063.207)	(11.580.048)	(11.960.914)

35) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2025	2024	2025	2024
Despesa com amortização	(1.142.244)	(938.892)	(3.448.239)	(2.735.069)
Despesa com depreciação	(613.404)	(670.508)	(1.805.552)	(1.942.440)
Total	(1.755.648)	(1.609.400)	(5.253.791)	(4.677.509)

36) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2025	2024	2025	2024
Despesas tributárias	(1.934.162)	(1.923.091)	(6.070.577)	(5.221.225)
Despesas com provisões judiciais	(2.196.588)	(1.710.196)	(7.924.785)	(4.401.187)
Resultado na alienação de ativos não correntes, investimentos e imobilizado de uso, líquido	(139)	72.856	77.053	103.864
Despesas com comercialização de cartões	(1.127.076)	(1.033.802)	(3.253.111)	(3.141.846)
Outras (1)	515.439	154.443	(440.661)	589.784
Total	(4.742.526)	(4.439.790)	(17.612.081)	(12.070.610)

(1) Composto, principalmente, por receitas e despesas operacionais cujos saldos não são relevantes individualmente e não possuem classificação específica.

37) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	4.880.344	5.576.095	15.272.666	13.605.369
Encargo total do imposto de renda (25%) e contribuição social (20%) às alíquotas vigentes	(2.196.155)	(2.509.243)	(6.872.700)	(6.122.416)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Participações em coligadas e joint ventures	204.152	167.422	601.380	586.820
Juros sobre o capital próprio	1.706.528	1.282.127	4.786.346	3.678.382
Outros valores (1)	973.147	428.682	3.595.251	1.585.103
Imposto de renda e contribuição social do período	687.672	(631.012)	2.110.277	(272.111)

(1) Inclui, basicamente: (i) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras exceto banco, empresas do ramo segurador e das empresas não financeiras, em relação a demonstrada; e (ii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2025	2024	2025	2024
Impostos correntes:				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(1.209.232)	(2.116.396)	(5.480.636)	(5.640.047)
Impostos diferidos:				
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias	4.058.367	1.602.097	7.513.271	5.537.766
Utilização de saldos iniciais de:				
Base negativa de contribuição social	(154.091)	(78.342)	(411.020)	(182.341)
Prejuízo fiscal	(133.200)	(94.968)	(281.660)	(224.373)
Constituição sobre:				
Base negativa de contribuição social	(821.773)	15.711	232.393	68.013
Prejuízo fiscal	(1.052.399)	40.886	537.929	168.871
Total dos impostos diferidos	1.896.904	1.485.384	7.590.913	5.367.936
Imposto de renda e contribuição social	687.672	(631.012)	2.110.277	(272.111)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Constituição	Realização	Saldo em 30 de setembro de 2025
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	71.073.481	21.129.967	(12.617.212)	79.586.236
Provisões cíveis	3.427.730	366.560	(882.623)	2.911.667
Provisões fiscais	3.428.498	785.975	(702.345)	3.512.128
Provisões trabalhistas	1.165.970	995.408	(154.530)	2.006.848
Ativos não financeiros mantidos para venda	699.334	184.883	(219.419)	664.798
Ajuste a valor de mercado dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e Derivativos	15.813	64.276	(3.451)	76.638
Outros	6.276.457	3.352.754	(3.598.401)	6.030.810
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	86.087.283	26.879.823	(18.177.981)	94.789.125
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.755.350	770.322	(692.680)	18.832.992
Subtotal	104.842.633	27.650.145	(18.870.661)	113.622.117
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos em VJORA	2.356.352	316.976	(619.909)	2.053.419
Total dos créditos tributários (1)	107.198.985	27.967.121	(19.490.570)	115.675.536
Obrigações fiscais diferidas (1)	7.055.108	1.744.128	(555.557)	8.243.679
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (1)	100.143.877	26.222.993	(18.935.013)	107.431.857

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Constituição	Realização	Saldo em 30 de setembro de 2024
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	59.099.785	12.628.233	(6.762.819)	64.965.199
Provisões cíveis	3.778.419	280.822	(419.210)	3.640.031
Provisões fiscais	3.241.356	209.128	(82.809)	3.367.675
Provisões trabalhistas	2.068.011	212.292	(1.005.874)	1.274.429
Impairment de títulos e investimentos	3.249.695	1.397.261	(1.168.888)	3.478.068
Ativos não financeiros mantidos para venda	735.678	163.755	(186.186)	713.247
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros	270.017	574.575	(49.419)	795.173
Provisão de juros sobre o capital próprio	-	199.329	-	199.329
Outros	5.760.081	2.015.973	(2.090.164)	5.685.890
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	78.203.042	17.681.368	(11.765.369)	84.119.041
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.893.423	236.884	(406.714)	18.723.593
Subtotal	97.096.465	17.918.252	(12.172.083)	102.842.634
Ajuste a valor de mercado dos títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.180.023	2.660.275	(763.170)	3.077.128
Total dos créditos tributários (1)	98.276.488	20.578.527	(12.935.253)	105.919.762
Obrigações fiscais diferidas (1)	7.365.091	1.437.614	(1.059.381)	7.743.324
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (1)	90.911.397	19.140.913	(11.875.872)	98.176.438

(1) O imposto de renda e contribuição social diferido, ativo e passivo, estão compensados no balanço patrimonial por entidade tributável, cujo valor em 2025 foi de R\$ 6.364.029 mil (2024 - R\$ 6.834.441 mil).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 30 de setembro de 2025 - R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2025	7.399.274	5.861.180	421.579	240.595	13.922.628
2026	9.666.950	7.674.001	137.318	46.383	17.524.652
2027	8.643.082	6.843.448	146.401	45.696	15.678.627
2028	8.879.704	6.966.388	532.245	356.605	16.734.942
2029	7.409.122	5.756.497	996.650	733.014	14.895.283
2030	3.645.045	2.855.780	1.304.015	977.644	8.782.484
2031	2.669.090	2.100.528	1.668.331	1.268.066	7.706.015
2032	2.030.964	1.594.928	1.952.626	1.559.025	7.137.543
2033	1.652.859	1.241.259	2.333.415	1.877.889	7.105.422
2034	1.072.920	826.106	914.544	1.320.951	4.134.521
Total	53.069.010	41.720.115	10.407.124	8.425.868	113.622.117

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis e contemplam as regras de perdas incorridas no recebimento de créditos instituídas pelas Leis nº 14.467/2022 e Lei nº 15.078/24.

e) Impostos diferidos passivos

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 30 de setembro de 2025
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	443.139	483.064	(209.849)	716.354
Superveniência de depreciação	726.203	265.892	-	992.095
Atualização de depósitos judiciais	2.008.528	228.264	(48.321)	2.188.471
Outros	3.877.238	766.908	(297.387)	4.346.759
Total dos impostos diferidos	7.055.108	1.744.128	(555.557)	8.243.679

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 30 de setembro de 2024
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.150.588	9.828	(953.496)	206.920
Superveniência de depreciação	616.829	173.374	-	790.203
Atualização de depósitos judiciais	1.787.400	187.363	(30.012)	1.944.751
Outros	3.810.274	1.067.049	(75.873)	4.801.450
Total dos impostos diferidos	7.365.091	1.437.614	(1.059.381)	7.743.324

f) Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes alocados diretamente no patrimônio líquido

	R\$ mil					
	Em 30 de setembro de 2025			Em 30 de setembro de 2024		
	Base	Imposto	Líquido	Base	Imposto	Líquido
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2.455.307	(998.662)	1.456.645	(8.779.643)	3.704.882	(5.074.761)
Conversão de subsidiária no exterior	(524.169)	235.876	(288.293)	244.782	(110.152)	134.630
Outros	(465.545)	209.495	(256.050)	2.134.815	(960.667)	1.174.148
Total	1.465.593	(553.291)	912.302	(6.400.046)	2.634.063	(3.765.983)

38) SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Organização opera, principalmente, nos setores bancários e de seguros. As operações bancárias incluem atividades nos setores de varejo, *middle market* e *corporate*, arrendamento mercantil, operações bancárias internacionais, operações como banco de investimentos e como *private bank*. A Organização também realiza operações no setor bancário, por meio de agências localizadas no país, de agências no exterior e por meio de empresas controladas, bem como por meio de participações em outras empresas. Além disso, exerce atividades de seguros, Previdência Complementar e Capitalização por meio de sua subsidiária, a Bradesco Seguros S.A. e suas controladas.

As informações a seguir sobre segmentos foram preparadas baseadas em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins. Nossa Administração usa uma variedade de informações contábeis, que inclui a consolidação proporcional das coligadas e *joint ventures* e a não consolidação de fundos exclusivos. Desta forma, as informações dos segmentos demonstradas nas tabelas a seguir, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, que considera os procedimentos específicos e demais disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras e os valores totais.

As principais premissas do segmento para receitas e despesas incluem: (i) os excessos de caixa mantidos pelo segmento de Seguros, Previdência Complementar e de Capitalização, que são incluídos nesse segmento, resulta em um aumento da receita líquida de juros; (ii) os salários e benefícios e os custos administrativos incluídos dentro do segmento de seguros, Planos de Previdência Complementar e de capitalização, que consistem somente de custos relacionados diretamente com essas operações; e (iii) os custos incorridos no segmento de operações bancárias, relacionados à infraestrutura da rede de agências e outras despesas gerais indiretas, que não estão alocadas.

Nossas operações são, substancialmente, realizadas no país. Além disso, possuímos uma agência em Nova Iorque, uma agência em Grand Cayman e uma agência em Londres, principalmente, para complementar nossos serviços bancários e de assessoria relativos às atividades de importação e exportação a clientes brasileiros. Além disso, contamos também com nossas controladas no exterior: Banco Bradesco Europa S.A. (Luxemburgo), Bradesco Securities, Inc. (Nova Iorque), Bradesco Securities UK Limited (Londres), Cidade Capital Markets Ltd. (Grand Cayman), Bradesco Securities Hong Kong Limited (Hong Kong), Bradesco Trade Services Limited (Hong Kong), Bradescard Mexico, Sociedad de Responsabilidad Limitada (México) e o Bradesco Bank.

Nenhuma receita de transações com um único cliente ou contraparte atingiu 10% da receita da Organização nos períodos findos em 2025 e 2024.

Todas as operações entre segmentos operacionais são realizadas como um braço da Organização. As receitas e despesas entre segmentos são eliminados na coluna "Outras operações, ajustes e eliminações". As receitas e despesas diretamente associadas a cada segmento são incluídas no segmento operacional correspondente.

	Em 30 de setembro de 2025 - R\$ mil								
	Atividade Bancária	Seguros, Previdência e Capitalização	Outras Atividades	Eliminações	DRE Gerencial	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Ajustes (3)	DRE Contábil IFRS
Receitas da intermediação financeira	170.082.922	6.194.262	259.363	(233.875)	176.302.672	(3.665.928)	(4.226.792)	27.413.842	195.823.794
Despesas da intermediação financeira (4)	(110.250.650)	(18.430)	-	174.680	(110.094.400)	824.637	6.455.001	(36.182.976)	(138.997.738)
Margem financeira	59.832.272	6.175.832	259.363	(59.195)	66.208.272	(2.841.291)	2.228.209	(8.769.134)	56.826.056
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(26.748.227)	-	-	-	(26.748.227)	711.995	-	4.319.525	(21.716.707)
Resultado bruto da intermediação financeira	33.084.045	6.175.832	259.363	(59.195)	39.460.045	(2.129.296)	2.228.209	(4.449.609)	35.109.349
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	10.546.475	-	5.854	10.552.329	-	-	(1.828.010)	8.724.319
Receitas de prestação de serviços	29.074.052	1.519.699	80.470	(61.644)	30.612.577	(5.867.820)	(1.721.558)	(8.461)	23.014.738
Despesas de pessoal/administrativas (5)	(33.589.590)	(3.735.707)	(98.037)	67.898	(37.355.436)	1.739.876	(399.497)	1.177.120	(34.837.937)
Despesas tributárias	(5.610.368)	(1.192.051)	(16.259)	-	(6.818.678)	720.108	-	27.993	(6.070.577)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	(148.675)	413.246	-	-	264.571	1.071.153	-	675	1.336.399
IR/CS e Outras receitas/despesas	(11.838.900)	(6.646.959)	(203.127)	47.087	(18.641.899)	4.465.979	(107.154)	4.389.726	(9.893.348)
Lucro líquido em 30 de setembro de 2025	10.970.564	7.080.535	22.410	-	18.073.509	-	-	(690.566)	17.382.943
Total do ativo	1.905.831.680	493.052.014	2.921.607	(145.276.222)	2.256.529.079	(28.691.465)	(54.541.934)	29.479.044	2.202.774.724
Investimentos em coligadas e joint ventures	81.279.068	5.431.215	27.952	(80.787.231)	5.951.004	6.767.639	-	(65.218)	12.653.425
Total do passivo	1.695.327.278	451.698.495	145.714	(64.488.991)	2.082.682.496	(28.691.465)	(54.541.934)	27.181.200	2.026.630.297

(1) Referem-se a: ajustes de exclusão dos efeitos da consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo EloPar, etc.);

(2) Ajustes de consolidação de fundos exclusivos;

(3) Ajustes devido as diferenças de padrões contábeis utilizados nos relatórios gerenciais e nas demonstrações financeiras da Organização que foram preparadas em IFRS. Os principais ajustes são referentes a perda esperada de ativos financeiros, combinação de negócios e contratos de seguros;

(4) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" e "Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira"; e

(5) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a depreciação e amortização.

	Em 30 de setembro de 2024 - R\$ mil								
	Atividade Bancária	Seguros, Previdência e Capitalização	Outras Atividades	Eliminações	DRE Gerencial	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Ajustes (3)	DRE Contábil IFRS
Receitas da intermediação financeira	122.656.824	27.660.835	245.767	(319.913)	150.243.513	(1.111.402)	(2.041.332)	9.674.741	156.765.520
Despesas da intermediação financeira (4)	(70.301.365)	(22.559.175)	-	319.920	(92.540.620)	339.639	3.832.776	(19.360.641)	(107.728.846)
Margem financeira	52.355.459	5.101.660	245.767	7	57.702.893	(771.763)	1.791.444	(9.685.900)	49.036.674
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(24.964.235)	-	-	-	(24.964.235)	-	-	6.606.423	(18.357.812)
Resultado bruto da intermediação financeira	27.391.224	5.101.660	245.767	7	32.738.658	(771.763)	1.791.444	(3.079.477)	30.678.862
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	8.188.762	-	20.474	8.209.236	-	-	(1.983.272)	6.225.964
Receitas de prestação de serviços	26.468.404	1.436.978	47.745	(21.338)	27.931.789	(4.304.109)	(1.720.292)	(924.764)	20.982.624
Despesas de pessoal/administrativas (5)	(32.235.821)	(3.628.484)	(76.931)	271.389	(35.669.847)	1.550.763	(197.698)	1.417.845	(32.898.937)
Despesas tributárias	(4.819.179)	(1.055.930)	(13.322)	-	(5.888.431)	667.206	-	-	(5.221.225)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	93.356	182.670	-	-	276.026	1.027.244	-	775	1.304.045
IR/CS e Outras receitas/despesas	(9.387.638)	(3.702.872)	(84.176)	(270.532)	(13.445.218)	1.830.659	126.546	3.749.938	(7.738.075)
Lucro líquido em 30 de setembro de 2024	7.510.346	6.522.784	119.083	-	14.152.213	-	-	(818.955)	13.333.258
Total do ativo	1.754.884.513	446.471.923	2.996.196	(126.993.362)	2.077.359.270	(12.759.020)	(63.390.539)	16.493.422	2.017.703.133
Investimentos em coligadas e joint venture	73.917.708	4.493.182	2.106	(73.281.610)	5.131.386	5.676.362	-	(66.145)	10.741.603
Total do passivo	1.553.966.399	411.966.017	44.632	(53.711.752)	1.912.265.296	(12.759.020)	(63.390.539)	13.933.838	1.850.049.575

(1) Referem-se a: ajustes de exclusão dos efeitos da consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo EloPar, etc.);

(2) Ajustes de consolidação de fundos exclusivos;

(3) Ajustes devido as diferenças de padrões contábeis utilizados nos relatórios gerenciais e nas demonstrações financeiras da Organização que foram preparadas em IFRS. Os principais ajustes são referentes a perda esperada de ativos financeiros, combinação de negócios e contratos de seguros;

(4) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" e "Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira"; e

(5) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a depreciação e amortização.

Adicionalmente, atendendo ao disposto no artigo 11º da Resolução CMN 4.818, destacamos, conforme apresentado no quadro e nota (2) acima, os ajustes oriundos das diferenças existentes entre os critérios, procedimentos e regras utilizadas para a elaboração dos segmentos operacionais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen e o padrão contábil internacional, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo IASB. Os principais ajustes no patrimônio líquido e resultado respectivamente são: (i) perdas esperadas de ativos financeiros – R\$ 721 milhões (2024 – R\$ (1.823) milhões) – R\$ (413) milhões (2024 – R\$ (387) milhões); (ii) outros – R\$ (1.168) milhões (2024 – R\$ 3.103 milhões) – R\$ 1 milhão (2024 – R\$ 45 milhões); (iii) contratos de seguro – R\$ 1.623 milhões (2024 – R\$ 1.835 milhões) – R\$ (553) milhões (2024 – R\$ (595) milhões); e (iv) combinação de negócios - R\$ 4.869 milhões (2024 – R\$ 4.807 milhões) – R\$ 63 milhões (2024 – R\$ 115 milhões).

39) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	Em 30 de setembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024	Em 30 de setembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024	Em 30 de setembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024	Em 30 de setembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ativo								
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	16.536	569.106	-	-	16.536	569.106
Empréstimos e adiantamentos a clientes e outros ativos	10	9	4.648.955	2.850.123	178.340	168.778	4.827.305	3.018.910
Passivo								
Recursos de clientes e instituições financeiras	5.551.176	3.984.694	1.255.299	1.135.148	435.326	457.928	7.241.801	5.577.770
Recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas	27.296.926	22.980.518	-	-	963.071	711.521	28.259.997	23.692.039
Outros passivos (4)	2.861.069	2.873.187	12.732.660	13.384.216	1.273	1.527	15.595.002	16.258.930

	Acumulado em 30 de setembro - R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Resultado								
Resultado líquido de juros	(3.209.705)	(2.162.062)	(211.649)	30.958	(155.844)	(105.257)	(3.577.198)	(2.236.361)
Receita de prestação de serviços	112	92	323.179	103.180	321	47	323.612	103.319
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	158.532	79.642	(2.100.121)	(2.089.521)	(54.648)	(16.396)	(1.996.237)	(2.026.275)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A., Nova Cidade de Deus Participações S.A. e NCD Participações Ltda.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 13;

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria; e

(4) Inclui juros sobre capital próprio.

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência complementar dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco (Bradesco S.A. e demais empresas do conglomerado).

Para 2025, foi determinado o valor máximo de R\$ 1.183.531 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 53.824 mil para custear planos de previdência de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente às Resoluções da CMN nº 5.177/24 e nº 432/24, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2025	2024	2025	2024
Remuneração de curto, médio e longo prazo	291.018	112.820	861.016	357.699
Pós Emprego - Planos de previdência	12.480	140.419	38.375	405.470
Total	303.498	253.239	899.391	763.169

b) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto, diretamente, a seguinte participação acionária no Bradesco:

Participação acionária direta	Em 30 de setembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ações ordinárias	0,32%	0,32%
Ações preferenciais	1,07%	0,90%
Total de ações (1)	0,70%	0,61%

(1) Em 30 de setembro de 2025, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,15% de ações ordinárias, 1,10% de ações preferenciais e 1,63% do total de ações (em 31 de dezembro de 2024 - 1,62% de ações ordinárias, 0,96% de ações preferenciais e 1,29% do total de ações).

40) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados conduz a Organização a um constante aprimoramento desta atividade.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a riscos da Organização podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores (www.bradescori.com.br – Informações ao Mercado – Relatórios e Planilhas - Gerenciamento de Riscos).

40.1. Gerenciamento de capital

O Índice de Basileia é um dos principais indicadores acompanhados no processo de Gerenciamento de Capital, com o objetivo de mensurar a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos. A tabela a seguir apresenta a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco, conforme as normas estabelecidas pelo Bacen. No período analisado, o Bradesco manteve conformidade com todos os requerimentos mínimos regulatórios.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil	
	Basileia III	
	Em 30 de setembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
	Prudencial	
Capital regulamentar - valores		
Capital Principal	121.615.610	106.012.668
Nível I	142.577.729	124.632.919
Patrimônio de Referência - PR	169.227.988	149.109.173
Ativos ponderados pelo risco (RWA) - valores		
RWA total	1.067.378.808	1.008.667.813
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal - ICP	11,4%	10,5%
Índice de Nível I	13,4%	12,4%
Índice de Basileia	15,9%	14,8%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação	2,50%	2,50%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPCContracíclico	0,00%	0,00%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPSistêmico	1,00%	1,00%
ACP total (1)	3,50%	3,50%
Margem excedente de Capital Principal	3,39%	2,51%
Razão de Alavancagem (RA)		
Exposição total	2.019.475.069	1.860.789.433
RA	7,1%	6,7%
Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)		
Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	223.244.138	184.606.844
Total de saídas líquidas de caixa	146.257.369	130.795.356
LCR	152,6%	141,1%
Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)		
Recursos estáveis disponíveis (ASF)	1.074.577.174	991.711.546
Recursos estáveis requeridos (RSF)	885.448.501	818.326.687
NSFR	121,4%	121,2%

(1) O não cumprimento das regras de ACP ocasiona restrições ao pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, sobras líquidas, recompra de ações, redução do capital social, e remuneração variável aos seus administradores.

40.2. Risco de crédito

Mensuração do risco de crédito

Periodicamente a Organização avalia as perdas de crédito esperadas dos ativos financeiros por meio de modelos quantitativos, que consideram a experiência histórica de perdas de créditos dos diferentes tipos de carteira (que pode variar de 2 a 7 anos), a qualidade e as características atuais dos clientes, das operações e dos mitigadores, de acordo com os processos e a governança interna.

A experiência de perda de créditos reais é ajustada para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, condições atuais e a visão da Organização sobre as condições econômicas futuras, que são incorporadas na mensuração por meio de modelos econométricos, que capturam efeitos correntes e futuros nas estimativas das perdas esperadas. As principais variáveis macroeconômicas utilizadas neste processo são taxas de juros brasileira, taxa de desemprego, índices de inflação e índices de atividade econômica.

A estimativa de perda esperada dos ativos financeiros é dividida em três categorias (estágios):

- Estágio 1: Ativos financeiros que não apresentaram aumento significativo no risco de crédito;
- Estágio 2: Ativos financeiros que apresentaram aumento significativo no risco de crédito; e
- Estágio 3: Ativos financeiros que apresentaram indicativos de que não serão honrados integralmente.

O aumento significativo no risco de crédito é avaliado com base em diferentes indicadores para classificação em estágios, de acordo com o perfil do cliente, o tipo do produto e o status de pagamento atual, conforme demonstramos abaixo:

Segmento Varejo:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou "*impaired*"): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial ou reestruturação de dívidas
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para médio risco;
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco; e
- Recategorização do estágio 3 para o estágio 1: Ativos financeiros que retornaram o pagamento regular levando à reclassificação como baixo risco.

Segmento Atacado:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou "*impaired*"): Ativos financeiros que estão com as obrigações relevantes vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial, reestruturação de dívidas ou necessidade de execução de garantias;
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que não atentaram aos critérios do estágio 3 e os *ratings* internos migraram para médio risco;
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco; e
- Recategorização do estágio 3 para o estágio 1: Ativos financeiros que retornaram o pagamento regular levando à reclassificação como baixo risco.

As perdas esperadas são baseadas na multiplicação dos parâmetros de risco de crédito: Probabilidade de descumprimento (PD), Perda dado o descumprimento (LGD) e Exposição ao descumprimento (EAD).

O parâmetro PD refere-se à probabilidade de descumprimento percebida pela Organização sobre o cliente, conforme modelos internos de avaliação, que no varejo utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características do cliente, tais como *rating* interno e segmento de negócio, e da operação, tais como produto e garantia e no caso do atacado utilizam modelos especialistas baseados em informações financeiras e análises qualitativas.

O LGD refere-se ao percentual de perda em relação a exposição em caso de descumprimento, considerando todos os esforços de recuperação, conforme modelo interno de avaliação que utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características da operação, tais como produto e garantia.

Clientes com exposição significativa possuem estimativas baseadas em análise individuais, que são embasadas na estrutura da operação e no conhecimento de especialista, visando capturar a complexidade e as particularidades de cada operação.

O EAD refere-se à exposição (valor contábil) do cliente perante a Organização no momento da estimação da perda esperada. No caso de compromissos ou garantias financeiras prestadas, o EAD terá a adição do valor esperado dos compromissos ou garantias financeiras prestadas que serão convertidos em crédito em caso de descumprimento do cliente.

Exposição ao risco de crédito

A tabela a seguir apresenta a exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros:

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	Valor bruto	Perda esperada	Valor bruto	Perda esperada
Ativos financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos (Nota 5)	136.568.277	-	146.614.670	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (Nota 6)	477.524.888	(90.692)	371.883.348	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 8) (1)	125.735.914	(6.609)	156.292.584	(14.306)
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras (Nota 10)	237.139.862	-	196.421.127	(187.829)
Empréstimos e adiantamentos a clientes (Nota 11)	755.068.408	(47.386.499)	720.239.586	(47.857.481)
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado (Nota 9)	258.228.483	(5.844.480)	273.148.967	(6.157.000)
Outros ativos financeiros (Nota 16)	77.354.521	-	81.195.242	-
Compromissos de valores de crédito a liberar (Nota 11 e 24)	356.524.267	(1.918.397)	342.660.453	(2.447.791)
Beneficiários e garantias prestadas (Nota 11 e 24)	118.237.870	(1.257.918)	119.229.609	(1.257.645)
Total da exposição	2.542.382.490	(56.504.595)	2.407.685.586	(57.922.052)

(1) Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não são reduzidos pela provisão para perda.

Empréstimos e adiantamentos a clientes**Concentração do risco de crédito**

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Maior devedor	0,5%	0,7%
Dez maiores devedores	3,7%	4,4%
Vinte maiores devedores	5,5%	7,0%
Cinquenta maiores devedores	8,5%	10,9%
Cem maiores devedores	11,2%	14,0%

Por setor de atividade

A análise de concentração de risco de crédito apresentada abaixo está baseada no setor de atividade no qual a contraparte atua.

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2025	%	Em 31 de dezembro de 2024	%
Setor público	6.960.471	0,9	6.853.540	1,0
Setor privado	748.107.937	99,1	713.386.046	99,0
Total	755.068.408	100,0	720.239.586	100,0
Pessoa jurídica	326.357.758	43,2	316.936.343	44,0
Atividades imobiliárias e construção	24.146.267	3,2	23.610.490	3,3
Varejo	38.661.937	5,1	37.709.778	5,2
Serviços	100.099.905	13,3	79.995.896	11,1
Transportes e concessão	27.807.322	3,7	28.680.534	4,0
Automobilística	6.975.483	0,9	7.553.422	1,0
Alimentícia	14.532.294	1,9	13.677.857	1,9
Atacado	19.320.271	2,6	20.378.978	2,8
Energia elétrica	8.673.177	1,1	8.633.777	1,2
Petróleo, derivados e atividades agregadas	5.522.781	0,7	6.918.329	1,0
Demais setores	80.618.321	10,7	89.777.282	12,5
Pessoa física	428.710.650	56,8	403.303.243	56,0

Mitigação do risco de crédito

As perdas potenciais de crédito são mitigadas pela utilização de diversos tipos de garantias reais, formalizadas por meio de instrumentos jurídicos como alienações fiduciárias, hipotecas, pela utilização de garantias fidejussórias, tais como avais e fianças de terceiros, ou ainda pela utilização de instrumentos financeiros, como os derivativos de crédito, ou acordos de compensação (*netting*). A avaliação da eficiência desses instrumentos é realizada considerando o tempo para recuperação e realização do bem dado em garantia, o seu valor de mercado, o risco de contraparte dos garantidores e a segurança jurídica dos contratos. Os principais tipos de garantias reais são: depósitos a prazo; aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários; imóveis residenciais e comerciais; bens móveis como veículos, aeronaves; incluem-se ainda entre as garantias reais, títulos comerciais como duplicatas, cheques e faturas de cartão de crédito. Entre os avais e fianças destacam-se as garantias bancárias.

Os derivativos de crédito são contratos bilaterais no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro e seu risco é transferido para a contraparte vendedora da proteção. Normalmente, esta recebe uma remuneração ao longo da vigência da operação. No caso de descumprimento do tomador (*default*), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte vendedora recebe o ativo subjacente em troca do referido pagamento.

No quadro abaixo está demonstrado o valor justo das garantias nas operações de empréstimos e adiantamentos a clientes.

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	Valor Contábil (1)	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil (1)	Valor Justo da Garantia
Pessoa Jurídica	326.357.758	169.776.713	316.936.343	177.693.556
Estágio 1	293.013.619	153.606.328	284.237.991	167.357.458
Estágio 2	10.250.338	5.939.649	6.946.383	5.014.721
Estágio 3	23.093.801	10.230.736	25.751.969	5.321.377
Pessoa Física	428.710.650	293.933.246	403.303.243	278.052.177
Estágio 1	370.492.444	262.437.980	347.118.719	248.932.254
Estágio 2	24.711.861	18.846.138	21.911.700	18.284.746
Estágio 3	33.506.345	12.649.128	34.272.824	10.835.177
Total	755.068.408	463.709.959	720.239.586	455.745.733

(1) Do saldo contábil total de operações de crédito R\$ 319.339.283 mil (Em 31 de dezembro 2024 - R\$ 438.532.231 mil) referem-se a operações sem garantias.

40.3. Risco de mercado

Exposição financeira – Carteira *Trading* (Valor Justo)

Fatores de Riscos	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Prefixado	38.970.502	14.482.108	124.477.896	10.549.194
IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) / IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo)	6.772.893	3.867.115	2.438.885	2.010.863
Cupom cambial	387.873	-	668.191	-
Moedas estrangeiras	8.613.550	8.118.225	14.134.242	13.689.527
Renda variável	16.279.787	16.527.445	10.344.471	9.979.524
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	16.397.649	16.164.007	21.988.976	19.627.310
Outros	5.095.480	1.720.033	2.839.750	235.287
Total	92.517.734	60.878.933	176.892.411	56.091.705

VaR Modelo Interno – Carteira Trading

O VaR da Carteira *Trading*, líquido de efeitos fiscais e com o horizonte de 1 dia, foi de R\$ 27.617 mil, no final do terceiro trimestre de 2025 tendo o fator de risco IGP-M / IPCA como a maior participação no risco da Carteira.

Fatores de Riscos	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Prefixado	2.992	1.395
IGP-M / IPCA	13.864	5.403
Cupom cambial	101	181
Moedas estrangeiras	5.199	4.580
Soberanos/eurobonds e treasuries	2.761	4.112
Renda variável	2.915	2.829
Outros	11.624	7.155
Efeito correlação/diversificação	(11.840)	(9.480)
VaR no final do ano	27.616	16.175
VaR médio no ano	22.403	14.916
VaR mínimo no ano	9.836	4.982
VaR máximo no ano	47.490	45.150

VaR Modelo Interno – Carteira Regulatória

O capital é calculado pelo modelo VaR Delta-Normal com base na Carteira Regulatória, composta pela Carteira *Trading* e as exposições Cambial e de *Commodities* da Carteira *Banking*. Adicionalmente, para a mensuração de todos os fatores de risco da carteira de opções, são aplicados os modelos de riscos de simulação histórica e o Delta-Gama-Vega, prevalecendo o mais conservador entre os dois, sendo este risco de opção adicionado ao VaR da Carteira. Cabe destacar que, o valor em risco é extrapolado para o horizonte regulatório⁽¹⁾ (maior entre 10 dias e o horizonte da carteira) pelo método da raiz do tempo. Os valores de VaR e VaR Estressado demonstrados a seguir são para o horizonte de dez dias e estão líquidos de efeitos fiscais.

Fatores de Riscos	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	VaR	VaR Estressado	VaR	VaR Estressado
Taxa de juros	53.867	115.728	20.444	23.846
Taxa de câmbio	35.202	57.309	24.497	21.405
Preço de mercadoria (<i>Commodities</i>)	1.328	1.847	995	2.247
Preço de ações	24.322	52.050	23.212	30.064
Efeito correlação/diversificação	(34.319)	(108.226)	(19.896)	(28.643)
VaR no final do ano	80.400	118.708	49.252	48.919
VaR médio no ano	67.237	78.793	67.082	98.963
VaR mínimo no ano	33.671	26.010	32.264	33.126
VaR máximo no ano	141.291	185.645	124.674	272.495

Obs.: VaR para o horizonte de 10 dias e líquidos de efeitos fiscais.

Para efeito da apuração da necessidade de capital regulamentar, segundo o modelo interno, deve-se levar em consideração as regras descritas nas Circulares nº 3.646/13 e nº 3.674/13 do Banco Central do Brasil, como o uso do VaR e do VaR Estressado sem

⁽¹⁾ É adotado o máximo entre o período de manutenção (*holding period*) da carteira e 10 dias, que é o horizonte regulatório mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil.

efeitos fiscais, da média dos últimos 60 dias e seu multiplicador.

VaR Modelo Interno – *Backtesting*

A metodologia de risco aplicada é avaliada, continuamente, através de técnicas de *backtesting*, que consistem na comparação do VaR com período de manutenção de 1 dia e o resultado hipotético, obtido com as mesmas posições utilizadas no cálculo do VaR, e o resultado efetivo, aqui considerando também a movimentação do dia para o qual o VaR foi estimado.

O principal objetivo deste acompanhamento é monitorar, validar e avaliar a aderência do modelo de VaR, sendo que o número de rompimentos ocorridos deve ser compatível com o número de rompimentos aceitos pelos testes estatísticos realizados para o nível de confiança estabelecido. Outro objetivo é aprimorar os modelos utilizados pela Organização, através das análises realizadas para diferentes períodos de observação e níveis de confiança do VaR, tanto para o VaR Total como por fator de risco.

Os resultados diários correspondentes aos últimos 250 dias úteis, superaram o respectivo VaR com o nível de confiança de 99% nenhuma vez na visão hipotética e efetiva, em Setembro/25. Em Junho/25 os resultados diários correspondentes aos últimos 250 dias úteis superaram o respectivo VaR com o nível de confiança de 99% nenhuma vez na visão hipotética e efetiva.

De acordo com o documento publicado pelo *Basel Committee on Banking Supervision*⁽²⁾, os rompimentos seriam classificados como “Má-sorte ou os mercados se moveram de forma não prevista pelo modelo”, ou seja, a volatilidade foi, significativamente, maior do que o esperado e/ou as correlações foram diferentes daquelas assumidas pelo modelo.

Análise de Estresse – Carteira Trading

A Organização avalia, também, diariamente, os possíveis impactos nas posições em cenários de estresse para um horizonte de 20 dias úteis, com limite estabelecido no processo de governança. Dessa forma, considerando o efeito de diversificação entre os fatores de risco e os valores líquidos de efeitos fiscais.

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
No final do ano	199.314	124.714
Médio do ano	130.368	238.134
Mínimo do ano	51.893	98.257
Máximo do ano	354.628	473.851

Obs.: Valores líquidos de efeitos fiscais.

⁽²⁾ O Comitê de Supervisão Bancária da Basileia é uma organização que congrega autoridades de supervisão bancária, visando a fortalecer a solidez dos sistemas financeiros.

Análise de sensibilidade das exposições financeiras

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras Trading e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> (1)					
		Em 30 de setembro de 2025			Em 31 de dezembro de 2024		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(111)	(39.074)	(74.994)	(69)	(24.757)	(50.192)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(1.006)	(173.445)	(317.103)	(110)	(9.118)	(16.071)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(6)	(759)	(1.504)	(5)	(670)	(1.330)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(2.724)	(68.107)	(136.215)	(2.401)	(60.037)	(120.073)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	1.362	34.053	68.106	(1.971)	(49.268)	(98.536)
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	78	7.874	13.771	(26)	(6.451)	(13.634)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(80)	(2.008)	(4.017)	(61)	(1.515)	(3.029)
Total sem correlação dos fatores de risco		(2.487)	(241.466)	(451.956)	(4.643)	(151.816)	(302.865)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e
(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 347 bps e 674 bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Set/2025 (Dez/2024 - os valores foram de aproximadamente 372 bps e 722 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

Demonstramos também, abaixo, a Análise de sensibilidade das Carteiras *Trading* e *Banking*.

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> (1)					
		Em 30 de setembro de 2025			Em 31 de dezembro de 2024		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(10.873)	(3.714.950)	(7.281.878)	(10.217)	(4.085.285)	(7.975.990)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(17.934)	(2.820.585)	(4.975.960)	(12.890)	(2.209.541)	(3.908.207)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(1.592)	(194.435)	(378.030)	(1.834)	(262.983)	(507.774)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(7.374)	(184.358)	(368.716)	(5.335)	(133.384)	(266.768)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(26.993)	(674.823)	(1.349.645)	(32.045)	(801.129)	(1.602.258)
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	1.776	171.834	333.322	2.296	272.371	525.099
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(82)	(2.051)	(4.102)	(45)	(1.115)	(2.230)
Total sem correlação dos fatores de risco		(63.072)	(7.419.368)	(14.025.009)	(60.070)	(7.221.066)	(13.738.128)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e
(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 347 bps e 676 bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Set/2025 (Dez/2024 - os valores foram de aproximadamente 372 bps e 726 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

40.4. Risco de Liquidez**Fluxos de caixa não descontados para passivos financeiros e contratos de seguros**

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a pagar, de acordo com os passivos financeiros não derivativos e contratos de seguros, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente até a data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados.

	R\$ mil						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total em 30 de setembro de 2025	Total em 31 de dezembro de 2024
Recursos de instituições financeiras	242.702.057	20.495.948	39.253.890	21.611.806	2.627.335	326.691.036	353.942.812
Recursos de clientes	172.366.315	24.537.071	118.327.009	289.922.214	1.101.125	606.253.734	617.308.449
Recursos de emissão de títulos	9.945.081	29.680.038	60.480.529	182.391.368	10.780.708	293.277.724	254.136.285
Dívidas subordinadas	647.745	74.417	2.183.618	3.299.530	83.438.451	89.643.761	106.160.891
Passivos de contratos de seguros	726.585.033	12.413.971	8.545.123	30.554.354	87.878.860	865.977.341	852.353.171
Outros passivos financeiros (1)	47.233.582	43.107.375	12.333.822	7.184.403	505.159	110.364.341	101.086.011
Total do passivo em 30 de setembro de 2025	1.199.479.813	130.308.820	241.123.991	534.963.675	186.331.638	2.292.207.937	
Total do passivo em 31 de dezembro de 2024	1.232.136.722	107.755.472	272.535.530	469.141.649	203.418.246		2.284.987.619

(1) Inclui, basicamente, operações de cartões de crédito, operações de câmbio, negociação e intermediação de valores, leasing e planos de capitalização.

Os ativos disponíveis para cumprir todas as obrigações e cobrir os compromissos em aberto incluem caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros, empréstimos e adiantamentos. A Administração também poderia cobrir saídas de caixa inesperadas vendendo títulos e acessando fontes de recursos adicionais, tais como mercados lastreados em ativos.

A tabela anterior mostra os fluxos de caixa contratuais não descontados referentes aos passivos financeiros da Organização. Os fluxos de caixa que a Organização estima para esses instrumentos variam significativamente em relação a essa análise. Por exemplo, espera-se que depósitos à vista de clientes mantenham saldo estável ou crescente, e não se espera que esses depósitos serão sacados imediatamente.

Na Organização, a administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente, no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e dos instrumentos financeiros utilizados.

Fluxos de caixa não descontados para derivativos

Todos os derivativos da Organização são liquidados pelo valor líquido, que incluem:

- Derivativos cambiais - opções de moeda de mercado de balcão, futuros de moeda, opções de moeda negociadas em bolsa; e
- Derivativos de taxas de juros - swaps de taxas de juros, contratos com taxas futuras, opções de taxas de juros, outros contratos de taxas de juros, contratos de futuros de taxas de juros negociados em bolsa e opções de taxas de juros negociadas em bolsa.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros derivativos, que serão liquidados pelo valor líquido, agrupados com base no período remanescente desde a data da apresentação até o seu respectivo vencimento. Os valores divulgados na tabela representam fluxos de caixa não descontados.

	R\$ mil						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total em 30 de setembro de 2025	Total em 31 de dezembro de 2024
Diferencial de swap a pagar	436.352	19.169	683.960	154.075	12.412.622	13.706.178	15.833.154
Termo de moedas/outros	8.357.061	793.345	1.532.597	400.443	-	11.083.446	3.015.522
• Obrigações por compra a termo	4.616.521	789.038	1.489.474	400.091	-	7.295.124	255.209
• Obrigações por venda a termo	3.740.540	4.307	43.123	352	-	3.788.322	2.760.313
Prêmio de opções lançadas	519.175	129.023	467.674	812.359	10.750	1.938.981	1.656.654
Outros	1.385.460	782.274	1.437.536	539.611	-	4.144.881	2.504.000
Total de derivativos passivos em 30 de setembro de 2025	10.698.048	1.723.811	4.121.767	1.906.488	12.423.372	30.873.486	
Total de derivativos passivos em 31 de dezembro de 2024	3.251.465	986.235	2.573.578	4.008.358	12.189.694		23.009.330

Balço patrimonial por prazos

As tabelas a seguir demonstram os ativos e os passivos financeiros e passivos de contratos de seguros da Organização, segregados por prazo, de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes na data das Demonstrações Financeiras:

	R\$ mil							
	Circulante			Não circulante			Total em 30 de setembro de 2025	Total em 31 de dezembro de 2024
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Prazo indeterminado		
Ativo								
Caixa e disponibilidades em bancos	136.568.277	-	-	-	-	-	136.568.277	146.614.670
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	456.806.047	3.498.689	1.891.959	8.922.233	6.315.268	-	477.434.196	371.883.348
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	7.154.272	9.417.533	15.990.021	40.582.573	52.591.515	-	125.735.914	156.292.584
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão para perdas	201.283.052	139.295.133	100.163.313	179.141.497	87.798.914	-	707.681.909	672.382.105
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisão para perdas	167.340.145	60.831.941	7.479.592	1.488.184	-	-	237.139.862	196.233.298
Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas	3.754.091	22.059.104	26.149.486	139.969.927	60.451.395	-	252.384.003	266.991.967
Outros ativos financeiros (1)	38.887.368	20.059.690	7.619.125	8.310.508	2.477.830	-	77.354.521	81.195.242
Total dos ativos financeiros em 30 de setembro de 2025	1.011.793.252	255.162.090	159.293.496	378.414.922	209.634.922	-	2.014.298.682	
Total dos ativos financeiros em 31 de dezembro de 2024	910.635.292	197.604.624	124.564.422	451.709.544	207.079.332			1.891.593.214
Passivo								
Recursos de instituições financeiras	310.740.897	37.486.142	18.674.808	19.432.404	1.321.040	-	387.655.291	361.818.310
Recursos de clientes (2)	197.307.329	51.559.859	90.200.904	321.102.491	458.838	-	660.629.421	644.338.463
Recursos de emissão de títulos	14.885.937	62.364.891	37.766.075	173.955.160	8.359.162	-	297.331.225	257.977.344
Dívidas subordinadas	646.584	462.065	1.579.325	2.617.361	25.694.970	20.962.120	51.962.425	57.458.927
Outros passivos financeiros (3)	47.233.582	43.107.375	12.333.822	7.184.403	505.159	-	110.364.341	101.086.011
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.081.112	3.472.009	2.320.658	8.881.466	4.387.368	-	21.142.613	16.240.611
Provisão para Perda Esperada							-	
Compromissos de Empréstimos	359.571	897.631	571.186	46.140	43.869	-	1.918.397	2.447.791
Garantias Financeiras	1.051.637	29.475	129.659	46.784	363	-	1.257.918	1.257.645
Passivos de contratos de seguros (2)	340.379.806	12.104.503	8.067.916	24.352.605	24.637.884	-	409.542.714	378.792.820
Total dos passivos financeiros em 30 de setembro de 2025	914.686.455	211.483.950	171.644.353	557.618.814	65.408.653	20.962.120	1.941.804.345	
Total dos passivos financeiros em 31 de dezembro de 2024	885.388.340	180.580.649	214.445.408	459.523.561	62.859.713	18.620.251		1.821.417.922

(1) Inclui, basicamente, operações de câmbio, devedores por depósitos em garantia e negociação e intermediação de valores;

(2) Os depósitos à vista, de poupança e os passivos de contratos de seguros, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL" estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(3) Inclui, basicamente, operações de cartões de crédito, operações de câmbio, negociação e intermediação de valores, leasing financeiro e planos de capitalização.

As tabelas a seguir demonstram os ativos e os passivos da Organização, segregados em circulante e não circulante, de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, na data das Demonstrações Financeiras:

	R\$ mil			
	Circulante	Não circulante	Total em 30 de setembro de 2025	Total em 31 de dezembro de 2024
Ativo				
Total dos ativos financeiros	1.426.248.838	588.049.844	2.014.298.682	1.891.593.214
Ativos não correntes mantidos para venda	3.724.809	-	3.724.809	3.494.950
Investimentos em coligadas	-	12.653.425	12.653.425	11.029.012
Imobilizado de uso	-	9.013.300	9.013.300	10.220.444
Ativos intangíveis e ágio	-	24.162.856	24.162.856	23.749.208
Impostos a compensar	4.031.494	9.138.265	13.169.759	11.764.176
Impostos diferidos	29.940.580	79.370.927	109.311.507	101.808.543
Outros ativos	13.040.077	3.400.309	16.440.386	15.824.815
Total dos ativos não financeiros	50.736.960	137.739.082	188.476.042	177.891.148
Total do ativo em 30 de setembro de 2025	1.476.985.798	725.788.926	2.202.774.724	
Total do ativo em 31 de dezembro de 2024	1.292.074.023	777.410.339		2.069.484.362
Passivo				
Total dos passivos financeiros	1.297.814.758	643.989.587	1.941.804.345	1.821.417.922
Outras provisões	6.176.950	14.450.089	20.627.039	20.033.774
Impostos correntes	1.955.172	-	1.955.172	2.043.616
Impostos diferidos	-	1.879.650	1.879.650	1.664.666
Outros passivos	56.269.472	4.094.619	60.364.091	55.381.892
Total dos passivos não financeiros	64.401.594	20.424.358	84.825.952	79.123.948
Total do patrimônio líquido	-	176.144.427	176.144.427	168.942.492
Total do passivo e patrimônio líquido em 30 de setembro de 2025	1.362.216.352	840.558.372	2.202.774.724	
Total do passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024	1.339.534.649	729.949.713		2.069.484.362

40.5. Valor justo de ativos e passivos financeiros

A tabela a seguir apresenta a composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	399.935.856	52.433.124	2.227.747	454.596.727
Títulos públicos brasileiros	346.965.118	65	-	346.965.183
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	36.339.151	16.439.343	2.227.747	55.006.241
Títulos emitidos por instituições financeiras	327.618	35.993.716	-	36.321.334
Aplicações em cotas de fundos	16.216.537	-	-	16.216.537
Títulos públicos de governos estrangeiros	33.153	-	-	33.153
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	54.279	-	-	54.279
Derivativos	1.409.386	852.608	(567.138)	1.694.856
Instrumentos financeiros derivativos (ativos)	10.741.238	11.838.072	258.159	22.837.469
Instrumentos financeiros derivativos (passivos)	(9.331.852)	(10.985.464)	(825.297)	(21.142.613)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	122.710.836	2.044.043	981.035	125.735.914
Títulos públicos brasileiros	101.579.472	-	8.043	101.587.515
Títulos emitidos por empresas não financeiras	3.095.905	2.044.043	-	5.139.948
Títulos emitidos por instituições financeiras	783.723	-	-	783.723
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	5.405.162	-	-	5.405.162
Títulos públicos de governos estrangeiros	7.974.026	-	-	7.974.026
Aplicações em cotas de fundos	117.731	-	-	117.731
Ações de companhias abertas e outras ações	3.754.817	-	972.992	4.727.809
Total	524.056.078	55.329.775	2.641.644	582.027.497

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	308.064.812	41.731.862	2.251.689	352.048.363
Títulos públicos brasileiros	263.224.363	-	-	263.224.363
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	30.626.530	8.759.461	2.251.689	41.637.680
Títulos emitidos por instituições financeiras	4.010.896	32.972.401	-	36.983.297
Aplicações em cotas de fundos	9.368.468	-	-	9.368.468
Títulos públicos de governos estrangeiros	468.521	-	-	468.521
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	366.034	-	-	366.034
Derivativos	(2.537.088)	6.551.467	(420.005)	3.594.374
Instrumentos financeiros derivativos (ativos)	3.199.679	16.497.753	137.553	19.834.985
Instrumentos financeiros derivativos (passivos)	(5.736.767)	(9.946.286)	(557.558)	(16.240.611)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	152.116.761	3.061.706	1.114.117	156.292.584
Títulos públicos brasileiros	123.817.265	-	11.750	123.829.015
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.467.682	182.142	-	1.649.824
Títulos emitidos por instituições financeiras	1.115.295	2.879.564	17.438	4.012.297
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	8.960.333	-	-	8.960.333
Títulos públicos de governos estrangeiros	8.324.658	-	-	8.324.658
Aplicações em cotas de fundos	4.951.794	-	-	4.951.794
Ações de companhias abertas e outras ações	3.479.734	-	1.084.929	4.564.663
Total	457.644.485	51.345.035	2.945.801	511.935.321

Reconciliação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, de maneira recorrente, usando dados não observáveis relevantes (Nível 3):

	R\$ mil				
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Derivativos ativos	Derivativos passivos	Total
Em 31 de dezembro de 2023	801.331	1.564.028	152.986	(529.396)	1.988.949
Incluído no resultado	(86.488)	28.174	-	-	(58.314)
Incluído em outros resultados abrangentes	-	(44.478)	-	-	(44.478)
Entradas	1.690.098	9.340	7.928	(30.121)	1.677.245
Baixas	(39.897)	(54.499)	-	-	(94.396)
Transferência entre níveis (1)	-	(15.283)	-	-	(15.283)
Em 30 de setembro de 2024	2.365.044	1.487.282	160.914	(559.517)	3.453.723
Em 31 de dezembro de 2024	2.251.689	1.114.117	137.553	(557.558)	2.945.801
Incluído no resultado	570.970	1.798	-	-	572.768
Incluído em outros resultados abrangentes	-	(101.247)	-	-	(101.247)
Entradas	195.658	-	120.606	(267.739)	48.525
Baixas	(780.316)	(16.195)	-	-	(796.511)
Transferência entre categorias	17.438	(17.438)	-	-	-
Transferência entre níveis (1)	(27.692)	-	-	-	(27.692)
Em 30 de setembro de 2025	2.227.747	981.035	258.159	(825.297)	2.641.644

(1) Estes papéis foram reclassificados entre os níveis 2 e 3, pois houve aumento ou redução no risco de crédito e a curva de spread possui parâmetros não observáveis.

As tabelas a seguir demonstram os ganhos/(perdas) devido a variações no valor justo, incluindo os ganhos e perdas realizados e não realizados, registrados no resultado para os instrumentos financeiros ativos e passivos classificados no Nível 3:

	R\$ mil		
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Resultado líquido de juros	15.140	28.174	43.314
Ganhos/(perdas) líquidos realizados e não realizados	(101.628)	(44.478)	(146.106)
Total em 30 de setembro de 2024	(86.488)	(16.304)	(102.792)
Resultado líquido de juros	478.508	1.799	480.307
Ganhos/(perdas) líquidos realizados e não realizados	92.462	(101.248)	(8.786)
Total em 30 de setembro de 2025	570.970	(99.449)	471.521

Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados como Nível 3

	R\$ mil					
	Em 30 de setembro de 2025					
	Impacto no resultado (1)			Impacto no patrimônio (1)		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	(2)	(627)	(1.207)	-	(121)	(234)
Índices de preços	-	(43)	(81)	-	-	-
Cupom cambial	(28)	(3.220)	(6.303)	-	-	-
Moeda estrangeira	1.298	32.459	64.919	-	-	-
Renda variável	10.680	267.005	534.011	5.351	133.787	267.573

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as datas indicadas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme os cenários abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado.

Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil				
	Em 30 de setembro de 2025				
	Valor Justo				Valor Contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ativos financeiros (1)					
Empréstimos e adiantamentos					
· a instituições financeiras	-	237.156.073	-	237.156.073	237.139.862
· a clientes	-	-	585.745.600	585.745.600	606.096.695
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	131.171.628	101.470.985	9.313.960	241.956.573	258.228.483
Passivos financeiros					
Recursos de instituições financeiras	-	-	387.533.976	387.533.976	387.655.291
Recursos de clientes	-	-	657.280.704	657.280.704	660.629.421
Recursos de emissão de títulos	-	-	298.601.840	298.601.840	297.331.225
Dívidas subordinadas	-	-	53.728.975	53.728.975	51.962.425

	R\$ mil				
	Em 31 de dezembro de 2024				
	Valor Justo				Valor Contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ativos financeiros (1)					
Empréstimos e adiantamentos					
· a instituições financeiras	-	196.235.524	-	196.235.524	196.233.298
· a clientes	-	-	727.760.109	727.760.109	720.239.586
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	151.449.296	98.794.868	10.067.466	260.311.630	273.148.967
Passivos financeiros					
Recursos de instituições financeiras	-	-	374.212.384	374.212.384	361.818.310
Recursos de clientes	-	-	644.856.874	644.856.874	644.338.463
Recursos de emissão de títulos	-	-	259.054.688	259.054.688	257.977.344
Dívidas subordinadas	-	-	58.990.729	58.990.729	57.458.927

(1) Os valores de empréstimos e adiantamentos estão apresentados líquidos da provisão para perdas ao valor recuperável.

40.6. Risco de seguro/subscrição**Concentração de riscos**

A Companhia atua em todo território nacional, de modo que as potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos no âmbito do negócio por ramo de atuação. O quadro abaixo mostra a concentração de riscos baseada nos valores de passivos de seguros:

Passivos de seguros	R\$ mil					
	Em 30 de setembro					
	2025			2024		
	Bruto	Resseguro	Líquido	Bruto	Resseguro	Líquido
Vida	24.896.225	40.442	24.855.783	23.659.942	25.008	23.634.934
Previdência	362.337.547	-	362.337.547	328.090.622	-	328.090.622
Não vida	3.742.736	29.778	3.712.958	3.421.380	59.679	3.361.701
Saúde	18.566.139	-	18.566.139	16.705.308	-	16.705.308

Teste de sensibilidade

O objetivo do teste de sensibilidade é mensurar o impacto no resultado da Companhia, caso ocorram alterações isoladas, razoavelmente possíveis, em premissas inerentes às suas operações que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos riscos e que sejam consideradas relevantes na data do balanço.

Como fatores de risco, elegeram-se as seguintes premissas:

- Taxa de juros livre de risco – representa o nível mínimo de rentabilidade que pode ser tomado como certo pela Companhia. O teste avaliou o impacto de um aumento na curva da taxa de juros livre de risco;
- Conversão em renda – O teste avaliou o impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade;
- Longevidade (*Improvement*) – representa a expectativa de vida de um indivíduo, com base no ano de seu nascimento, sua idade atual e outros fatores demográficos, incluindo sexo. O teste avaliou o impacto de um aumento na estimativa de melhoria na expectativa de vida para contratos de anuidade; e
- Sinistralidade – é o principal indicador dos contratos de seguros e equivale à relação entre as despesas e a receita que a Companhia recebeu pelo contrato. O teste avaliou o impacto de um aumento na sinistralidade.

Resultados do teste de sensibilidade

O quadro abaixo apresenta o impacto no resultado da Companhia para os seguros de vida com cobertura de sobrevivência, previdência e vida individual, considerando variações nas premissas mencionadas anteriormente:

Taxa de Juros - Variação de +5% (*)	Em 30 de setembro de 2025 (**)
Previdência	(288.324)

(*) Para melhor refletir o risco da taxa de juros, foi sensibilizada a rentabilidade projetada dos saldos e não foi sensibilizada a taxa *bottom-up*, utilizada para descontar os fluxos.

Longevidade (<i>Improvement</i>) - Variação de +0,2%	Em 30 de setembro de 2025 (**)
Previdência	(18.241)

(**) O resseguro não está sujeito à aplicação do choque, pois trata-se de contrato não proporcional e imaterial.

Os testes de sensibilidade em Conversão e Renda do produto Previdência e Longevidade do produto Vida não foram apresentados pois resultaram em zero impacto.

Para os seguros não vida, vida coletivo e saúde incluindo odontológico, o quadro abaixo apresenta o impacto nas despesas com sinistros no resultado da Companhia, caso houvesse aumento em 1 ponto percentual na sinistralidade, nos últimos nove meses da data-base do cálculo:

Sensibilidade - Variação de 1%	R\$ mil			
	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
	Em 30 de setembro de 2025	Em 30 de setembro de 2024	Em 30 de setembro de 2025	Em 30 de setembro de 2024
Não Vida	(44.257)	(41.812)	(44.055)	(41.605)
Vida	(29.238)	(27.963)	(29.041)	(27.800)
Saúde	(183.943)	(166.450)	(183.943)	(166.450)

41) PLANOS FECHADOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

As despesas totais com contribuições efetuadas, no acumulado em 30 de setembro de 2025, foram de R\$ 291.548 mil (Em 30 de setembro de 2024 – R\$ 840.297 mil).

42) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214, resultante da conversão do PLP nº 68/2024. Esta lei é parte da regulamentação da Emenda Constitucional nº 132, que estabelece a Reforma Tributária sobre o Consumo. Ela institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), marcando um passo importante na Reforma Tributária do consumo. O Banco está acompanhando esse tema e avaliando os efeitos que serão produzidos por esta e futuras regulamentações ainda em tramitação no Congresso Nacional.
- b) Em 8 de agosto de 2024, nós, por meio das nossas controladas, celebramos um Acordo de Investimentos com a John Deere Brasil S.A. ("John Deere Brasil"), uma subsidiária integral da Deere & Company (USA), uma das líderes globais no fornecimento de equipamentos agrícolas, de construção e silvicultura. Por meio deste acordo, deteremos uma participação de 50% no Banco John Deere S.A. ("Transação"). Essa parceria estratégica fortalecerá ainda mais o posicionamento nos setores de agronegócio e construção, expandindo a oferta de financiamento e serviços financeiros para clientes e concessionários na aquisição de equipamentos, peças e serviços do grupo John Deere. Em 10 de fevereiro de 2025, após o cumprimento das condições precedentes, legais e regulatórias, a aquisição foi concluída.
- c) Em 1º de setembro de 2025 o Banco Bradesco S.A. ("Bradesco") comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que a Atlântica Hospitais e Participações S.A. ("Atlântica"), companhia voltada ao investimento em hospitais, controlada indireta do Bradesco e da Bradseg Participações S.A., esta última controladora do Grupo Bradesco Seguros, celebrou, nesta data, um Acordo de Investimento com o grupo Rede D'Or São Luiz S.A. ("Rede D'Or") para inclusão do Hospital Glória D'Or na rede hospitalar "Atlântica D'Or" ("Transação"), expandindo assim a parceria celebrada com a Rede D'Or, divulgada ao mercado em 8 de maio e 1º de novembro de 2024 ("Parceria"), mantendo-se a estrutura societária existente, com participação de 50,01% para a Rede D'Or e 49,99% para Atlântica. A gestão médica do Hospital Glória D'Or será de responsabilidade da Rede D'Or. A consumação da transação está sujeita ao cumprimento de certas condições suspensivas, usuais em operações desta natureza, incluindo as devidas aprovações regulatórias.

Data-Base 01.10.2025

Conselho de Administração

Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Vice-Presidente

Alexandre da Silva Glüher

Membros

Denise Aguiar Alvarez
Maurício Machado de Minas
Rubens Aguiar Alvarez
Octavio de Lazari Junior
Rogério Pedro Câmara

Membros Independentes

Samuel Monteiro dos Santos Junior
Walter Luís Bernardes Albertoni
Paulo Roberto Simões da Cunha
Denise Pauli Pavarina

Diretoria

Diretor-Presidente

Marcelo de Araújo Noronha

Diretores Vice-Presidentes

Cassiano Ricardo Scarpelli
José Ramos Rocha Neto
Guilherme Muller Leal
Bruno D'Ávila Melo Boetger

Diretores Executivos

João Carlos Gomes da Silva
Roberto de Jesus Paris
Oswaldo Tadeu Fernandes
Juliano Ribeiro Marcílio
André Luís Duarte de Oliveira
Cintia Scovine Barcelos de Souza
Fernando Freiberg
José Augusto Ramalho Miranda
Marcos Valério Tescarolo
Renata Geiser Mantarro
Vinicius Urias Favarão
Silvana Rosa Machado
Túlio Xavier de Oliveira
Francesco Di Marcello
Júlio César Bueno

Diretores

Afonso Correa Taciro Junior
Afranio Carlos Camargo Dantzger
Alessandro Zampieri
Alexandre Cesar Pinheiro Quercia
Alexandre Panico
Ana Luisa Rodela Blanco
André Costa Carvalho
André David Marques
André Ferreira Gomes
Antônio Campanha Junior
Bráulio Miranda Oliveira
Bruno Funchal
Bruno Rosa Cardoso
Carlos Henrique Villela Pedras
Carlos Wagner Firetti
Clayton Neves Xavier
Cristiano Adjuto e Campos
Cristina Coelho de Abreu Pinna
Daniela Pinheiro de Castro
Danilo Luís Damasceno
Fábio Monteiro Chehab
Fabio Suzigan Dragone
Fernando Antônio Tenório
Fernando Honorato Barbosa
* Fernando Julião de Souza Amaral
Francisco Armando Aranda
Jeferson Ricardo Garcia Honorato
José Leandro Borges
Juliana Laham
Julio Cardoso Paixão
Júlio César de Almeida Guedes
Layette Lamartine Azevedo Junior
Leandro José Diniz
Leandro Karam Correa Leite
Leandro Marçal Araújo
Letícia Cardelli Buso Gomes
Lucas Nogueira e Nogueira
Luís Claudio de Freitas Coelho Pereira
Luiz Philipe Roxo Biolchini
Manoel Guedes de Araujo Neto
Marcelo Souza Ramos
Márcio Renato Ribeiro Silva
Marco Aurélio Galicioli
Marcos Alexandre Pina Cavagnoli
Marcos Daniel Boll

Marina Bauab Carvalho Werebe
Marina Claudia González Martin de Carvalho
Marina Gravina Veasey
Mateus Pagotto Yoshida
Nairo José Martinelli Vidal Júnior
Nathalia Lobo Garcia Miranda
Patrícia Kessler de Assumpção
Rafael Forte Araújo Cavalcanti
Rafael Padilha de Lima Costa
Ricardo Eleutério da Silva
Roberto França
Roberto Medeiros Paula
Romero Gomes de Albuquerque
Rubia Becker
Ruy Celso Rosa Filho
Soraya Bahde
Telma Maria dos Santos Calura
Vasco Azevedo
Vinicius Panaro

Diretores Regionais

Altair Luiz Guarda
Amadeu Emilio Suter Neto
César Cabús Berenguer Silvany
Deborah D'Ávila Pereira Campani Santana
Edmir José Domingues
Hebercley Magno dos Santos Lima
José Roberto Guzela
Marcelo Magalhães
Marcos Alberto Willemann
Nelson Pasche Junior
Welder Coelho de Oliveira

Comitês Subordinados ao Conselho de Administração

Comitês Estatutários

Comitê de Auditoria

Paulo Ricardo Satyro Bianchini – Coordenador
Amaro Luiz de Oliveira Gomes – Membro Qualificado
Antônio José da Barbara – Membro
Samuel Monteiro dos Santos Junior – Membro

Comitê de Remuneração

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
Maurício Machado de Minas
Samuel Monteiro dos Santos Junior
Fabio Augusto Iwasaki (Membro não Administrador)

Comitês Não Estatutários

Comitê de Integridade e Conduta Ética

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
Maurício Machado de Minas
Walter Luís Bernardes Albertoni
Rubens Aguiar Alvarez
Octavio de Lazari Junior
Rogério Pedro Câmara
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
José Ramos Rocha Neto
Vinicius Urias Favarão
Silvana Rosa Machado
Ivan Luiz Gontijo Júnior
Afonso Correa Taciro Junior

Comitê de Riscos

Maurício Machado de Minas – Coordenador
Paulo Roberto Simões da Cunha
Rogério Pedro Câmara

Comitê de Nomeação e Sucessão

Luiz Carlos Trabuco Cappi – Coordenador
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha

Comitê de Sustentabilidade e Diversidade

Rogério Pedro Câmara – Coordenador
Alexandre da Silva Glüher
Denise Aguiar Alvarez
Maurício Machado de Minas
Walter Luís Bernardes Albertoni
Denise Pauli Pavarina
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
Bruno D'Ávila Melo Boetger
Juliano Ribeiro Marcílio
Silvana Rosa Machado
André Costa Carvalho
Fabiana Costa Tolentino

Comitê Estratégico

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
Maurício Machado de Minas
Samuel Monteiro dos Santos Junior
Denise Pauli Pavarina
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
Vinicius Urias Favarão

Comitê Subordinado ao Diretor-Presidente

Comitê Executivo de Divulgação

André Costa Carvalho – Coordenador
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
José Ramos Rocha Neto
Guilherme Muller Leal
Roberto de Jesus Paris
Oswaldo Tadeu Fernandes
Vinicius Urias Favarão
Ivan Luiz Gontijo Júnior
Antônio Campanha Junior
Marina Claudia González Martin de Carvalho
Vinicius Panaro

Conselho Fiscal

Membros Efetivos

José Maria Soares Nunes
Joaquim Caxias Romão
Vicente Carmo Santo
Ludmila de Melo Souza
Ava Cohn

Membros Suplentes

Frederico William Wolf
Artur Padula Omuro
Luiz Eduardo Nobre Borges
Mônica Pires da Silva
Marcos Aparecido Galende

Ouvidoria

Marcos Daniel Boll – Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Vinicius Panaro
Contador – CRC ISP324844/O-6

***eleição pendente de homologação pelo BACEN. Consequentemente não tomou posse do cargo**

Ao
Conselho de Administração e Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco – SP

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas do Banco Bradesco S.A. e suas controladas (“Bradesco” ou “Banco”) em 30 de setembro de 2025, que compreendem os balanços patrimoniais consolidados em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

A administração do Bradesco é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo com IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, em 30 de setembro de 2025, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*.

São Paulo, 28 de outubro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Cláudio Rogério Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Bradesco S.A. (Bradesco) referentes ao terceiro trimestre de 2025 e, com base nas informações recebidas em reuniões com: (i) o Comitê de Auditoria; (ii) administradores e gestores de áreas; e (iii) a KPMG Auditores Independentes Ltda. e nos seus relatórios, concluíram que os citados documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da companhia.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 28 de outubro de 2025

José Maria Soares Nunes

Joaquim Caxias Romão

Vicente Carmo Santo

Ludmila de Melo Souza

Ava Cohn

Para mais informações, favor contatar:

André Carvalho
Diretor de Relações com Investidores
investidores@bradesco.com.br

Cidade de Deus, s/nº - Prédio Vermelho - 2º andar

Osasco-SP

Brasil

banco.bradesco/ri



